

FONTES PRIMÁRIAS

PARA A HISTÓRIA

DE MINAS GERAIS

EM PORTUGAL

Caio Boschi

Coção
MINEIRIANA
Série Obras de Referência

BARROCO MINEIRO
GLOSSÁRIO DE ARQUITETURA
E ORNAMENTAÇÃO
Affonso Ávila
João Marcos Machado Gontijo
Reinaldo Guedes Machado

EFEMÉRIDES MINEIRAS – 1664-1897
José Pedro Xavier da Veiga

INVENTÁRIO DOS MANUSCRITOS
AVULSOS RELATIVOS A MINAS GERAIS
EXISTENTES NO ARQUIVO HISTÓRICO
ULTRAMARINO (LISBOA)
Caio Boschi



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

FAPEMIG

Coção
MINEIRIANA
Série Obras de Referência

Handwritten signature: Cavaleiro Comisario

Caio Boschi

MIT
981.51
B742f0

FONTES PRIMÁRIAS PARA A HISTÓRIA DE MINAS GERAIS EM PORTUGAL

Fundação João Pinheiro
Centro de Estudos Históricos e Culturais
Belo Horizonte
1998

Governador
EDUARDO AZEREDO

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
MARCOS VINÍCIUS CAETANO PESTANA DA SILVA

Presidente da Fundação João Pinheiro
ROBERTO BORGES MARTINS

Diretora do Centro de Estudos Históricos e Culturais
JÚNIA FERREIRA FURTADO



F.J.P. - BIBLIOTECA



60001877

NÃO DANIFIQUE ESTA ETIQUETA

ISBN 85-85930-29-2

B742f

BOSCHI, Caio

Fontes primárias para a história de Minas Gerais em Portugal/Caio Boschi. – 2. ed. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1998
124p.

1. Brasil – História – Período colonial, 1500-1822 – Fontes. 2. Minas Gerais – História – Fontes. 3. Arquivos – Portugal. I. Título.

CDU 016.981.51

Preparada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

APOIO:
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

CONSELHO EDITORIAL

Afonso Ávila, Affonso Romano de Sant'Ana, Amílcar Vianna Martins Filho, Ângela Gutierrez, Antônio Otávio Cintra, Aluísio Pimenta, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, Bernardo Mata Machado, Celina Albano, Cyro Siqueira, Clélio Campolina Diniz, Douglas Cole Libby, Fábio Lucas, Fábio Wanderley Reis, Fernando Correia Dias, Francisco Iglésias, Gerson de Britto Mello Boson, Guy de Almeida, Hindemburgo Chateaubriand Pereira Diniz, Isaías Golgher, Jarbas Medeiros, João Antônio de Paula, José Aparecido de Oliveira, José Bento Teixeira de Salles, José Ernesto Ballstaedt, José Israel Vargas, José Murilo de Carvalho, Júlio Barbosa, Lucília de Almeida Neves Delgado, Luís Aureliano Gama de Andrade, Maria Efigênia Lage de Resende, Maria Antonieta Antunes Cunha, Miguel Augusto Gonçalves de Souza, Norma de Góes Monteiro, Otávio Soares Dulci, Orlando M. Carvalho, Paulo Tarso Flecha de Lima, Paulo Roberto Haddad, Paulo de Tarso Almeida Paiva, Pio Soares Canedo, Roberto Martins, Roberto Brant, Rui Mourão, Vera Alice Cardoso, Vivaldi Moreira, Walter Moreira Salles.

Coordenação Editorial
JÚNIA FERREIRA FURTADO

Projeto Gráfico e Arte
EDUARDO M. SALLES

Produção Executiva
ROSELI DE AGUIAR

Revisão de Texto
MARIA NAZARETH FERREIRA

Capa
GLÓRIA GOMIDE

SUMÁRIO

Apresentação	
Roberto Borges Martins	11
Introdução	
Caio C. Boschi	13
Abreviaturas	16
ARQUIVOS DE LISBOA	
Academia das Ciências de Lisboa	19
Série Azul	19
Série Vermelha	20
Arquivo Histórico e Biblioteca do Tribunal de Contas	21
Fundo Erário Régio	21
Fundo Cartórios Avulsos	23
Arquivo Histórico da Casa da Moeda – Imprensa Nacional	24
Arquivo Histórico Militar	26
Arquivo Histórico Ultramarino	28
Códices	28
Cartografia (Manuscrita)	33
Iconografia	35
Arquivos Nacionais – Torre do Tombo	38
Coleção Manuscritos do Brasil	38
Coleção Capitânicas do Brasil	40
Coleção Papéis do Brasil	41
Coleção Manuscritos da Livraria	43
Arquivo de Feitos Findos	44
Arquivo da Casa dos Condes das Galveias	45
Arquivo da Casa dos Condes de Valadares	45
Arquivo da Casa de Fronteira e Alorna	45
Biblioteca da Ajuda	46

Biblioteca Nacional de Lisboa (Divisão dos Reservados)	55
Coleção Pombalina	55
Códices	64
Gabinete de Estudos Arqueológicos de Engenharia Militar	68

ARQUIVOS PROVINCIAIS

Arquivo Distrital de Braga	73
Arquivo da Universidade de Coimbra	74
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Seção de Reservados/Manuscritos)	75
Biblioteca Pública de Évora	82
Biblioteca Pública Municipal do Porto (Seção de Reservados/Manuscritos) ..	87
Manuscritos de Códices	87
Cartografia (Manuscrita)	90
Arquivo da Casa de Cadaval	91

QUADRO

Arquivo Histórico Ultramarino/Capitania de Minas Gerais – Documentos Avulsos	98
---	----

ÍNDICES

Índice Ideográfico	101
Índice Onomástico	108
Índice Toponímico	118

APRESENTAÇÃO

A Fundação João Pinheiro, por intermédio de seu Centro de Estudos Históricos e Culturais (CEHC), tem se esforçado para trazer a público obras que contribuam para o conhecimento da História de Minas Gerais.

Através da Série Mineiriana – Obras de Referência, criou-se espaço de divulgação de instrumentos de pesquisa, índices, bibliografias, dentre outros, importantes e imprescindíveis guias de orientação para o especialista.

Fontes Primárias para a História de Minas Gerais em Portugal, trabalho do professor Caio C. Boschi, é mais um passo na tentativa de desvendar os arquivos portugueses para os estudiosos da História do Brasil, preocupados com seus desdobramentos externos. Trabalho de fôlego, vem juntar-se a outros já produzidos pelo mesmo autor desde a década de 70, em seu esforço de tornar acessível a outros pesquisadores todo o seu conhecimento dos arquivos e bibliotecas portuguesas.

Dessa forma, entrega-se agora ao pesquisador mineiro, que pretende iniciar-se na instigante tarefa de descoberta dos acervos mineiros em Portugal, um guia que lhe permitirá contactar com essas fontes, sejam elas manuscritas, iconográficas ou cartográficas.

ROBERTO BORGES MARTINS

Presidente da Fundação João Pinheiro

INTRODUÇÃO

Publicado pela primeira vez em 1979, sob os auspícios do então Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais, o texto que a seguir se apresenta recebe agora a chancela da prestigiosa Fundação João Pinheiro.

Da necessidade de dotar o historiador de eficientes instrumentos de pesquisa origina-se este trabalho, situado na mesma linha de outro anteriormente publicado,¹ do qual é mero desdobramento. Se naquele a preocupação foi com o mapeamento dos arquivos e bibliotecas de Portugal úteis ao pesquisador da História do Brasil, neste a essência são os próprios documentos respeitantes à história mineira depositados nas instituições arquivísticas portuguesas. O que se pretendeu foi a particularização do levantamento, ao mesmo tempo em que se consultaram fontes de outra natureza. Aqui a bibliografia interessa somente na medida em que cataloga e/ou comenta as fontes primárias. No entanto, há um traço comum entre os dois trabalhos, ou seja, o fato de serem simples compilação, na tentativa de agrupar, num único repertório, acervos e fontes de diversas procedências sobre uma determinada região geográfica.

Os acervos pesquisados se caracterizam pela heterogeneidade e pela diversificação de seus conteúdos. Dai as discrepâncias que se encontrarão a seguir, quando, ao lado de ricos fundos e núcleos, apresentam-se outros pouco expressivos (pelo menos para o tema em pauta). De qualquer forma, caberá ao pesquisador fazer a distinção, na exata medida de seu interesse específico na consulta deste trabalho. Por isso, foi mantido o critério inicial de se relacionarem indistintamente

BIBLIOTECA DA
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

¹ BOSCHI, C. C. *Roteiro-sumário de arquivos portugueses de interesse para o pesquisador da História do Brasil*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 1995.

BIBLIOTECA DA
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

todos os arquivos dos quais se teve conhecimento e que contêm documentação respeitante à capitania das Minas Gerais.

Basicamente, foram três os tipos de fontes primárias inventariadas: manuscritas, cartográficas e iconográficas. Quanto às primeiras, as mais numerosas, elas aqui se apresentam sob diferentes formas: como códices completos, como “dossiers”, como documentos avulsos e, finalmente, como parte integrante de códices .

A metodologia utilizada inicial e predominantemente foi a de identificar nos guias, catálogos e/ou inventários dos acervos a documentação relativa a Minas Gerais, anotando seus elementos essenciais (título completo, local e data, número de referência e comentário crítico, quando havia) e, imediatamente, buscando-se o acesso direto à própria fonte, não só para o conhecimento, como, sobretudo, para a conferência dos mencionados dados, nem sempre coincidentes.

Os instrumentos de trabalho consultados estão assinalados no texto que antecede a listagem das fontes de cada uma das instituições arroladas. De toda forma, insista-se, buscou-se sempre o contato direto com a fonte referenciada. Por decorrência, afora as correções exigidas, em certos casos, foram inseridos outros elementos que se faziam necessários para dar maior exatidão à identificação dos documentos. Quando relevantes, também foram inseridos comentários pessoais ou complementares logo em seguida às cotas referenciais.

Como se vê – e é de se notar em trabalho do gênero –, este levantamento pressupõe não poucas lacunas. A escassez do tempo disponível; determinadas (ainda que bem localizadas) impossibilidades de contato direto com os documentos; o desconhecimento de certos arquivos, especialmente os da província e os particulares; a vastidão de outros, como o da Torre do Tombo, impedindo o exato dimensionamento de sua riqueza documental são algumas das razões que podem ser evocadas na tentativa de justificar as omissões. Por outro lado, dada as suas reconhecidas simplicidade e limitações, este trabalho restringiu-se a listar os documentos que declaram explicitamente a sua vinculação com a história mineira.

Cumprir assinalar e elogiar a facilidade de acesso às instituições aqui referidas. Assim, oferecem-se os endereços das mesmas e formas de contactá-las seja para a obtenção de informações suplementares, seja para a solicitação de serviços de

reprodução microfilmica e fotocopiada de documentos.

No aspecto formal, tornam-se imprescindíveis algumas observações. A seqüência da apresentação dos arquivos e bibliotecas não obedece a nenhum sentido de grandeza ou importância. Apenas uma separação se fez, no sentido de distinguir aqueles sediados em Lisboa dos demais, chamados *provinciais*. As fontes são referenciadas predominantemente em ordem cronológica, colocando-se no final de cada relação aquelas cuja data não foi possível identificar.

A pesquisa se completa com um apêndice: a relação das *caixas* de documentos manuscritos avulsos sobre a capitania das Minas Gerais existentes no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa, o mais rico repositório da documentação de nosso período colonial. O próprio volume das caixas (no total de cento e oitenta e nove) diz bem do acervo aí reunido, já agora tratada tecnicamente e microfilmada *in totum* e acessível à consulta pelos interessados tanto em Portugal como no Brasil, no âmbito do *Projeto Resgate*, implementado pelo Ministério da Cultura do Brasil.

C.B.

ABREVIATURAS

ant. = anterior

Arm. = Armário

Av. = Avulso

ca. = "Circa"

cap. = capítulo

cf. = confira

Cód./cód. = Códice

color. = colorido

D. = Dom / Dona

Dim. = Dimensões

Doc./doc. = Documento

Enc. = Encadernado

Exmo. = Excelentíssimo

fl./ fls. = folha(s)

Fr. = Frei

gov. = governo

Ilmo. = Ilustríssimo

Imp. = Impresso

INS. = Inscrição

L. = Livro

Mm./mm. = Milímetros

ms. = manuscrito

Mss. = Manuscritos

n. = número

p. = página(s)

Post. = Posterior

Prat. = Prateleira

Ref. = Referência

s.a. = sem autor

s.a.n.l. = sem autor e local

s.d. = sem data

s.d.n.l. = sem data e local

s.l. = sem local

s.l.n.d. = sem local e data

s.l.n.d.n.a. = sem local, data e autor

Séc./séc. = Século

t. = tomo

tam. = tamanho

v = verso

v. = volume

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Endereço: Rua da Academia das Ciências, 19 – 1.º
1200 Lisboa

Telefone: (003511) 321.9730 – Fax: (003511) 342.0395

Horário de funcionamento: às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 9h30 às 12h e das 14h15 às 17h
às 5.ªs feiras, das 9h30 às 12h.

No acervo da Academia das Ciências de Lisboa deve-se distinguir duas importantes coleções: *Série azul* e *Série vermelha*. A primeira refere-se à primitiva coleção de manuscritos daquela instituição, enriquecida ao longo do tempo, desde sua criação, em 1779. A *Série vermelha* diz respeito aos manuscritos anteriormente pertencentes à Livraria do Convento de Nossa Senhora de Jesus, de Lisboa.

SÉRIE AZUL

Instrumento de trabalho: Catálogos dos manuscritos desta Série, publicados no *Boletim da Filмотeca Ultramarina Portuguesa*. Lisboa, n. 18, 1961. p. 177-325.

1

“Provisões régias de D. Pedro II e de D. João V aos provedores dos defuntos e ausentes, capelas e resíduos de várias partes do Brasil, inclusive comarcas de Minas Gerais.” 1690/1750.

Ref.: *Série Azul*. Mss. 99.

2

Conde de Assumar (D. Pedro de Almeida). “Relação diária da viagem que fez para o Rio de Janeiro o conde de Assumar, d. Pedro de Almeйда.”

1717, e “Diário da jornada que fez o excelentíssimo senhor Dom Pedro desde o Rio de Janeiro até a cidade de São Paulo e desta até as Minas.” 1717.

Ref.: *Série Azul*. Mss. 382, n. 7 e 8.

In-fol. 71 p. cf. “Miscelanea”, t. 1, n. 7 e 8.

3

“Forma como se estabeleceu a caça da Moeda das Minas; ou para melhor dizer a sua perdição, como se tem visto, vê e verá.” 1724.

Ref.: *Série Azul*. Mss. 121, doc. 25.

Cópia de documento. Ata da reunião de 15 de janeiro de 1724, realizada em Vila Rica, para tratar do referido estabelecimento.

4

Luís Beltrão de Gouveia e Almeida. “Memória sobre os diamantes no Brasil em 1798.”

Ref.: *Série Azul*. Mss. 648, n. 12.

In-fol. 14 p. Mapas de rendimentos e despesas: cf. “Coleção de Manuscritos Importantes”, n. 12.

5

António Pires da Silva Pontes Leme. “Memória sobre a utilidade pública de tirar ouro das minas e os motivos dos poucos interesses dos particulares que mineram actualmente no Brasil.” s.d.n.l.

Ref.: *Série Azul*. Mss. 373-A.

Mss. 28 fls. com anotações à margem e complementares. Em anexo, parecer do Visconde(?), datado de Lisboa, junho de 1813, analisando a referida Memória (8p.). cf. Me-

mórias físicas e económicas que não tiveram lugar nas colecções, v. 1, n. 11.

6

“Historia das conjuraçoens acontecidas em diversos tempos em o Reyno de Portugal.” s.l.n.d.n.a. Ref.: *Série Azul*. Mss. 134.

Códice com 244 fls. Às fls. 579-701, cópia da sentença proferida em 18/3/1792, pela Alçada do Rio de Janeiro, contra os réus da Conjuração Mineira de 1789.

7

“Arbitrios que se derão a Sua Magestade o senhor rey D. João V acerca dos diamantes que se extrahirão no Serro do Frio, os quaes se detreminavão recolher a (...)” s.l.n.d.

Ref.: *Série Azul*. Mss. 121, doc. 37.

Cópia de códice. 18p.

SÉRIE VERMELHA

Instrumento de trabalho: Catálogos dos manuscritos desta Série, publicados pela mesma Academia. Lisboa, 1978 (1^o v.) e 1986 (2^o v.).

8

“Instrucção que o Sr. D. João V deu a Martinho de Mendonça de Pina e Proença quando por ordem da mesma Majestade passou à América e às Minas no ano de 1732.”

Ref.: *Série Vermelha*. Mss. 90, p. 161-163v

cópia

9

“Termo da junta que se fez para se escolher o meio mais conveniente para a cobrança dos quintos, e de se evitarem os descaminhos deles, e do bando que se deitou nas Minas, por ordem do governador, o conde de Galveias, André de Melo e Castro, no ano de 1734.”

Ref.: *Série Vermelha*. Mss. 90, p. 164-167v

10

“Memória sobre as Minas de Ouro lida na Academia de Lx^a e composta por Jozé Joaquim de Azere-do Coutinho, hoje bispo eleito de Pernambuco.”

Ref.: *Série Vermelha*. Mss. 849.

Mss. in-fol. 49p. Folha de rosto: “Discurso sobre o estado actual das Minas do Brasil dividido em duas partes. Na prim^a mostra-se q’ as Minas de Ouro, são prejudiciaes a Portugal, não só pelo muito, que já hoje o Estado perde nellas; mas tão bem pelos muitos braços, q’ nellas, tirão a Agricultura; na Seg^{da} apontão-se os meios de se aproveitar a Agricultura do Continente das Minas, q’ aliás hé já perdida p^a o Ouro”.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCLXXIX
Com licença da Real Mesa Confeita.

ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Endereço: Av. da República, 65
1500 Lisboa

Telefone: (003511) 794.5561 ou 794.5100 – Fax: (003511) 793.6033

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h15 às 17h

FUNDO ERÁRIO RÉGIO

Instrumento de trabalho: Alzira Teixeira Leite Moreira. *Inventário do fundo geral do Erário Régio*. 2. ed. Lisboa: Arquivo do Tribunal de Contas, 1977.

11

“Mapa cronológico das cartas de serviço de Sua Majestade que o desembargador João Tavares de Abreu, intendente geral do Ouro e Diamantes da Repartição do Rio de Janeiro, escreveu aos intendentes das casas de Fundição de Minas e a outras pessoas.” 31/7/1762 – 7/9/1765.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4071.

1v., 73p. escritas não-numeradas e 7 em branco. Contém 104 cartas, com índice das mesmas nas treze primeiras páginas.

12

“Livro (1º) de provisões e cartas expedidas à capitania de Minas Gerais.” 12/7/1766 – 11/8/1773.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4072.

1v., 243p. escritas e 36 em branco. Índice alfabético de matéria à parte, em 41p.

13

“Livro (2º) de provisões e cartas expedidas à capitania de Minas Gerais.” 12/7/1766 – 9/4/1801.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4073.

1v., 535p. escritas e 9 em branco.

14

“Livro de instruções que se deram pelo Erário Régio ao governador e capitão-general de Minas Gerais.” 1769/1788.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4070.

1v., 82p. Integram: mapas de rendimentos do ouro e diamantes (p. 65-69) e relação de dívidas dos contratos das entradas com a Fazenda Real (p. 80).

15

“Livro (1º) de ordens e provisões expedidas para o Rio de Janeiro, ilhas de São Tomé e do Príncipe e Minas Gerais.” 30/3/1769 – 11/2/1784.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 5322.

1v., 49p. e 134 em branco. Índice à parte, em 7p.

16

“Livro (1º) do registo de ordens e Cartas expedidas pela Junta de Direcção Geral da Real Extracção dos Diamantes.” 1/8/1771 – 8/1/1780.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4088.

1v., 373p.

17

Borrador (1º) do Diário do Livro-Mestre da Directoria Geral da Real Extracção dos Diamantes das Minas do Brasil por conta da Fazenda Real.” 1/1/1772 – 27/5/1783.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4085.

1v., 166p.

18

“Livro de Registo de contas diversas relativas a mercadorias compradas em Lisboa, Porto e Rio de Janeiro respeitantes à Junta da Direcção Geral da Real Extracção de Diamantes.” 15/1/1772 – 15/5/1789.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4087.

Iv., 83p. escritas e 101 em branco. Refere-se às contas das mercadorias a serem remetidas aos Administradores Gerais dos Diamantes, no Arraial do Tejuco.

19

“Caderno (Livro 1º) do Registo de saques de letras sobre os Directores Gerais da Real Extracção dos Diamantes no Tejuco.” 24/3/1772 – 22/8/1788.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4091.

Iv., 77p. escritas não-numeradas e 3 em branco.

20

“Livro de Registo das entradas e saídas dos diamantes na Junta da Direcção Geral da Real Extracção dos Diamantes.” 15/2/1773 – 5/11/1803.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4092.

Iv., 45 fls. e 71 em branco.

21

“Livro de Registo das entradas e saídas à boca do cofre dos diamantes e dinheiro pertencentes à Real Extracção dos Diamantes por conta de Sua Magestade.” 15/6/1773 – 10/2/1803.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4093.

Iv., 69 fls. escritas não-numeradas e 43 em branco.

22

“Livro (2º) do Registo de ordens e cartas expedidas pela Junta da Direcção Geral da Real Extracção dos Diamantes.” 8/1/1780 – 30/7/1789.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4089.

Iv., 374p.

23

“Diário (2º) do Livro-Mestre da Directoria Geral da Real Extracção dos Diamantes das Minas do Brasil por conta da Fazenda Real.” 29/11/1782 – 6/2/1789.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4084.

Iv., 113p. escritas e 228 em branco.

24

“Borrador (2º) do Diário do Livro-Mestre da Directoria Geral da Real Extracção dos Diamantes das Minas do Brasil por conta da Fazenda Real.” 21/6/1783 – 14/8/1805.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4086.

Iv., 258p. escritas e 110 em branco.

25

“Livro (1º) de Registo das representações da capitania de Minas Gerais.” 6/7/1784 – 17/10/1795.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4066.

Iv., 166p.

26

“Livro (1º) do Registo de informações da capitania de Minas Gerais.” 5/10/1784 – 8/2/1806.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4068.

Iv., 179p. Índice alfabético de matérias à parte, bastante incompleto, em 3 fls.

27

“Livro (3º) das provisões e cartas expedidas à capitania de Minas Gerais.” 31/5/1787 – 23/8/1822.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4074.

Iv., 512p. escritas e 50 em branco. Índice cronológico à parte, em 20 fls.

28

“Livro (3º) de Registo de ordens e cartas expedidas pela Junta da Direcção Geral da Real Extracção dos Diamantes.” 30/7/1789 – 21/11/1805.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4090.

1v., 70p. escritas e 300 em branco, não-numeradas.

29

“Livro (2º) de Registo das representações da capitania de Minas Gerais.” 3/11/1795 – 16/5/1807.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4067.

1v., 177p. escritas e 23 em branco. Índice onomástico à parte, em 20 fls.

30

“Livro de Registo de facturadas de diamantes brutos entre pela Junta da Direcção Geral da Real Extração dos Diamantes para serem remetidos a Londres e Amsterdã para venda.” 25/2/1802 – 20/4/1820.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4094.

1v., 6 fls. escritas e 41 em branco. Embora não se refira especificamente a Minas Gerais, está indirectamente a ela ligado e complementa o acervo descrito.

31

“Livro (2º) de Registo de informações da capitania de Minas Gerais.” 13/2/1806 – 24/9/1811.

Ref.: *Erário Régio*. Cód. 4069.

1v., 44p. escritas e 156 em branco. Índice alfabético de matérias à parte, em 10 fls.

FUNDO CARTÓRIOS AVULSOS

Instrumento de trabalho: Alzira Teixeira Leite Moreira. *Cartórios avulsos*: itinerário preliminar. Lisboa: Tribunal de Contas/Div. Arquivo Geral e Biblioteca. 1981. 17p. (exemplar datilografado).

32

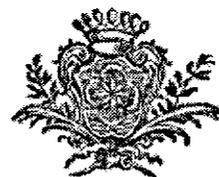
“Contratos de diamantes; inquirição e outros.” 1754/1809.

Ref.: *Cartórios Avulsos*. Caixa 76.

33

“Mapa demonstrativo da receita e despesa da capitania de Minas Gerais.” 1795/1800.

Ref.: *Cartórios Avulsos*. Caixa 77, doc. n. 21, fl. 7.



L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCCLXIX
Com licença da Real Mesa Confêria.

ARQUIVO HISTÓRICO DA CASA DA MOEDA – IMPRENSA NACIONAL

Endereço: Av. António José de Almeida

1092 Lisboa Codex

Telefone: (003511) 797.3181 – Fax: (003511) 796.1308

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h

Neste arquivo, não há um fundo específico sobre a América portuguesa. Porém, sua riqueza documental, inclusive para a história de Minas Gerais, é flagrante, como se pode constatar através do Quadro a seguir reproduzido, elaborado pela diretora daquela instituição, a Dra. Margarida Maria Ortigão Ramos.

A destacar a massa documental existente nesse arquivo, praticamente desconhecido pelos estudiosos da história mineira. Salientem-se, por exemplo, as séries: *Manifestos das naus*, que compre-

ende um alentado conjunto de mais de 1.300 livros de manifestos do ouro, moeda, prata, dinheiro e pedras preciosas levadas do Brasil e “entradas” na Casa da Moeda de Lisboa, entre 1710 e 1807; *Manifestos da visita do ouro*; *Compras de ouro*; *Receita do 1% do ouro*; *Receita do 1% dos diamantes*; *Entradas e saídas de ouro*; *Metais, pedras preciosas, moedas e diversos*.

Para efeito de remissão nos índices apresentados no final desta publicação, estas séries em destaque vão abaixo numeradas.

Quadro das Séries do Brasil do Arquivo da Casa da Moeda de Lisboa de interesse para a História do Brasil Colonial

SÉRIES	DATAS	TOTAL	COTA		
Registro Geral	1518-1837	16 livros	I II	1v. 1v.	835 1038-1052
Receita e despesa do ouro e da prata	1517-1685	137 livros	I	1v.	828-834, 836-856, 858-966
Receita e despesa principal – conferência	1686-1772	42 livros	I	1v.	637, 967-1007
34. Manifestos das naus	1710-1807	1.353 livros	I	1v.	1106, 1647-2991, 1799 ^A , 2203 ^A , 2244 ^A , 2536 ^A , 2930 ^A , 2972 ^A
35. Manifestos da visita do ouro	1725-1822	23 livros	I	1v.	1107-1117, 1119-1120, 1122-1132
Acréscimos e faltas que se acharam nos embrulhos	1730-1731	1 livro	I	1v.	1608
Receita e despesa principal	1749-1773	16 livros	I	1v.	427-434, 616, 619, 623, 626-627, 629, 633, 635
36. Compras de ouro	1749-1845	104 livros	I	1v.	106-208, 1084
Receita e despesa do Tesoureiro Bernardo dos Santos Nogueira	1752-1789	1 livro	I	1v.	612
37. Receita do 1% do ouro	1752-1812	31 livros	I	1v.	577-584, 587-609
38. Receita do 1% dos diamantes	1753-1760	1 livro	I	1v.	1636
Receita do 1% da prata	1757-1760	1 livro	I	1v.	611
Entregas de prata no Real Erário	1763-1766	1 livro	I	1v.	1604
Manifestos da prata	1763-1770	2 livros	I	1v.	1118-1121
Compras de prata	1765-1845	83 livros	I	1v.	30-104, 1076-1083
Tomadias e seqüestros	1769-1773	2 livros	I	1v.	1611-1612
39. Entradas e saídas de ouro	1769-1846	82 livros	I	1v.	348-419, 1295-1299, 1372-1373, 1375-1377
Entradas e saídas de prata	1769-1846	81 livros	I	1v.	276-345, 1212-1216, 1286, 1288, 1290, 1292-1294
Entradas e saídas de ouro – conferência	1773-1843	73 livros	I	1v.	1300-1371, 1377
Entradas e saídas de prata – conferência	1773-1845	72 livros	I	1v.	1217-1285, 1287, 1289, 1291
Receita e despesa geral	1773-1840	71 livros	I	1v.	435-505
Receita e despesa geral – conferência	1773-1846	78 livros	I	1v.	1378-1455
Receita do 1% do ouro cobrado a bordo dos navios... 100\$000	1799-1801	1 livro	I	1v.	610
Receita do 1% do ouro cobrado a bordo	1802	1 livro	I	1v.	1637
Registro dos navios visitados	1812-1816	1 livro	I	1v.	2992
40. Metais, pedras preciosas, moeda e diversos	1631-1848	20 caixas	I	maço	667-679, 725-727 (caixa 18-19, 24-41).

ARQUIVO HISTÓRICO MILITAR

Endereço: Largo dos Caminhos de Ferro, 2 (à Santa Apolónia)

1196 Lisboa Codex

Telefone: (003511) 888.2131 – Fax: (003511) 886.9080

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 14h às 17h (requisição) e das 14h às 19h (leitura)

Instrumento de trabalho: Boletim do Arquivo Histórico Militar.

41

“Alvará de 27 de outubro de 1733, em que se proíbe a abertura de picadas e caminhos para as minas já descobertas no Brasil.” 1733.

Ref.: 2^a Divisão, 1^a Seção, n. 13, Sala A, Caixa 1, Livro 1.

42

“Documentos (9) sobre determinações referentes à exploração e minas e captações, sendo 2 impressões em q’ se vê o método q’ os Procuradores dos Povos de Minas Gerais propozeram para a arrecadação dos Quintos de Ouro.” Vila Rica, 24 de março de 1734.

Ref.: 2^a Divisão, 1^a Seção, Sala 1, Estante 4, Prat. 1. Ambos os impressos só têm uma folha numerada de 1 a 4 e só trazem publicados os artigos de I a VI – incompletas.

43

“Regimento de Capitaçam. Vila Rica, 10 de janeiro de 1736 sobrescrito por Matias do Amaral, secretário do Governo.”

Ref.: 2^a Divisão, 1^a Seção, Sala A, Caixa 1, n. 16. Mss. in-fol. 33p. ref. escravos empregados nas minas. Junto, “Restrições e Alguns Capítulos do Mesmo Regimento.”

44

“Aviso de El-Rei (D. João V) para Gomes Freire de Andrade. Decreto de 28/1/1736 sobre o sistema de capitação e censo relativo ao quinto do ouro das minas do Brasil.” Lisboa, 31 de janeiro de 1736.

Ref.: 2^a Divisão, 1^a Seção, Sala A, Caixa 1, n. 15.

45

“Mappa do rendimento do direito senhorial do Ouro, que se fundiu nas Minas do districto da Intendencia Geral do Rio de Janeiro, como também do quinto que produziram as Minas Novas, ouro das permutas do Registro de Parahibuna, e do que se quintou na Caza da Moeda vindo de Pernaguá, Castello e S. Paulo tudo no Anno de 1767.” Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1768.

Ref.: 2^a Divisão, 1^a Seção, Sala A, Caixa 1, Livro 1, n. 19.

Um mapa com relação dos quintos das casas de fundição de Vila Rica, Sabará, Rio das Mortes, Serro do Frio, registro de Paraibuna, etc. Assinatura de Francisco Lourenço do Valle.

46

“Ofício do Marquez do Lavradio, Vice-rei do Brasil, ao Marques de Angeja.” Tem junto ofício de D. Antonio de Noronha, governador e capitão-general de Minas Gerais, ao vice-rei marquês de Lavradio e ofício de Manuel Pinto da Cunha e Sousa,

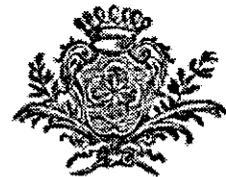
intendente geral do Ouro e presidente da Mesa da Inspeção. Assunto: extravio de diamantes. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1778.

Ref.: 2ª Divisão, 1ª Seção, Sala A, Caixa 1, n. 23.

47

“Ofício negando provimento à pretensão apresentada pelo furriel e mais soldados constantes da relação q’ pretendem ser pagos dos soldos dos tempos em q’ estiveram prisioneiros e bem assim o requerimento apresentado por D. Leonor Rita Orcilly q’ também pede o pagamento do q’ estão devendo a seu marido Joaquim José de Mesquita, sendo alferes do regimento de Cavalaria de Minas Gerais q’ lhe deixou ficar para seu alimento.” 1818.

Ref.: 2ª Divisão, 1ª Seção, Sala A, Caixa 1-B, n. 17.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCLXIX
Com licença da Real Mesa Confeita.

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO

Endereço: Calçada da Boa-Hora, 30 (Palácio da Ega)

1300 Lisboa

Telefone: (003511) 361.6330 – Fax: (003511) 362.1956

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 13h30 às 19h e sábado, das 9h30 às 12h

Como se sabe, o Arquivo Histórico Ultramarino é o mais rico e completo repositório de documentos relativos às colônias portuguesas, procedentes do extinto Conselho Ultramarino, do Arquivo da Marinha e Ultramar e outros referentes ao domínios ultramarinos de Portugal. O seu acervo distribui-se por códices, cartografia, iconografia e documentos avulsos. Estes últimos, para o caso de Minas Gerais, compreendem cerca de 14.000 “dossiers”, ocupando 189 unidades de instalação (*caixas*). Todo esse conjunto documental mereceu recente tratamento técnico, tendo sido inventariado e, posteriormente, microfilmado. O catálogo está sendo publicado pela Fundação João Pinheiro. Cópias dos 174 rolos de microfilmes foram encaminhadas às três seguintes instituições no Brasil, onde já se encontram à disposição dos consulentes: Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte; Biblioteca Nacional e Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro. (cf. quadro com listagem dos rolos de microfilmes, às p. 98-100 deste trabalho).

CÓDICES

Instrumento de trabalho: Alberto Iria. Inventário geral dos códices do Arquivo Histórico Ultramarino apenas referentes ao Brasil. *Studia*, Lisboa, n. 28, ago. 1966.

48

“[Registo de provisões (e cartas) régias sobre assuntos respeitantes à capitania de Minas Gerais. 1726/1753].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 241.

1v., 381 fls. *Na lombada*: “L^o 1^o/ Cartas de Minas Gerais/ 1726-1753”. Contém índices e relações anuais das cartas remetidas para Minas Gerais às fls. 10, 22-25, 32, 36, 38, 42, 57-61, 71-73, 88-90, 105-107, 108, 127v-129v, 151-153, 171-172v, 179-186v, 200-201v, 211-211v, 213, 217, 230-231, 233-234, 238-238v, 242, 248v, 255v-256v, 260v, 268, 272, 288-289, 304, 314, 327v-328, 337-337v, 348v-349v e 367-367v

49

“[Registo de consultas referentes à capitania de Minas Gerais. 1726/1807].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 244.

1v., 249 fls. *Na lombada*: “L^o 4/Cartas de Minas Gerais/ 1726-1807”. As *Consultas* historiam cada caso, sendo encimadas pelo nome da autoridade que a fez. Contém as íntegras dos pareceres do Conselho Ultramarino, assim como dos despachos régios, à margem das consultas.

50

“[Informação de Manuel Soares de Sequeira sobre o estado das minas e arrecadação do quinto real do ouro delas extraído. Post. a 22 de setembro de 1735].”

Ref.: Cód. 1842.

1v., 64 fls.

51

“[Livro com registo de ordens expedidas para o governo das Minas Gerais. 1753/1782].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 242.

1v., 195 fls. *Na lombada*: “Lº 2/Cartas de Minas Gerais 1753/1783”. Contém índices anuais às fls. 5, 12-12v, 17v, 25v-26, 34v-35v, 42v-43, 53v-54, 69-70, 83v-85, 91-91v, 111-112, 114v, 118v-119, 128-129v, 132, 136v-137, 147-149v, 152v, 161-163v, 165-166, 171-171v, 180v-182.

52

“[Registo de ofícios e mais documentos oficiais, relativos às capitânicas do Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Santa Catarina e Goiás. 1756/1761].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 564.

1v., 206 fls. “Tem intercalados documentos originais sobre os assuntos de que trata este códice”. (Alberto Iria).

53

“Compromisso,/pelo qual se deve regular a confraria do Senhor Bom Jezus de Mato/zinhos, erecta com a sua respectiva cappella/no morro do Maranhão, da freguesia de Nossa/Senhora da Conceição de Congonhas do Cam/po, comarca do Rio das Mortes, capitania/de Minas Gerais (...). 1758.”

Ref.: Cód. 1817.

1v., 15 fls. Em anexo, avulso, requerimento solicitando confirmação do compromisso e a respectiva provisão régia.

54

“[Registo de ordens, alvarás, avisos, ofícios e cartas régias dirigidas ao bispo, governador e outras autoridades das capitânicas do Rio de Janeiro e Minas Gerais, expedidas pela Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos. 1758/1759].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 565.

1v., 119 fls. Contém índice detalhado. Total de 53 documentos transcritos na íntegra.

55

“[Livro de lançamento de contas do serviço real pertencentes à cidade do Rio de Janeiro e suas comarcas, Minas e Mato Grosso. 1758/1783].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 340.

1v., 245 fls. *Na lombada*: “Lº 1-/Provedoria do Rio de Janeiro 1758/1783”. Inventário, em ordem cronológica, das cartas chegadas ao Conselho Ultramarino, no período.

56

“[Registo de cartas régias, avisos, ofícios e ordens expedidas pela Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, para o governador e outras entidades (*sic*) da capitania de Minas Gerais. 1764/1799].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 610.

1v., 228 fls. *Na lombada*: “Minas/Geraes/1764 – a/ate/1799/Livro 1º” Inventário, em ordem cronológica, das “ordens” (fls. 1-16), remetendo ao texto integral de cada documento. Na folha de rosto, assento feito pelo escrivão: “Cathalogo das ordens que se expediram para a capitania das Minas Geraes por esta Secretaria de Estado...”.

57

“Mapa choronologico (*sic*) das cartas/do serviço de Sua Magestade (*sic*), que o desembargador/intendente geral Ioze Maurício da Gama/e Freitas escreveu aos Intendentes das Cazas/de Fundação de Minnas geraes, Goyas, e S. Fe/lix nos tempos que abaixo se declare. [1765/1767].”

Ref.: Cód. 1705.

1v., 27 fls. Contém, em anexo, outro “Mapa Chronologico” de cartas enviadas ao mesmo desembargador pelos ministros de sua repartição.

58

“Compromissio (traslado auten/tico do) da Irmandade de Nossa Senhora das/Mercês erecta na Cappella de S. Jozé desta villa/ (de Nossa Senhora do Pillar do Oiro Preto).” 24/7/1765.

Ref.: Cód. 1531.

1v., 23 fls.

59

“Cópia do termo de conferencia das barras que se fundirão nas Casas de Fundição das Minas do distrito desta Intendencia Geral do Rio de Janeiro (...).” [1767].

Ref.: Cód. 1706.

1v., 11 fls.

60

“[Registo de cartas régias e provisões para os governadores e demais autoridades das capitanias de Minas Gerais, S. Paulo, Goiás e Mato Grosso. 1782/1807].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 243.

1v., 230 fls. *Na lombada*: “Lº 3/Cartas de Minas Gerais/ 1783/1807”.

61

“Coleção Sumária das próprias Leys, Cartas Régias, Avizos, e Ordens, que se achão nos Livros da Secretaria do Governo desta Capitania de Minas Geraes, reduzidas por ordem a títulos separados.” Vila Rica, 1784.

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 1232.

1v., 196 fls. *Na folha de rosto*: “Jozé Onorio de Valladares e Aboim/ Secretario do Governo da Cappitania/ de Minas Geraes por sua Mag. e Fidellissima que Deos Guarde & O estraio e fés/escrever”.

62

“Minas Geraes/Figurinos Militares.” 1784/1786.

Ref.: Cód. 1515.

1v., 24 fls.

63

“Livro/dos Regulares Uniformes/ dos Regimentos/ de Cavalaria e Infantaria Auxiliares/ da/capitania/ de/Minas Geraes.” 1784/1787.

Ref.: Cód. 1516.

1v., 17 fls. *Na folha de rosto*: “Minas Geraes/Figurinos Militares/1784/1787”.

64

“[Livro de registo das contas do serviço real pertencentes ao vice-rei do Estado do Brasil, à cidade do Rio de Janeiro e suas comarcas, servindo igualmente para as capitanias de Minas Gerais, S. Paulo, Goiás e Mato Grosso. 1785-1807].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 458.

1v., 213 fls. Tem junto, avulsos, quatro documentos relativos ao código, sendo dois do ano de 1805 e os outros de 1806. Inventário, em ordem cronológica, das cartas chegadas ao Conselho Ultramarino no período.

65

“Compromisso da irmandade do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, recta/no Arraial do Bacalhao, freguesia de Guarapiranga [Minas Gerais] Mariana, 1788 Abril 25.”

Ref.: Cód. 1532.

1v., 17 fls.

66

“Livro/da criação/da Villa/da/Campanha/da/Princeza [1789-1800].”

Ref.: Cód. 1552.

1v., 47 fls. *Contém*: “Mappa de toda a extensão da Campanha/da Princeza (...).”

67

“(Compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos homens pretos libertos e cativos da freguesia da Lagoa, capitania de Minas Gerais. 1793).”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 1286.

1v., 12 fls. Tem junto, avulso, requerimento dos irmãos pedindo a confirmação do compromisso. (s.l., ant. a 30 de março de 1797).

68

“Compro/missio/da/irman/dade/de/Nossa Senhora/da Boa/Morte [1794].”

Ref.: Cód. 1675.

1v., 22 fls. Trata-se da irmandade dos homens pardos da igreja de Nossa Senhora do Pilar, matriz da Vila de São João Del Rei, comarca do Rio das Mortes.

69

“Compromisso/da/irmandade de Nossa Senhora/ do Rozario dos pretos nova/mente erecta na capella do/Senhor Bom Jezus de Matozi/nhos do Arrayal do Rio Man/so, comarca do Serro do Frio./ Freguezia da Villa do Prin/cipe do Bispado de/ Marianna. [1794].”

Ref.: Cód. 1818.

1v., 16 fls. Tem junto, avulsos, um requerimento pedindo provisão régia para a ereção da referida irmandade. (s. l., ant. a 17 de maio de 1794) e outro solicitando confirmação do compromisso (s. l., ant. a 22 de março de 1805).

70

“[Compromisso da Irmandade de São Vicente Ferrer do Arraial da Passagem, filial da Sé da cidade de Marianna. 1794 Janeiro, 14].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 1305.

1v., 34 fls.

71

“Compromisso/da irmandade do Sanctissimo/ Sacramento da freguesia/ de Sancto Antonio do Ribeirão de Santa Barbara do Bispa/do de Marianna. Era/1795.”

Ref.: Cód. 1676.

1v., 22 fls.

72

“Compromisso da ir/mandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Nossa/Senhora da Conceição do Pouso Alto, termo da Villa de S. João de/ El Rey Comarca do Rio das Mortes do Bispado de Marianna./ Feito a 25 de janeiro do anno de 1796 sendo Provedor por devoção/Caetano Ferreira da Costa.”

Ref.: Cód. 1533.

1v., 44 fls.

73

“Copia/Authentica de todos/ os Autos que se fizeram no/Estabelecimento da/Villa do/Paracatu do Principe/ Extrahida dos Livros/ Competentes da Câmara da/mesma Villa.” (1798/1800).

Ref.: Cód. 1551.

1v., 49 fls. Contém mapa de “Demarcação do Termo da Villa de Paracatú do Principe.” 200x220, ms., color.

74

“Minas Geraes/Figurinos Militares/.” Vila Rica, 8 de fevereiro de 1799.

Ref.: Dossier 1517.

Contém ofício remetendo mapa dos regimentos de Infantaria de Milícias da capitania de Minas Gerais e dois figurinos militares, color.

75

“[Registo de ofícios, avisos e cartas régias (da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos) para o governador e demais autoridades da capitania de Minas Gerais. 1799/1807].”

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 611.

1v., 276 fls. *Na lombada*: “capitania/de/ Minas Ge/raes/ 1790, Athe/1807/ Livro 2.” Contém inventário dos documentos, em ordem cronológica, remetendo ao texto integral de cada um deles.

76

“Compromisso/da irmandade de/Nossa Senhora do Rosario/dos Homens Pretos/ emcorporada nasua (*sic*) Igreja/ que elles edificarão/ ornarão e paramentarão. / Na Villa da Campanha/da Princeza/ Comarca do Rio das Mortes/Bispado de Marianna/capitania de Minas Geraes/Estado do Brazil/ Instituido no anno D'/MDCCC.”

Ref.: Cód. 1534.

1v., 29 fls.

77

"Compromisso da irmandade/ de Nossa Senhora do Rozario dos Pretoz/ deste Arrayal do, Pinheiro, freguesia do Somidouro. (Séc. XVIII)".

Ref.: Cód. 1530.

1v., 22 fls.

78

"Minas Geraes/Figurinos Militares [Séc. XVIII]."

Ref.: Cód. 1514.

1v., 3 fls.

79

"Compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosário, do Arraial e freguesia de São Miguel de Percicava, termo de Vila Nova da Rainha, comarca do Sabará, Bispado de Mariana, capitania de Minas Gerais – 1801 fevereiro 12."

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 1282.

1v., 10 fls. Tem junto, avulso, requerimento pedindo confirmação do compromisso. (s. l., ant. a 19 de agosto de 1803).

80

"Memoria/ Sobre as Minas da capitania de/ Minas Geraes, suas descri=ções, ensaios, e domicilio próprio,/ à Maneira de Itinerario com hum/ Appen-dice./ Sobre a Nova Lorena Dia=/mantina, sua descrição, su=/as produções Mineralogicas,/ e utilidades, que deste Pa=iz possa resultar/ao Estado./ Por ordem de/ S.A.R./ Por Jose Vieira Couto. 1801/ Pertence ao Officio do governador e capitão de Minas Gerais/ com data de 6 de fevereiro de 1802. n. 7."

Ref.: Cód. 1819.

1v., 165 fls.

81

"Oração Gratula/toria/ A Muito Alta, e Po/derosa/ Rainha Nossa Senho/ra/ Recitada na Caza do Senado da/ Villa do Paracatú do Principe no Ac/to

da Criação da mesma/ Pelo padre Manoel Rodrigues Cordeiro (ant. a 1801 fevereiro 27)."

Ref.: Cód. 1756.

1v., 27 fls. Contém às fl. 14: "Oração Gratu=latoria/ Na Exaltação do Paracatú a Villa do=/Paracatú do Principe/Pelo Vigario de toda a Freguesia de/ Santo Antonio, e de S. Romão da/ Manga, por Merce de/ Sua Magestade/ que a fez, e recitou/ Antonio Joaquim de Sousa Correa e Mello". E ainda, às fl. 23 e 25, duas odes.

82

"[Compromisso da Irmandade do Glorioso Senhor Bom Jesus de Matosinhos, erecta no Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Matto Dentro do Serro Frio. 1803 Maio 22]."

Ref.: Cód. 1535.

1v., 17 fls.

83

"Memoria/Sobre/ As Nitrateiras Natura/es e Artificiaes/ De Monte Rorigo./ na capitania de Minas Geraes./ Por Ordem de/Sua Alteza Real/Por Jose Vieira Couto/ 1803."

Ref.: Cód. 1892.

1v., 46 fls.

84

"Compromiço da/ irmandade de Nossa Senhora do Rozario, ere/cta na Capella de Santo Antonio do Rio do Pei/xo, filial da Matris da Villa do Principe,/Bispado de Marianna no anno de 1804."

Ref.: Cód. 1820.

1v., 14 fls.

85

"Compro/misso da irman/dade/ de Santo/ Antonio/ de Lisboa, (Confrades da Arqui Confraria de S. Francisco de Assis Estabelecidos na Villa de S. Bento do Tamandoá, comarca do Rio das Mortes, capitania das Minas Geraes) (1805)."

Ref.: Cód. 1679.

1v., 35 fls.

86

"Estatutos/Para o Governo da Archiconfraria/ do Patriarcha São Francisco/Estabelecido em a/Capella de Nossa/Senhora dos Anjos/ Na/ Villa Real do Sabará./Commarca do Rio das Velhas/do/Bispado de Marianna/capitania de/ Minas Geraes/ Deliberado em Consulta de/ Meza da mesma Corporação no/ Anno de 1806."

Ref.: Cód. 1536.

1v., 34 fls. *Na lombada*: "Estatutos/da Confraria/de S. Francisco/do Sabará."

87

"Compromisso, que fizerão os Irmãos da Senhora/ do Rozario da Itabira [da freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Bárbara] para ser approvedo por Sua Alteza Real/ se assim for do seu Real Agrado [1807]."

Ref.: Cód. 1681.

1v., 7 fls. *Na lombada*: "Compro/missio da Irman/dade/ de Nossa Senhora/do Rosário/ de/ Itabira."

88

"Compromisso da irman/dade dos Irmaons pretos de/ Nossa Senhora do Rozario/ cita na Freguesia de Nossa/ Senhora da Boa viagem, Ar/raial do Curral d'El Rei/ Comarca de Sabará, Bis/pado de Marianna. 1807."

Ref.: Cód. 1537.

1v., 13 fls.

89

"[Registo de correspondência expedida para o governador e bispo de Minas Gerais. 1821-1822]."

Ref.: Do Conselho Ultramarino, Cód. 612.

1v., 236 fls., das quais só a primeira escrita.

CARTOGRAFIA (MANUSCRITA)

Instrumento de trabalho: Alberto Iria. Inventário geral da cartografia brasileira existente no Arquivo Histórico Ultramarino: elementos para a publi-

cação da "Brasiliae Monumenta Cartographica." *Studia*, Lisboa, n. 17, abr. 1966.

90

"Vista ou Prospectiva de hum lado dos quartéis da Villa de Nossa Senhora do Carmo/Joseph Rodriguez de oliveyra Capitam de Dragois o fes aos 15 de outubro de 1722."

Petipé de 60 palmos. Tem na parte inferior: Planta geográfica dos ditos quartéis. Petipé de 90 palmos 235 x 352 mm, color, Av.

91

"Vista, ou Prospectiva de hu lado dos quartéis de Villa Rica/Joseph Rodriguez de oliveyra Capitam de Dragois deste Governo o fes anno de 1722."

Tem na parte inferior: Planta geográfica dos ditos quartéis. Petipé de 120 palmos. 230 x 353 mm, Color, Av.

92

"[Mapa da demarcação de região produtiva de diamantes, cuja descrição começa]: "A Villa do Principe Capital da Co/marca do ferro (*sic*) do Frio, se fundou em/1714 no Sítio das Lavras Velhas, descu/berto por Lucas de Freitas. /Ao Arrayal do Tijuco, deu nome Jero/nimo Correa natural da Bahia em 713./ O Arrayal do Milho verde descobrio/Manoel Rodrigues Milho verde, natural da Provincia do Minho em 1713/. O Arraial de São gonçalo descobrio/Domingos Barboza natural do, Minho, donde fundou huã Ermida a este Santo/ em 1729./ Tomou nome o Arraial do Rio manço/ da mancidão com que pello meyo delle co/rre o tal Rio, e delle foi primeiro povoador/ Jozê de Godoy Passo Paulista em/1719/. Descubrio Kacté mey Antonio Ra/pozo Paulista em 1714./ Foy o 1.º Situador do Arraial do Hy/nhaby e quem lhe deu o nome o Tapuyo/Thome Ribeiro em 1716. De hue viu/va chamada f. de Gouvea natural de Porto/gal, houve nome e principio o Arraial de/Gouvea em 1715./ A povoação do Rio Parahuna foi/principiada em 1713, por João Bor/ges Delgado."

Petipé de 5 léguas. (Post. a 1729). 260 x 330 mm., Color, Av.

BIBLIOTECA DA
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

93

“[Planta da Aldeia de] S. Caetano/nas Geraez, e Matto/dentro [1732].”

397 x 254 mm., Color, Av.

94

“[Planta da Aldeia de] S. Sebastião/nas Geraez, e Matto/dentro/. 1732.”

Escala de 300 pés (?) braças (?) ou palmos (?). 395 x 255 mm., Color, Av.

95

“[Planta da Aldeia do] Sumidouro/nas Geraez, e Matto dentro/1732.”

Escala de 400 pés (?) braças (?) ou palmos (?)”. 397 x 254 mm., Color, Av.

96

“[Planta em que se mostra a obra a fazer para evitar a inundação das ruas da cidade de Mariana pelo rio que ali corre. ca. 1746].”

310 x 430 mm., Color, Av.

97

“[Mapa da] ‘Divisão da capitania de goyas com as minas Jeraes’ [tem no verso:] Mapa da freguezia da/Manga. (ca. 1764).”

840x 610 mm., Color, Av.

98

“Carta geografica/do Termo de Villa Rica, em que se mostra,/que os Arrayaes das catas altas da No-roega, Itaberava, e Carijós lhe ficão mais/perto, que ao da Villa de S. José a que pertencem/e igualmente o de S. Antonio do Rio, das/Pedras, que tóca ao do Sabará, o que se mostra/pela/Escala, ou petipé de leguas. Escala ou petipé de 5 leguas. (ca. 1766).”

514 x 415 mm., Color, Av.

99

“Pequeno Ma/pa da Demar/cação Diamantina. Petipé de 11 léguas (ca. 1775).”

170 x 217 mm., Color, Enc. XVIII.

100

“(Pequena planta do Arraial do Tejuco). (Petipé) de 190 braças. (ca. 1775).”

166 x 214 mm., Color., Enc. XVIII.

101

“[Mapa da serra de Santo António e seus contornos. (ca. 1781) Escala de leguas (?).”

344 x 439 mm., Av.

102

“Mapa de Itacambirussú, e das Minas Novas, (...) Petipé ou escala de 18 léguas o grao (ca. 1781).”

444 x 343 mm., Av.

103

“Planta da nova Cadeia de Villa Rica/principiada no anno de (17) 84 pelo Ill^{mo}. e Ex^{mo}. Senhor Luis da Cunha Menezes governador e Capitam General da mesma, e desenhada por C. Manoel/Ribeiro Guimaraens.” (Assinada pelo governador acima referido. Tem em baixo o respectivo alçado. Escalas de 13 e 19 braças).

443 x 651 mm., Av.

104

“[Planta] da Demarcação Diamantina/com 18 Leguas de Cumprimento, que fazem huma circumferencia de 54 Leguas. (ca. 1787).”

545 x 435 mm., Color, Av.

105

“[Alçado (metade do) do retábulo do altar-mor da igreja matriz de Santo Antonio de Itaverava].”

Subscrita por: Souza. (ca. 1788). 690 x 470 mm., Av.

106

“Mappa/ do Termo da Real villa de Queluz/ segundo as observaçoens de Capaci, e, / Desnos Correctas, e emendadas as/Alturas Variantes para/ conhecimentos da verdade.” [1790].

342 x 421 mm., Av.

107

“Mappa de toda a extensão da Campanha/ da Princeza feixada pelo Rio Grande, e pelos registos, que limitão a capitania de Minas/(...) Francisco de Sales o fez. (1799).”

343 x 393 mm. In: “Livro/ da Creação/ da Villa/ da/ Campanha/ da Princeza.” (Códice 1841).

108

“Mapa/Topografico/do/Orto Botanico/do/Ouro Preto./ Por Manoel Ribeiro Guimarães/1799. Escalla de 24 braças.”

492 x 480 mm., Color, Av.

109

“Carta/da Viagem que pelo Ryo Doce athé às Escadinhas fez o Tenente coronel João Baptista/dos Santos e Araujo de ordem do Ill^{mo}. e Ex^{mo}. Snr./ Bernardo Jozé de Lorena, governador e Capitam/ General da capitania de Minas Geraes,/Offerecida ao Mesmo Ex^{mo}. Snr./por/ Manuel Jozé Pires da Silva Pontes/que acompanhou a Expedição no anno de 1800. Escala de 5 (pés (?), palmos (?)) ou braças (?).”

490 x 425 mm., Av.

110

“Demarcação do Termo da Villa do/Paracatu do Principe (ca. 1800).”

20 x 220 mm., Color. In: Cód. intitulado: “Cópia/ authentica de todos/os Autos que se fizerão no/Estabelecimento da/Villa do/Paracatu do Principe/ Extrahida dos Livros/ competentes da Camara da/ mesma Villa.”

Códice n. 1551.

111

“[Colecção de quatro mapas da capitania das Minas Gerais abrangendo os territórios banhados pelos rios S. Francisco, Guarapiranga, dos Corvados, Paraopeba, das Velhas, Gualaxo, Pardo, Pardo pequeno, Arrasuali (*sic*), Giquitinonha (*sic*), Tucambira, Assu (*sic*), etc.” (Séc. XVIII).

350 x 235 mm., Color, Av.

112

“Car/ta da Nova Lo/rena/Diamantina/ C.R.X.D. Villas Boas des. (1802).”

450 x 356 mm., Av.

113

“Carta/das/Nitrateiras/de/Monte Rorigo. (Escala de) 1 légoa. (ca. 1803). 220 x 480 mm. In: Cód. intitulado: “Memoria/ sobre/As Nitrateiras Natural/ese Artificiaes/ De/Monte Rorigo./na Capitania de Minas Geraes/Por ordem de/Sua Alteza Real./ Por Iose Vieira Couto/ 1803.”

Códice n. 1892.

114

“[Hospício de Nossa Senhora Mãe dos Homens, fundado por Frei Lourenço, na serra de Carassa, freguesia de Catas Altas, Termo da vila de Caeté. ca. 1805].”

680 x 842 mm., Color, Av.

ICONOGRAFIA

Instrumento de trabalho: Alberto Iria. Inventário da iconografia brasileira existente no Arquivo Histórico Ultramarino: subsídios para o Dicionário de Iconografia do Brasil. *Studia*, Lisboa, n. 16, nov. 1965.

115

“Freire de Andrade (Gomes) – conde de Bobadella, governador e capitão general do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Em uma oval, sobre embasamento, meio corpo e três quartos à esquerda, cabeça e olhar para frente, de armadura, bastão na mão direita, e a esquerda na cinta. Usa cabeleira e cara raspada. INS. – Gomes Freire de Andrade./1° conde de Bobadella/governador, e capitão general do Rio de Janeiro./ de Minas Gerais e São Paulo./ Arte regit populos, bello praecepta ministrat/. Mavortem cernis milite, pace Numam. – S – Neves fc. no Arco do Cego. – (Séc. XVIII) Dim. – 358 x 275 mm. Em meio corpo, três quartos à esquerda, rosto raspado, cabelo comprido, envergando armadura e comendas. INS. – Gomes Freire de Andrade/ conde de Bobadella. S. – Lith, de Heaton e Rensburg, R° de Jan° (Séc. XIX) – Dim. – 257 x 172 mm.”

116

“Caça aos Pássaros

Junto ao rio, três caçadores, observando um bando de pássaros. INS. – Brésil. Brasilien./ Chasse aux oiseaux sur les bords du Rio San Francisco. – Vögeljagd am Rio S. Francisco. – S. Wanderburch del. – Alès Sc. – Dim. – 125 x 192 mm. Color.”

117

“Exploração Aurífera

Negros trabalhando na lavagem do ouro, perto da montanha de Itacolomi na presença de dois brancos. Ao fundo duas quedas de água. INS. – Brésil/ Lavage d'un Minerai (*sic*) d'or, près la montagne Itacolomi. S. – Vanderburch, del Gibert, Sc. – Dim. – 124 x 198 mm. Color.”

118

“Vila Rica – Exploração de uma Lavagem de Ouro Nativos procedendo à exploração de uma lavagem de ouro. INS. – Brésil – /Exploictation d'un lavage d'or à Villa Rica. – S. – Vanderburch del. – E. Lejeune Sc. – Dim. 126 x 198 mm. Color.”

119

“Região Diamantina – Extração de Diamantes Feitores vigiam negros que trabalham na extração dos diamantes. À esquerda o “Bicâme” e a roda para tirar a água e ao fundo, à direita, a rancharia. INS. – Modo de/minerar pa./ se tirarem Diam^{tes}. – Dim. 170 x 215 mm. Aquarela. In. Enc. XVIII.”

120

“Região Diamantina – Lavagem dos Diamantes Sob um alpendre, um feitor vigia um grupo de negros que procede à lavagem dos diamantes. INS. – Modo de/Lavar os Di/amantes. Dim. 170 x 214 mm. Aquarela – In: Enc. XVIII.”

121

“Região Diamantina – Lavagem dos Diamantes Um grupo de negros, sob vigilância de 5 feitores, procede à lavagem de diamantes. INS. – View of Negroes washing for Diamonds at Mandango/ on the River Jigitonhonha in Cerro do Frio – Brazil T. Wool noth Sculpt. by Mr MaNva. – Dawn by T. Webster from sketch. Published as the Act directs, 1812, by Longman e Co. Pater noster Row. – Dim. 210 x 156 mm.”

122

“Rio Doce – Navegação

Negros transportando alguns brancos num barco a remos. INS. – Brésil Brasilien./Navigation sur le Rio doce Schiffarth auf dem Rio-doce. – S. – Vanderburch del. Chollet Sc. – Dim. 126 x 198 mm. – Color.”

123

“Vila Rica

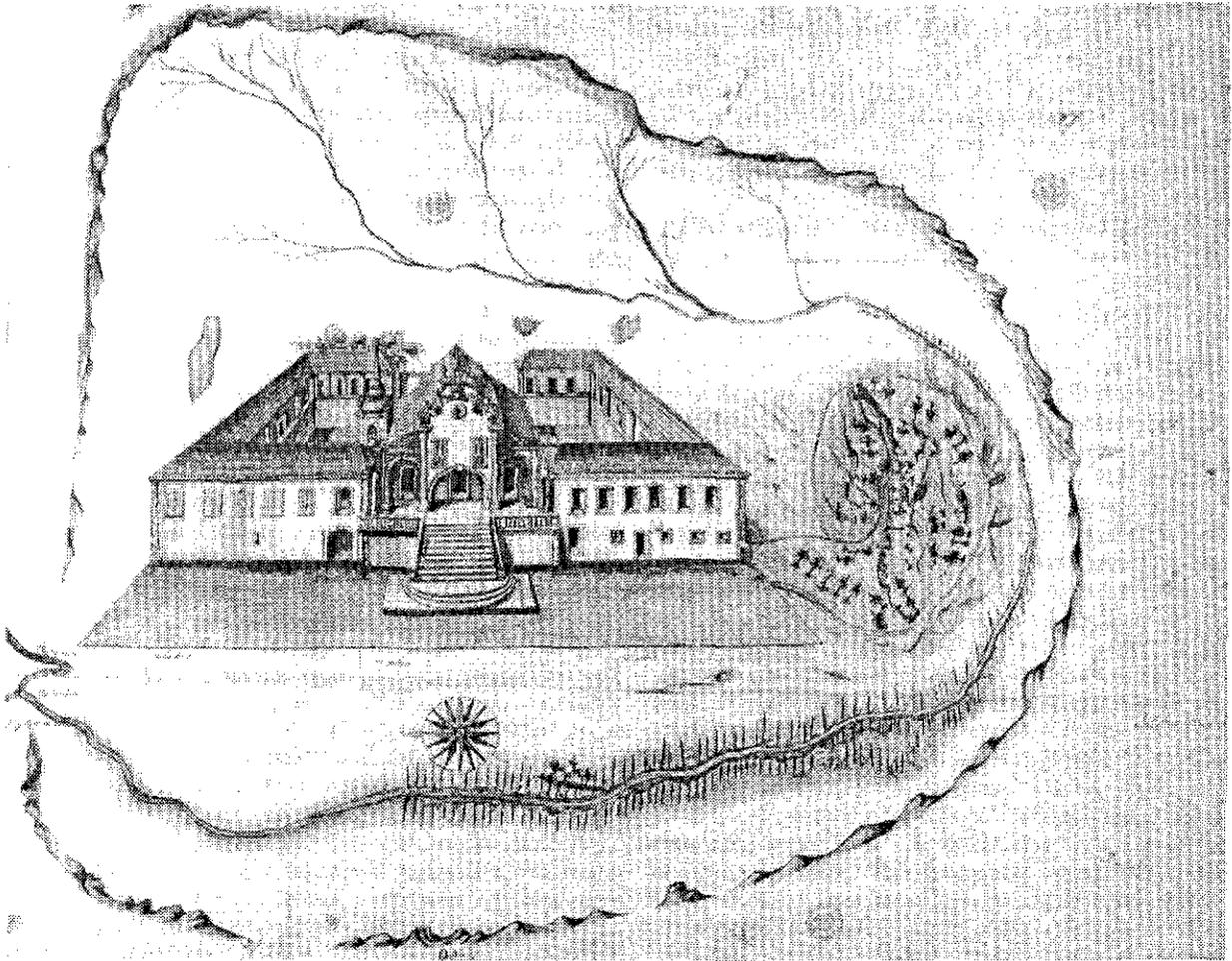
Dois montes atravessados por um rio, vendo-se ao fundo um aspecto da vila. INS. – BRÉSIL/Villa

Rica – S. – Vanderburch, del. – M^{me}. Panier, Sc. –
Dim. –127 x 198 mm.”

124

“Minas Gerais

[Modelo dos armamentos dos Corpos de Milícia
da capitania de Minas Gerais]. [ca. 1766]. Petipé
de 10 palmos. 430 x 547 mm. – Color. – Enc.
XIX.”



114 – “[Hospício de Nossa Senhora Mãe dos Homens, fundado por Frei Lourenço, na serra de Carassa, freguesia de Catas Altas, Termo da vila de Caeté. ca. 1805].” 680 x 842 mm., Color, Av.

ARQUIVOS NACIONAIS – TORRE DO TOMBO

Endereço: Alameda da Universidade – Cidade Universitária
1699 Lisboa Codex

Telefone: (003511) 793.7212 ou 793.7221 – Fax: (003511) 793.7230

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h30 às 19h30 e sábado, das 9h30 às 12h30

O volume documental ao lado do elevado número de espécies ainda não catalogadas constituem, talvez, os maiores óbices à tarefa de inventariar as fontes primárias do acervo deste tradicional arquivo. Isto, sem falar dos documentos incluídos em códices classificados em coleções de grande importância para o pesquisador dos temas coloniais, como, por exemplo, as *Chancelarias Reais*.

No entanto, é possível destacar alguns desses conjuntos documentais, de especial interesse para a história de Minas Gerais, como se segue:

COLEÇÃO MANUSCRITOS DO BRASIL

Instrumento de trabalho: Livro-índice n. 532 (cf. na sala dos catálogos/índices do próprio arquivo).

125

“Cópias de alvarás, decretos, portarias, bandos e ordens pertencentes à mineração dos diamantes; e outras cousas pertencentes, que existem na Secretaria de Minas Geraes. – De Caetano José de Sousa.” 1708/1747.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 32.

v. 295 fls. *Destaque*: “Inventário dos livros, papéis e documentos da Secretaria do Governo das Minas Geraes” (p. 164-219), elaborado por Antonio de Sousa Machado, secretário do governo, com a colaboração de Martinho de Mendonça de Pina e Proença.

126

“Cópias de várias Leys, Decretos provisórios regim^{os} e bandos que pertencem as Minas Gerais.” 1709/1735.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 26.

v. in-fol. 254p. Índice alfabético à parte. “Com o parecer sobre a execução e utili^{de}. ou necessi^{de}. que de tudo pode resultar. Na forma q’ S. Mag^{de} foy servido ordenar por ordem vocal a q’ se dirige (–). Capítulo da instrução a Martinho de Men^{ca}. de Pina e de Proença.”

127

“Cartas mais particulares que se tirão do (–) da Secretaria das Minas G^a.– Anno de 1736.” 12/10/1710-14/6/1731.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 27.

v. in-fol. 132p. numeradas e rubricadas “AZ^{do}.”. *Folha de rosto*: “Livro q’ ha de Servir na Provedoria da Fazenda do Ouro Preto.”

128

“Correspondência recebida e expedida pelos governadores da capitania de Minas Gerais.” 1729/1734.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 8.

1v., 250 fls. *Assunto predominante*: diamantes.

129

“Minas Gerais. Vários documentos sobre a sua administração. Diamantes”. 24/3/1734-9/2/1735.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 31.

Na lombada: “MINAS DE DIAMANT./M-S/.” Assuntos diversos, predominantemente diamantes. Contém um mapa das “Despezas Annuaes que se pagão na Provedoria da Fazenda Real da Cap^{nia} das Minas Geraes, por ordem de S. Mag.^c e de seu Real Herario e de algumas clarezas mais das mesmas Minas e he de Nuno Joze Pinto Pereira feito em 20 de Novembro de 1761.”

Primeiro documento: “Copia do termo da junta que se fez para se escolher o meyo mais conveniente para a cobrança dos quintos, e se evitarem os descam^{os} delles”. (24/3/1734).

Último documento: “Bando sobre a prohibição de se poder levar fora dos Limites antes de chegar aos registos mais de cem oitavas de ouro”. (9/2/1735).

130

Documentos diversos (mapas, pareceres, reflexões, discursos, correspondência) sobre o sistema de capitação do ouro na capitania de Minas Gerais. 1734/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 2.

1v. in-fol. 304 fls. (Há sumários/resumos dos documentos deste códice. Cf. sala dos catálogos/índices do próprio arquivo, Livro 532²).

131

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 1.

1v., 318 fls. (Há sumários/resumos dos documentos deste códice. Cf. sala dos catálogos/índices do próprio arquivo, Livro 532¹).

132

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 12.

1v., 187 fls.

133

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 14.

1v., 216 fls.

134

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 15.

1v., 204 fls.

135

Correspondência expedida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 3.

1v., 353 fls. (Há sumários/resumos dos documentos deste códice. Cf. sala dos catálogos/índices do próprio arquivo, Livros 532³ e 532⁴).

136

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1738.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 11.

1v., 309 fls.

137

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1738.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 7.

1v., 220 fls.

138

Correspondência de Rafael Pires Pardini para Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1734/1738.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 5.

1v., 250 fls. (Há sumários/resumos dos documentos deste códice. Cf. sala dos catálogos/índices do próprio arquivo, Livro 532⁶).

139

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1735/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 13.

1v., 267 fls. não-numeradas

140

Correspondência e ordens expedidas pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1736.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 6.

1v., 372 fls. (Há sumários/resumos dos documentos deste códice. Cf. sala dos catálogos/índices do próprio arquivo, Livro 532⁷).

141

Cartas régias, ordens e ofícios remetidos para a capitania de Minas Gerais. Março – 1736 / Maio – 1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 9.

1v., 229 fls.

142

Correspondência recebida pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1736/1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 10.

1v., 226 fls.

143

Correspondência e ordens expedidas pelo governador da capitania de Minas Gerais, Martinho de Mendonça de Pina e Proença. 1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 4.

1v., 256 fls. (Há sumários/resumos dos documentos deste códice. Cf. sala dos catálogos/índices do próprio arquivo, Livro 532⁵).

144

“Compromisso da irmandade de São Benedito da igreja de N. Sra. do Rosário, da cidade de Mariana.” 1737.

Ref.: Manuscritos do Brasil, v. 21-bis.

1v., in-fol.

145

“Estatutos da Santa Sé da cidade de Mariana, pelo arcebispo D. José Botelho de Matos, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.” 1759.

Ref.: Manuscritos do Ministério do Reino, v. 3.

1v., 70p.

146

Estatutos da catedral de Mariana. s.d.

Ref.: Manuscritos do Ministério da Instrução Pública, v. 50. (Cota: C.16-E.121-p. 3).

1v., in-fol.

COLEÇÃO CAPITANIAS DO BRASIL

Instrumento de trabalho: Livro-índice n. 524 (cf. na sala dos catálogos/índices do próprio arquivo)

147

“Livros de balanço da receita e despesas do tesoureiro tenente-coronel Feliciano José da Câmara (Contadoria do Rio de Janeiro; Capitania de Minas Gerais/Tesouraria).” 1758/1761.

Ref.: Capitánias do Brasil. Livros 242 e 243.

148

“Livro do direito de entrada da Intendência do Ouro da vila do Príncipe de Serro do Frio. (Contadoria do Rio de Janeiro; Capitania de Minas Gerais/Tesouraria).” 1771.

Ref.: Capitánias do Brasil. Livro 244.

149

“Diário das contas do 6º contrato dos diamantes de que são contratadores o sargento-mór João Fernandes de Oliveira e seu filho o desembargador João Fernandes de Oliveira. Caixa administrador geral no Serro do Frio o mesmo desembargador e caixa administrador em Lisboa, José Francisco da Cruz Alagoa, José Rodrigues Bandeira e João Henrique de Sousa.” 1764.

Ref.: Capitánias do Brasil/Direcção Geral da Extracção dos diamantes das Minas do Brasil. Livro 1º.

150

“Diário do Livro Mestre da Directoria Geral da Extracção dos diamantes das Minas do Brasil por conta da Fazenda Real desde 1 de janeiro de 1772.”

Ref.: Capitánias do Brasil/Direcção Geral da Extracção dos diamantes das Minas do Brasil. Livro 2º.

151

“Registo geral da correspondência e decretos da Direcção do Negócio dos diamantes em Lisboa.” 1771/1773.

Ref.: Capitánias do Brasil/Direcção Geral da Extracção dos diamantes das Minas do Brasil. Livro 3º.

152

“Livro de recibos de lapidários da fábrica do Campo Pequeno/ Directoria Geral da Extracção dos diamantes das minas do Brasil/ Fazenda Real.”

Ref.: Capitánias do Brasil/Direcção Geral da Extracção dos diamantes das Minas do Brasil. Livro 4º.

COLEÇÃO PAPÉIS DO BRASIL

Instrumento de trabalho: Livro-índice n. 531 (cf. na sala dos catálogos/índices do próprio arquivo)

153

“Provisão régia (D. João V) de 8 de fevereiro de 1732 para o governador da capitania de São Paulo, acerca da criação de um tribunal de Relação no Rio de Janeiro para a manutenção do qual entraram com um contributo as câmaras de Vila Rica, Ribeirão do Carmo, etc.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 6, fls. 24.

1p. (2ª via) assinada por Lopes de Lavre e pelos conselheiros Vargas e Galvão de Lacerda.

154

“Provisão régia (D. João V) de 29 de outubro de 1733 sobre os direitos de passagem dos rios que estavam compreendidos na doação territorial feita aos descobridores Bartolomeu Bueno da Silva e João Leite da Silva Ortiz.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 6, fls. 73.

1p. (1ª via) assinada por Lopes de Lavre e dois conselheiros.

155

“Provisão régia (D. João V) de 16 de novembro de 1734 para que o governador de São Paulo tome providências quanto às passagens ‘do gado e mercancias’ dos currais da Bahia, rio São Francisco e Minas Gerais para as minas de Goiás pelas picadas abertas, evitando as perdas que sofre a Fazenda Real nos quintos do ouro em pó.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 6, fls. 165.

É 2ª via, assinada por Lopes de Lavre e dois conselheiros.

156

“Instrução e norma que deu o Illmo. Exmo. Snr. conde de Bobadella a seu irmão José António Freire de Andrade para o governo de Minas em que veio

a suceder quando (o irmão) passou ao Sul.” Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1752.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 1, fls. 74-80v

(outro exemplar deste documento encontra-se na mesma coleção, no cód. 13, fls. 182-189). 14p. Cópia, sem assinatura.

157

“Informação das minas de São Paulo e dos sertões da sua capitania desde 1597 até 1772 com relação cronológica dos administradores dele.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 3.

118 fls. (236p.). Contém transcrições de documentos sobre assuntos vários.

158

“Rendimento do quinto da fundição do ouro em 1784.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 1, fl. 210.

159

“Decreto (cópia) de 4 de junho de 1787 que autorizou o benemérito António de Abreu Guimarães a constituir na vila de Sabará uma instituição de educação e corrida a saber: um seminário para educação de meninos e outro para meninas; um hospital para lázaros, e subsídio anual para cura de doenças não contagiosas e um subsídio para o recolhimento das convertidas do Rego (em Lisboa).”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 6, fls. 366-367.

160

“Auto da prisão do alferes Joaquim José da Silva Xavier, réu da sublevação de Minas Gerais.” Rio de Janeiro, fortaleza da ilha das Cobras, 1789.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 8.

1p.

161

“Autos de achada e sequestro nos objectos pertencentes ao réu Joaquim José da Silva Xavier, levantados em maio de 1789.”

Ref.: Papéis do Brasil, Cód. 2, n. 9 a 11.

São 3 autos, mas só 2 estão assinados.

162

“Cópia da portaria do vice-rei do Brasil, D. Luís de Vasconcelos e Sousa, determinando a instauração da devassa em Minas Gerais sobre a sublevação.” Rio de Janeiro, 7 de maio de 1789.

Ref.: Papéis do Brasil. Avulsos 1, n. 24.

3p.

163

“Auto da busca e exame ao conteúdo de uma cômoda que se achava na residência do réu coronel Joaquim Silvério dos Reis Montenegro.” 11 de maio de 1789.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 7.

2p.

164

“Inventário dos bens do coronel Joaquim Silvério dos Reis e auto da sua entrega em depósito a um particular.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 6.

3p.

165

“Carta da câmara de Mariana sobre os quintos do ouro. 20 de junho de 1789.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 1, fls. 83-92.

19p. Sem especificação de destinatário e sem assinaturas. Trata de contas dos quintos do ouro, exploração, venda de escravos e valor destes em relação com o preço do ouro.

166

“Devassa do Rio de Janeiro/Autos da Devassa da Inconfidência Mineira de 1789.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2 (fls. 1-46), n. 1.

92p. São cópias de depoimentos de denunciadores e de testemunhas. Começa com um índice dos nomes dos depoentes remetendo para as páginas onde se encontra o respectivo auto.

167

“Devassa de Minas/ Autos da Devassa da Inconfidência Mineira de 1789.”

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2 (fls. 1-123), n. 2 e 3.

123p. + 15p. São cópias de depoimentos de réus, denunciadores e de testemunhas. Inclui relação dos depoentes e testemunhas ajuramentadas.

168

“Carta do vice-rei D. Luís de Vasconcelos e Sousa para o visconde de Barbacena acerca da situação do réu coronel Joaquim Silvério dos Reis Montenegro, preso no Rio de Janeiro.” Rio de Janeiro, 30 de maio de 1790.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 12.

3p.

169

“Pública-forma de um despacho que nomeou o desembargador Marcelino Pereira Cleto para escrivão de uma devassa mandada levantar aos réus da conjura de Minas Gerais.” 1791.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 5.

8p.

170

“Resumo dos valores que tem depositados em várias mãos (Inácio José) Alvarenga (Peixoto).” s.d.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 13.

1p.

171

“Sublevação de Minas Gerais em 1789 (4 relatórios em forma de carta sobre esta sublevação e a devassa e prisões que ocasionou como acções subsequentes).” s.l.n.d.n.a.

Ref.: Papéis do Brasil. Cód. 2, n. 14.

9 fls.

172

“Relação dos criados graves do Sr. D. Rodrigo (...) que tomaram cargos em Minas Gerais por nomeação.” s.l.n.d. (final séc.XVIII)

Ref.: Papéis do Brasil. Avulsos 1, n. 16.

4p. Com indicação dos nomes, cargos e, por vezes, os respectivos ordenados.

COLEÇÃO MANUSCRITOS DA LIVRARIA

Instrumento de trabalho: Caderneta n. 3 (cf. na sala dos catálogos/índices do próprio arquivo)

173

“Parecer do conde de Ericeira sobre as casas de moeda no Brasil elaborado a pedido do marquês de Fronteira.” Lisboa, 18 de setembro de 1717.

Ref.: Manuscritos da Livraria. Livro 1096, fls. 13v-22. (microfilme n. 2569).

174

Casa da moeda das Minas. “Forma com que se estabeleceu a casa da Moeda nas Minas ou para melhor dizer a sua perdição como se tem visto, vê e verá. 1724.”

Ref.: Manuscritos da Livraria. Livro 1072, fls. 300-304v (microfilme n. 1919).

175

“Alvará régio de 28 de junho de 1759 em que se aboliu a capitação com que se cobrava o direito

senhorial dos quintos dos moradores das Minas Gerais, e se estabeleceu outro método novo para a mesma cobrança.”

Ref.: Manuscritos da Livraria. Livro 962, fls. 224-227. (microfilme n. 2142).

176

“Arbítrios que se deram a Sua Majestade o Senhor Rei D. João V acerca dos diamantes que se extraíram no Serro do Frio os quais se determinavam recolher a uma companhia ou se seguisse alguns dos projetos mencionados neste papel.” s.d.n.l.n.a.
Ref.: Manuscritos da Livraria. Livro 1072, fls. 345-358v (microfilme n. 1919).

177

“Resposta do Dr. João Mendes de Almeida ao papel pelo qual Sua Majestade mandou propor se era conveniente fechar-se a mina dela e os extraídos juntá-los em uma companhia para dela se venderem.” s.l.n.d.n.a.
Ref.: Manuscritos da Livraria. Livro 1072, fls. 358v-370. (microfilme n. 1919).
Cópia. Refere-se à venda de diamantes.

178

“Representação feita ao Sr. Rei D. João V sobre as casas de fundição das Minas.” s.l.n.d.
Ref.: Manuscritos da Livraria. Livro 1096, fls. 61v-63v (microfilme n. 2569).
Assinatura, no final, de José Antônio de Vasconcelos.

ARQUIVO DE FEITOS FINDOS

Incorporado à Torre do Tombo, este conjunto documental já não mais tem essa denominação. Seu acervo foi diluído e integrado a diferentes fundos de natureza judiciária. Por isso não dispõe de inventário ou catálogo próprio. A consulta pode ser efetuada recorrendo-se aos préstimos da Sra.

Doutora Teresa Saraiva, que, nos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo responsabilizou-se pelo rearranjo do documento.

179

“Patente de nomeação de D. Pedro de Almeida para o cargo de governador e capitão-general de São Paulo e Minas.” (1717).

180

“Nomeação de Manuel Pinto de Mesquita para o ofício de tabelião do público judicial e notas da vila do Ribeirão do Carmo.” (1741).

181

“Atestados dos serviços prestados por Manuel Alvares Correia na capitania das Minas.” (1744).

182

“Contrato que se fêz com Francisco Ferreira da Silva & C^a do rendimento das entradas para a capitania das Minas Gerais e de S. Paulo.” (1747).

183

“Discurso a favor da antiga capitação, mostrando os inconvenientes que resultam da nova Lei vinda para as Minas e os prejuízos que dela se devem seguir. Por Alexandre de Gusmão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, fidalgo da Casa de Sua Majestade e conselheiro do Conselho Ultramarino.” (1750).

184

“Carta de quitação geral das passagens dos rios Paraíba e Paraíbuna de que foi contratador João do Couto Pereira.” (1751).

185

“Regulamento dos ourives no estado de Minas Gerais.” (1754).

186

“Alvará de El-Rei D. José sobre a arrecadação e passagem dos manifestos do ouro que vem do Brasil.” (1770).

187

“Alvará de D. Maria I sobre a fundação de várias instituições de caridade na comarca do Sabará por parte de António de Abreu Guimarães.” (1790).

188

“Papéis acerca de comerem carne nos dias de jejum os moradores da Província das Minas.” (1819).

**ARQUIVO DA CASA DOS CONDES
DAS GALVEIAS**

Instrumento de trabalho: Livro n. 517 (cf. na sala dos inventários/índices do próprio arquivo)

189

Documentação de interesse, em particular parte da correspondência de Luís da Cunha Meneses como governador da capitania de Goiás, e, posteriormente, de Minas Gerais; de D. António de Noronha, como governador de Minas Gerais (1775/1780) e de D. Rodrigo José de Meneses, na mesma função (1779/1781).

**ARQUIVO DA CASA DOS CONDES
DE VALADARES**

Instrumento de trabalho: Livro n. 518 (cf. na sala dos inventários/índices do próprio arquivo)

190

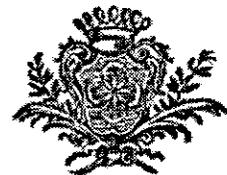
Documentação relativa à capitania de Minas Gerais, entre 1767 e 1781, devido ao 6º conde, D. José Luís de Meneses Castelo Branco e Abranches (1742-1792) ter sido governador dessa capitania. Ref.: Pacote 8, maços n. 36 e 36-A.

ARQUIVO DA CASA DE FRONTEIRA E ALORNA

Instrumento de trabalho: Livro n. 505 (cf. na sala dos inventários/índices do próprio arquivo) e também Ernesto de Campos de Andrada. “O palácio dos marqueses de Fronteira e seus manuscritos.” *Revista de História*, Lisboa, n. 47-48, 1923.

191

Documentação especialmente da família Almeida, em particular do conde de Assumar, D. Pedro de Almeida Portugal, governador de Minas Gerais, e da família Mascarenhas, sobretudo de D. Fernando Mascarenhas, 2º marquês de Fronteira e 3º conde da Torre (1665/1729).



L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCLXIX
Com licença da Real Mesa Confêria.

BIBLIOTECA DA AJUDA

Endereço: Palácio Nacional da Ajuda (Ala Norte)
1300 Lisboa

Telefone: (003511) 363.8592 – Fax: (003511) 363.8592

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 10h30 às 17h30

Instrumento de trabalho: Carlos Alberto Ferreira. *Inventário dos manuscritos da Biblioteca da Ajuda referentes à América do Sul*. Coimbra: Faculdade de Letras/Instituto de Estudos Brasileiros, 1946. 682p. Infelizmente, as cotas mencionadas pelo autor estão hoje alteradas. Assim, faz-se necessário proceder à correspondência (equivalência) com as cotas atuais dos documentos, tarefa que só se pode realizar *in loco*.

192

“Carta do governador António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho ao secretário Mendo de Fóios Pereira, sobre se ter procurado Bernardo Vieira Ravasco, e saber se êle tem notícias das pedras minerais que D. Rodrigo Castelo Branco remeteu das Serras.” Bahia, 15 de setembro de 1693.

Ref.: 51 – V – 42, fl. 27v

Faz parte de um “LIVRO DE CARTAS” do mencionado governador.

193

“Carta de D. João de Lencastre para S. Majestade tocante a ter conhecimento que as cabeceiras dos sertões da Capitania do Espírito Santo, onde novamente se descobriram as minas de ouro, confirmam com as da Vila de S. Paulo, Rio de Janeiro e Baía, e comunicando ter despachado o capitão João de Góis de Araújo, para que fôsse com trinta homens, pela parte do Norte do Rio de S. Francis-

co, das Serranias, donde tem a nasença os Rios Pardo, Doce, dos Velhos (*sic*) e Verde, as quais distam vinte cinco léguas, das minas donde os Paulistas se acham cavando ouro, e Pedro Gomes da França pela parte do Sul, com mais de cem homens para acompanharem à Vila de S. Jorge, Capitania dos Ilhéus, distante desta cidade, sessenta léguas, para fazerem ali a sua entrada pelo Rio Patipe, onde várias vezes se tem encontrado ouro, e ter ordenado aos ditos capitães se juntassem nas cabeceiras dos ditos Rios e explorassem tudo quanto se pudesse achar de minerais.” Bahia, 7 de janeiro de 1700.

Ref.: 51 – IX – 33, fl. 471-471v

Começa: “S^{or} Sabendo eu com toda a individuação...”

194

“Carta de Pedro Tacques de Almeida, que foi capitão-mor das vilas de Santos e S. Paulo, para D. João de Lencastro, respondendo aos informes pedidos sobre o estado, sertão, minas de S. Paulo e quintos reais.” São Paulo, 20 de março de 1700.

Ref.: 51 – IX – 33, fl. 466-467.

Começa: “Obedecendo à ordem de V. S. no particular...”

195

“Cartas (duas) do bispo do Rio de Janeiro D. Francisco de S. Jerónimo a Mendo de Fóios Pereira, em que diz que o governador do Rio espera com grande desejo o seu sucessor para ir ainda militar

na Campanha, que a frota desta vez se tem ali demorado mais, e leva dois milhões em prata, meio milhão em couros, e muito ouro em pó, e que as minas estão sem descobrimento, e sobre a ausência do governador das Minas.” Rio de Janeiro, 17 de março de 1705 e 5 de fevereiro de 1706.

Ref.: 54 – VIII – 26, n. 295 e 297-298.

Originals. Duas cartas de idêntico teor e data.

196

“Carta da rainha da Grã-Bretanha, infanta de Portugal, governando êstes Reinos, por impedimento de El Rei D. Pedro II, na qual ordena ao desembargador João Pereira do Vale, que indo por sindicante ao Rio de Janeiro, a informe sôbre a Casa da Moeda da dita cidade, e o Estado das Minas e S. Paulo.” Lisboa 20 de Março de 1705.

Ref.: 51 – VII – 47, fl. 335-352.

Segue informação, datada do Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1705.

197

“Carta do secretário de estado Diogo de Mendonça Côrte Real ao Arcebispo de Lisboa, comunicando que Sua Majestade foi servido passar António de Albuquerque Coelho de Carvalho para o governo das Minas e que o Conselho Ultramarino lhe consulte sujeitos para o governo do Rio de Janeiro.” Paço, 18 de Novembro de 1709.

Ref.: 52 – IX – 17, n. 199, fl. 390 (ou 394).

Original.

198

“Discurso que D. Pedro de Almeida, conde de Assumar, fez na presença do Senado, nobres e povo e alguns Procuradores das vilas da sua comarca, no dia 4 de Setembro de 1717, dia em que tomou posse do governo da cidade de S. Paulo.”

Ref.: 54 – XIII – 16, n. 151.

199

“Parecer que José da Cunha Brochado apresentou numa consulta do Conselho da Fazenda sobre as novas minas no Brasil.” Lisboa, 5 de março de 1718.

Ref.: 51 – X – 30, fl. 67-70v e 49 – X – 43, fl. 4v

200

“Diário do conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Meneses, do dia 11 de Dezembro de 1731, dando notícia da chegada da frota do Rio de Janeiro, composta de 17 navios, com dois combóios de guerra governados por Álvaro Sanches e por Lage, trazendo muito ouro e diamantes, e vir preso Inácio de Sousa e mais sete, entre eles um frade dominicano pela culpa da Casa da Moeda. No Diário de 18 a 25 fala ainda na quantidade de ouro e diamantes que trouxe a frota, e de algumas ofertas de D. Lourenço de Almeida a El-Rei, ao Patriarca, e alguns parentes, e que Inácio de Sousa, falsificador da moeda, oferece a El-Rei 300.000 cruzados para lhe perdoar. A Pedro Borges que denunciou a Casa da Moeda do Brasil, o soltaram dando-lhe Lisboa por prisão.”

Ref.: 51 – VI – 41, fl. 140v, 143v, 145v e 150v

201

“Diário do conde de Ericeira, D. Francisco Xavier de Meneses, do dia 4 de março de 1732, dando a notícia da chegada da frota da Baía, carregada com muito açúcar, tabaco e grande quantidade de diamantes, e de o conde de Sabugosa ter mandado pôr um edital com promessa de que El-Rei daria livre os diamantes e ouro que se manifestassem, tirando-se dêste um quinto, promessa que El-Rei confirmou. No Diário de 11 de março, dá a notícia que do ouro que veio da Baía, se tem manifestado dois milhões e meio.”

Ref.: 51 – VI – 41, fl. 168-170v

202

“Carta de José Correia de Abreu a fr. José Maria da Fonseca e Évora, em Roma, comunicando que as bexigas do Príncipe do Brasil têm saído em abundância, e que as novidades que lhe pode dar são as da chegada a salvamento do conde das Galveias às Minas Gerais e de entrar hoje parte da frota da Baía com importante cabedal.” Lisboa, 14 de abril de 1733.

Ref.: 54 – IX – 2, n. 122.

Original.

203

“Diário do conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Meneses, do dia 20 de outubro de 1733, dando a notícia da partida da frota para o Rio de Janeiro, levando bastante carga de fazendas, e que as cartas que houve do conde de Sarzedas, das Minas de S. Paulo, são de 15 de fevereiro, com uma larga relação dos princípios do seu governo, dando ordens muito úteis e fomentando os descobrimentos das minas que estavam abandonadas, de que já os quintos de El-Rei importavam em dez arrobas de ouro.”

Ref.: 51 – VI – 41, fl. 219v

204

“Carta de Manuel Pereira de Sampaio, ministro em Roma, a João Baptista Carbone, comunicando que, no primeiro Consistório, se fará outro bispo titular português, o qual é um religioso do Carmo da Província do Brasil, que veio das Minas com a última frota e com alguns diamantes que trouxe e que fêz lavrar em Roma, obtendo assim facilmente a dita dignidade, a qual também se empenham os parentes de monsenhor de Cavalieri.” Roma, 4 de agosto de 1736.

Ref.: 49 – VII – 22, fl. 265v

Original.

205

“Carta de João Baptista Carbone a Manuel Pereira de Sampaio, em Roma, dando a notícia de ter chegado a frota do Maranhão e trazer ouro das novas minas que se descobriram naquele Estado, onde concorreram logo mais de três mil brancos para minerarem com negros e com gente da terra.” Lisboa, 4 de dezembro de 1736.

Ref.: 51 – X – 31, n. 173.

Original.

206

“Consultas do Conselho Ultramarino, referentes à divisão do bispado do Rio de Janeiro, e carta de S. Majestade com o seu parecer.” Lisboa, 10, 21 e 22 de abril de 1745.

Ref.: 54 – XIII – 4, n. 32 *a* e *b*.

207

“Carta de João Baptista Carbone ao ministro em Roma, Manuel Pereira de Sampaio, sôbre a matéria que de novo manda Sua Majestade representar ao Papa, acerca da erecção de dois bispados na Ásia, e a divisão do bispado do Rio de Janeiro em mais dois bispados, S. Paulo e Minas Gerais e duas prelações, uma nos Goias e outra no Cuiabá. Esta determinação fêz suspender o mandar-se a nómina do novo bispo do Rio de Janeiro, suposta a escusa e incapacidade do actual.” Lisboa, 23 de abril de 1745.

Ref.: 49 – VIII – 41, fl. 134-134v (ou 169).

Original.

208

“Carta do secretário Marco António de Azevedo Coutinho ao ministro em Roma, Manuel Pereira de Sampaio, tocante a Sua Majestade resolver pedir a S. Santidade a erecção de dois bispados na Ásia e na qual diz que pela vastidão da diocese do

Rio de Janeiro (que desde a boca do Rio da Prata até aos confins do Pará e Maranhão compreende em linha recta mais de trinta graus, e desde a costa do mar até a extremidade dos descobrimentos do Cuiabá, mais de oitocentas léguas pelos rodeios dos caminhos) era impraticável acudir à necessidade espiritual de tantos povos dispersos, que há muito cuidava o mesmo Senhor nesta divisão, e que oferecendo-se agora a ocasião do bispo do Rio de Janeiro pedir demissão e aceitá-la pela justificada razão dos seus padecimentos, manda pedir à Sé Apostólica criação de dois bispados e das duas prelazias." Lisboa, 24 de abril de 1745.

Ref.: 49 – VIII – 41, fl. 205-207 (ou 260-262).

Original.

209

"Carta de Manuel Pereira de Sampaio, ministro em Roma ao secretário de Estado, Marco António de Azevedo Coutinho, participando a graça da nova erecção de dois bispados nos reinos de Tonquim e Cochinchina, e de outros dois com mais duas prelazias isentas nos limites do bispado do Rio de Janeiro, e remetendo todos os autos da erecção do bispado do Pará." Roma, 29 de maio de 1745.

Ref.: 49 – VII – 34, fl. 414v-418.

210

"Carta de João Baptista Carbone ao ministro em Roma, Manuel Pereira de Sampaio, em que diz que antecipa a notícia que por tôda a semana principiarão a fazer os processos para os novos bispados do Rio de Janeiro, Mariana e S. Paulo, e que como os dois primeiros serão transferidos de Angola e do Maranhão, se devem nomear mais dois sujeitos para estes bispados." Lisboa, 20 de julho de 1745.

Ref.: 49 – VIII – 41, fl. 160v (ou 204v).

Original.

211

"Carta de Manuel Pereira Sampaio, ministro em Roma, a João Baptista Carbone, comunicando terem-se principiado os processos do Rio de Janeiro, Mariana e S. Paulo, e esperar pelo postilhão até o último do mês, e que chegue a propósito para tratar das erecções das novas igrejas em virtude dos avisos que espera certamente necessários." Roma, 18 de agosto de 1745.

Ref.: 49 – VII – 34, fl. 493.

Original.

212

"Carta de Manuel Pereira Sampaio, ministro em Roma, ao secretário de Estado Marco António de Azevedo Coutinho, comunicando ter recebido os despachos e os cinco processos com as nóminas para os bispados do Rio de Janeiro, Angola, Maranhão, Mariana e S. Paulo, sendo destes dois últimos os da nova criação no território que se desmembra da diocese do Rio de Janeiro, de cujo território se devem formar os sobreditos dois bispados, e duas prelaturas quase episcopais em Goiás e Cuiabá." Roma, 20 de novembro de 1745.

Ref.: 49 – VII – 34, fl. 565v

Original.

213

"Carta de Manuel Pereira Sampaio, ministro em Roma, ao secretário Marco António de Azevedo Coutinho, comunicando que com as bulas dos mais bispados que eram vacantes, remeteu as dos dois novos, que se erigiram pela desmembração do bispado do Rio de Janeiro, como também as das duas prelaturas, segundo as ordens de S. Majestade." Roma, 8 de dezembro de 1745.

Ref.: 49 – VII – 34, fl. 598v-600.

Original.

214

“Carta de Manuel Pereira de Sampaio, ministro em Roma, a João Baptista Carbone, em que diz ter enviado um próprio com as bulas dos bispados e erecções tanto das igrejas de S. Paulo e Mariana como das duas prelaturas, sem que falte coisa alguma das que foram ordenadas, e dando várias razões sôbre as cinco instancias a favor do bispo de S. Paulo.” Roma, 25 de dezembro de 1745.

Ref.: 49 – VII – 34, fl. 604-607v

Original.

215

“Carta de Manuel Pereira de Sampaio, ministro em Roma, a João Baptista Carbone, enviando uma relação das importâncias das erecções e expedições das bulas dos bispados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Maranhão, Mariana e prelatura dos de Goiás e Cuiabá.” Roma, 25 de dezembro de 1745.

Ref.: 49 – VII – 34, fl. 615.

Original.

216

“Carta de João Baptista Carbone ao ministro em Roma, Manuel Pereira de Sampaio, pedindo mais duas cópias das bulas dos bispos do Rio de Janeiro e de Mariana, e que venha uma do de S. Paulo e outra do de Maranhão.” Lisboa, 11 de maio de 1746.

Ref.: 49 – VIII – 41, fl. 238, 251, 255v

Original. Outra pedindo cópia da bula da divisão dos bispados. Lisboa, 21 de junho e de 19 de julho de 1746.

217

“Carta de Manuel Pereira de Sampaio, ministro em Roma, a João Baptista Carbone, em que diz, já ordenara os novos transuntos dos bispados do Rio de Janeiro, Mariana, S. Paulo e Maranhão, e fica advertido para mandar sempre três de cada um dos bispados, que se expedirem.” Roma, 16 de junho de 1746.

Ref.: 49 – VII – 35, fl. 114v

Original.

218

“Cópia da carta do governador de Minas Gerais, Gomes Freire de Andrade, com o mapa do rendimento das Intendências daquele estado e Provedoria da Fazenda Real em 1747.” Rio de Janeiro, 19 de março de 1749.

Ref.: 54 – XIII – 16, n. 150.

219

“Representação e requerimento a S. Majestade (D. Maria I) de José Aires Gomes, militar, condenado como cúmplice na meditada sublevação de Minas Gerais, a fim de mandar conhecer sôbre a sua sentença, para lhe dar um inteiro perdão, ou para lhe mitigar a pena.” 1780.

Ref.: 54 – XI – 27, n. 19 *a* e *b*.

São dois documentos distintos.

220

“Máximas, propostas a S. Majestade para melhor governo do Brasil.” Lisboa, 4 de janeiro de 1780.

Ref.: 54 – XIII – 16, n. 136.

Persuade o autor (D. Rodrigo José de Meneses, governador de Minas Gerais) que se dêem mais amplos poderes aos governadores.

221

“Descrição Geográfica, Topographica, Historica, e Politica da capitania das Minas Geraes, seu descobrimento, Estado Sivel e Político e das Rendas Reaes.” Ano 1781. Por José Joaquim da Rocha.

Ref.: 51 – V – 40.

In-fol. 147 fl., 39 tábuas demonstrativas. *Lombada*: “Descrição da Cap. das Min. Ger.”

Começa: “A capitania de Minas Gerais...” A data é posterior à indicada (1781), pois à p. 84v o autor menciona o dia 2/1/1782. No texto encontram-se referencias a outras datas posteriores (p. 86v, 12/3/1782; p. 97v, 1782).

222

“Ofício do governador de Minas Gerais, D. Rodrigo José de Meneses, ao ministro de Estado, dando-lhe parte da arrematação do contrato das entradas, apesar de, como mostra, serem de voto contrário os da Junta.” *Vila Rica*, 21 de novembro de 1781 e 15 de abril de 1782.

Ref.: 54 – XIII – 15, n. 134 e 54 – XIII – 15, n. 135.

223

“Ofício de Manuel da Silva Brandão, respondendo a várias ordens recebidas para estabelecer patrulhas na circunferência da Serra, na qual destacou um Alferes e nove soldados, e dizendo ter notícia da descoberta de ouro no Morro Agudo, onde se acha número grande de garimpeiros, entre os quais tem havido graves desordens por cujo motivo mandou expedir mais um cabo e oito soldados para se incorporarem à guarda do Oficial.” Serra de S. Antônio do Itacambiraçu, 8 de março de 1782.

Ref.: 54 – XIII – 4º, n. 35.

224

“Notícia de todos os governadores e população das províncias do Brasil. Por Francisco José da Serra Xavier, cronista ultramarino (1782).”

Ref.: 54 – V – 12, n. 5.

In 4º de 46 fls. Original. Sobre Minas Gerais, cf. fls. 35-37v

225

“Representação de Tomás de Aquino César de Azevedo, tenente-coronel do regimento de Cavalaria Ligeira do Serro do Frio, contra os extravios dos diamantes, a que promete a S. Majestade subministrar meios de se remediarem, dignando-se ouvi-lo.” (1782?).

Ref.: 54 – XIII – 16, n. 137.

226

“Ofício do governador de Minas Gerais, D. Rodrigo José de Meneses, ao ministro de Estado, no qual lhe dá conta do que tem feito e do que se deveria fazer a bem daquela capitania e da Fazenda Real.” (1782 ?).

Ref.: 54 – XIII – 15, n. 133.

227

“Representação dos mais honrados habitantes da vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Minas Novas ao governador D. Rodrigo José de Meneses, contra os vexames e injustiças do ouvidor geral da comarca, com o processo de testemunhas, que se mandaram ouvir, e providencias que deu o dito governador.” Fevereiro, março e abril de 1782.

Ref.: 54 – XIII – 15, n. 130 e 131.

Nome do ouvidor: Joaquim Manoel de Seixas Abranches.

228

“Ofício lembrando outro datado de 31 de dezembro, em que expunha a grande necessidade que tinha a capitania de algumas companhias de Infantaria Paga para guarnecerem a vila e guardarem os Régios Cofres da Tesouraria Geral e outras repartições; e do deslocamento de alguns soldados para a serra de Santo Antonio do Itacambirasu e outros pontos.” *Vila Rica*, 15 de abril de 1782.

Ref.: 54 – XIII – 4, n. 36.

229

“Ofício do governador de Minas Gerais, D. Rodrigo José de Meneses, ao marquês de Angeja, em que dá parte da diligência que êle fez pessoalmente contra os ladrões da serra de Santo Antônio do Itacambirassu, e da abundância de diamantes na serra.” *Vila Rica*, 15 de abril de 1782.

Ref.: 54 – XIII – 15, n. 132.

230

“Mapa dos diamantes remetidos para Lisboa à Direcção Geral.” Tejuco, 25 de maio de 1782.

Ref.: 54 – XI – 17, n. 57.

231

“Exposição (cópia de uma) de conta que o contador-geral Luis José de Brito, apresentou acompanhada de outra ao governador-general das Minas Gerais, Luis da Cunha Meneses, mostrando como era monstruoso e prejudicial o sistema que o governador propôs de fazer rebater pelas dívidas uns determinados descontos.” Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1784.

Ref.: 54 – XIII – 4, n. 37-37a.

232

“Carta de ofício (*sic*) do cônsul da Rússia em Lisboa ao conde d’ Osterman na côrte de S. Petersburgo, em que diz ter a família real acabado de tomar os banhos das Caldas e retirado para a capital, e se ter feito a nomeação de D. Tomás de Melo, coronel de mar, para o governo de Pernambuco, e do filho do visconde de Barbacena, para governador das Minas Gerais.” Lisboa, 13 de agosto de 1786.

Ref.: 51 – XII – 9, fl. 212-213v

233

“Carta do cônsul de Nápoles, em Lisboa, para o ministro da Marinha daquela Côrte, dando a notícia de Daniel Gildemestre ter terminado o contrato que tinha dos diamantes do Brasil com Portugal e a rainha ter passado decreto para a Junta da Direcção Geral da Real Extração de Diamantes, consignando uma considerável porção aos negociantes João Ferreira e Paulo Jorge.” Lisboa, 27 de fevereiro de 1787.

Ref.: 51 – XII – 10, fl. 129-130.

234

“Carta do cônsul da Rússia, em Lisboa, ao conde d’ Osterman na côrte de S. Petersburgo, dando notícia que o navio de guerra Belém está designado para o Brasil e deve conduzir à Baía de Todos os Santos e dali ao Rio de Janeiro, os dois novos governadores, o visconde de Barbacena e D. Bernardo de Lorena, o primeiro nomeado governador das Minas e o segundo de S. Paulo, e de o irmão do marquês de Valença ir a Pernambuco num barco mercante.” Lisboa, 4 de setembro de 1787.

Ref.: 51 – XII – 10, fl. 519-520.

235

“Carta do cônsul da Rússia em Lisboa ao conde d’ Osterman, na côrte de S. Petersburgo, comunicando a chegada do navio dos quintos, por nome Belém, com ouro do Brasil, e a bordo voltar ao reino, D. Luis da Cunha (Meneses), governador das Minas Gerais.” Lisboa, 16 de dezembro de 1788.

Ref.: 51 – XII – 11, fl. 541-543, n. 504.

Carta escrita em francês.

236

“Carta patente a João Coelho de Sousa, confirmando-o no posto de capitão da companhia de Ordenança de Pé, do distrito da Espera, do termo da cidade de Mariana, vago por não residir no distrito da Companhia, Luis António da Silva Velho, no qual posto o proveu Luís da Cunha Meneses, sendo governador e capitão general da capitania de Minas Gerais.” Lisboa, 4 de março de 1789.

Ref.: 54 – XIII – 4, n. 45.

Original.

237

“Memória sobre as minas do cobalto da capitania de Minas Gerais.” Por José Vieira Couto. Tejuco, 25 de junho de 1805.

Ref.: 54 – V – 12, n. 3.

Começa a dedicatória: “He a quinta vez...”. Na *folha de rosto*: “Ao Ilmo e Exmo D. Rodrigo de Sousa Coutinho offerece seu menor Gr^o J. V. Couto”. 57 fls.

238

“Representação a D. Pedro por parte da deputação do governo de Minas Gerais, para que se não ponham em execução os decretos das Côrtes de 29 de setembro de [1821], sobre a nova forma dos governos provisórios e da retirada de S.A.R. (D. João VI) do reino do Brasil para Portugal [1822].”

Ref.: 54 – X – 14, n. 6.

Original. 3 fl., in-fol. *Começa:* “Logo que se fizeram publicos...”

239

“Carta de D. Maria Leopoldina a seu sogro El-Rei D. João VI, por mão do conde de Lousã, recomendando este e participando que o príncipe D. Pedro se encontra ainda nas Minas.” S. Cristóvão, 15 de abril de 1822.

Ref.: 54 – IX – 49, n. 25.

Original.

240

“Mapa de Minas Gerais, levantado pelo capitão Mathias José Silva Pereira, architecto civil. Oferecido pelo auctor ao infante D. Miguel, cujo mapa é o que deu maior trabalho ao seu auctor que tendo transitado pelo Brazil cinco mil e sessenta e oito léguas por terra para poder levantar os mapas daquele Continente que já alguns apresentou a El-Rei e vae continuando com os mais que se seguem.”

Ref.: – Cart. Ms. (Arm. Branco).

Emoldurado, medindo 0,85 x 0,73 1/2.

241

“Mapa topografico das provincias do Maranhão, Piaulhi e parte das provincias do Pará, Goiazes,

Mato Grosso e Ceará, levantado pelo mesmo capitão (Matias José Silva Pereira) e oferecido ao infante D. Miguel.” Lisboa, 26 de julho de 1823.

Ref.: Cart. Ms. (Arm. Branco).

Emoldurado, medindo 0,71 x 0,57 1/2.

242

“Descrição do mapa q’ comprehende os limites do governo de S. Paulo e Minas, tambe os do Rio de Jan^{ro}.”

Ref.: 54 – XIII – 4, n. 24.

In 4^o de 13 fls., s.d., letra do séc. XVII.

243

“Inspeção sobre o comércio nacional (4^a, 5^a e 6^a inspeção) Domínios Ultramarinos do Reino.” Pelo marquês de Pombal. s.d.

Ref.: 51 – XI – 31.

In-fol. 60 fl. A 4^a e 6^a a tratam do Brasil, ouro das minas, tabaco, açúcar, solas e pau.

244

“Inspeção (septima) ou deducção compendiosa dos contractos da mineração dos diamantes; Dos outros contractos da extração delles dos cofres de Lisboa para os payzes estrangeiros. Dos perigos, em que todos laboravam e das providências, com que a elles ocorre o senhor Rey D. Jozeph.” Pelo marquês de Pombal. s.d.

Ref.: 51 – XI – 32.

In-fol. de 55 fls.

245

“Parecer tocante à vedação dos caminhos das vilas de S. Paulo para o rio S. Francisco, em direitura às minas, para que se proíba a passagem ou se ponha os quintos, sendo êste o de mais segurança.” s.d.

Ref.: 51 – IX – 33, fls. 475-482.

Começa: “Das vilas de S. Paulo para o rio São Francisco...”

246

“Tábua do rendimento, despesa, empenho e dívidas activas das capitánias de S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso com observações para o seu melhoramento.” s.d.

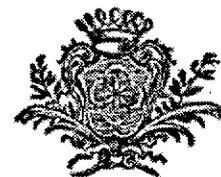
Ref.: 54 – XIII – 16, n. 142.

(Letra do séc. XVIII).

247

“Relação das igrejas paroquiais: arcebispado da Baía, bispado do Pará, bispado do Rio de Janeiro, bispado de S. Paulo, bispado de Pernambuco.” s.d.

Ref.: 54 – XIII – 4, fl. 56-61.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCLXX
Com licença da Real Mesa Confeita.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

(Divisão dos Reservados)

Endereço: Rua Ocidental do Campo Grande, 83
1751 Lisboa Codex

Telefone: (003511) 798.2000, 798.2021 e 798.2022 – Fax: (003511) 798.2138 ou 793.3607

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h30 às 17h30

Inúmeras e variadas são as coleções de manuscritos que compõem a Divisão dos Reservados da Biblioteca Nacional de Lisboa. Dentro do propósito deste trabalho interessam-nos duas delas: a *Pombalina* e os *Códices*.

Apesar de menos volumosa, a *Coleção Pombalina* é a mais rica para a História de Minas Gerais. Dos seus 756 códices, destacaríamos os de números 633, 642, 643, 672, 691, 695, 696, 697, 706, 710, 720 e 738. Estas referências não dispensam, no entanto, a consulta a outros códices, os quais, apesar de não conterem documentos específicos sobre a antiga capitania das Minas, nem por isso deixam de ser igualmente valiosos (cf., por exemplo, *Coleção Josefina* – cód. 453-460 e *D. Maria I* – cód. 461-468).

COLEÇÃO POMBALINA

Instrumento de trabalho: José António Muniz. *Colecção Pombalina/Inventário dos Manuscritos*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1889.

248

“Relação de rendimentos gerais desta capitania de Minas Gerais desde os seus descobrimentos conforme a melhor notícia que se tem alcançado e se pode averiguar nos mesmos rendimentos.” 1704/1799.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fls. 204-217.

249

“Primeiro copiador das respostas dos senhores governadores d’esta capitania às ordens de Sua Magestade, e contas que lhe deram, que principia no governo do Sr. Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.” 1710/1721.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 479.

Mss. in-fol. de 120 fls.

250

“Carta régia (D. João V) a D. Brás Baltazar da Silveira, governador de Minas Gerais, sobre expulsão dos padres e religiosos que vagavam pela capitania, com grandes escândalos.” Lisboa, 12 de novembro de 1715.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 29-29v

251

“Ordem régia (D. João V) ao conde de Assumar, governador e capitão-general de São Paulo e Minas, sobre se achar caminho mais direto para as Minas, e fortificar a Paraíba.” Lisboa Ocidental, 6 de novembro de 1717.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 30-32v

São dois documentos. O primeiro é a ordem régia; o segundo, uma exposição real sobre o mesmo assunto.

252

“Ordem régia (D. João V) ao conde de Assumar sobre as controvérsias do governador do Rio de

Janeiro, Francisco de Távora, com D. Brás Baltazar da Silveira, governador de São Paulo e Minas, sobre a jurisdição na Paraíba." Lisboa Ocidental, 6 de novembro de 1717.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 33-36.

Dois documentos complementares sobre o mesmo assunto.

253

"Carta régia (D. João V) ao conde de Assumar sobre a administração da justiça em São Paulo e Minas." Lisboa Ocidental, 14 de janeiro de 1719.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 37-37v

254

"Carta régia (D. João V) ao conde de Assumar a respeito da criação do novo governo em São Paulo, separado do das Minas." Lisboa Ocidental, 21 de fevereiro de 1720.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 40.

255

"Alvará da separação das capitanias de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro." Lisboa Ocidental, 2 de dezembro de 1720.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 61-61v

No documento declara-sc que o mesmo seria expedido em seis vias.

256

"Informação do bacharel José de Sousa Valdés, ouvidor-geral e corregedor da comarca do Rio das Velhas, sobre testemunhas ouvidas a respeito da demarcação do distrito das Minas." Vila Real, 14 de dezembro de 1720.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 38-39v

257

"Cópia da devassa ordenada na capitania de Minas Gerais (São Paulo e Minas), no governo do

conde de Assumar, por abusos e roubos cometidos nas vendas de escravos." 1721.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 251-252.

258

"Carta régia (D. João V) a D. Lourenço de Almeida, governador e capitão-general das Minas, sobre a disposição para castigar os motins e excessos cometidos pelos moradores da Vila Rica." Lisboa Ocidental, 26 de março de 1721.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 41-41v

259

"Sentença que se proferiu afinal pelo desembargador Belchior do Rego de Andrada, nos autos crimes em que eram réus Inácio de Sousa Ferreira e outros do crime da casa da moeda das Minas." Lisboa Ocidental, 13 de maio de 1732.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 672, fl. 121-122.

260

"Carta (treslado da) que o capitão-mor Nicolau Carvalho de Azevedo mandou ao Rio de Janeiro a D. Lourenço de Almeida, governador que foi nestas Minas, que por ser grande seu amigo, lhe dá parte de algumas sátiras que se lhe tem feito, e as remete inclusas, fazendo-lhe patente as más ausências que o povo lhe faz. Compostas a instâncias do dito capitão-mor pelo padre Francisco da Nave, vigário da freguesia de Ouro Branco." Vila Rica, 25 de setembro de 1732.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 672, fl. 123-147v

261

"Cópia de húa carta escrita de Villa Rica em 15 de outubro do anno 1732."

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 672, fl. 104-109.

Signatário não-identificado. No alto da primeira página lê-se o título acima. Dá notícias do governo, de diamantes, minas de ouro, de D. Lourenço de Almeida, do conde de Galveias, José de Moraes(?). No final, as iniciais "A.P.C."

262

“Cópia do termo da junta que se fez para se escolher o meio mais conveniente para a cobrança dos quintos e se evitarem os descaminhos deles.” Vila Rica, 24 de março de 1734.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 297-298.

263

“Carta original de Martinho de Mendonça Pina e Proença dirigida a Belchior do Rego Andrade sobre a administração dos quintos do ouro de Minas Gerais.” Vila Rica, 11 de abril de 1734.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 249-250.

264

“Carta dirigida ‘ao Sr. Fabio Fabiano’ acerca da devassa relativa a uns papéis sediciosos que apareceram em Vila Rica em 1759; prisão do seu autor, o padre Cabeleira; reuniões em que se comentava a morte de el-Rei D. José.” s.l.n.d.n.a. (séc. XVIII).

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 695, fl. 209-211.

Começa: “Respondendo ao que me propoem (*sic*) sobre a concessão do Alvará de 10 de outubro, o faso (*sic*) com a pureza que costume...”

Termina: “Estou ocupadíssimo, e por isso não discorro mais vagarosamente sobre a materia.”

265

“Cálculo dos saques que fez o Dr. João Fernandes de Oliveira por ocasião da sua retirada do contrato dos diamantes em 1770.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 16-18.

Anexo aos cálculos relação das “Letras sobre o contrato de diamantes que há para pagar, e dias dos seus vencimentos.”

266

“Regimento para os administradores do contrato de diamantes.” 2 de agosto de 1771.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 1-11.

Impresso. 21p., 54 capítulos.

267

“Decreto de 2 de agosto de 1771 dando regimento à administração das minas de diamantes por conta da Fazenda Real (na comarca do Serro do Frio).”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 31-67.

Minuta em borrão e o original, com a rubrica do rei D. José I e assinatura do marquês de Pombal. 54 capítulos.

268

“Carta régia (D. José I) ao conde de Valadares, governador de Minas Gerais, sobre estabelecimento de regimento para extração e administração das minas dos diamantes no Brasil.” Nossa Senhora da Ajuda, 3 de agosto de 1771.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 68-69.

269

“Carta régia (D. José I) ao Dr. Francisco José Pinto de Mendonça, desembargador dos Agravos da Casa de Suplicação e intendente geral da extração dos Diamantes, acerca do regimento estabelecido para exploração e administração das minas de diamantes do Brasil.” Nossa Senhora da Ajuda, 3 de agosto de 1771.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 70-73v

270

“Decreto de 17 de dezembro de 1771 autorizando suprimento por empréstimo aos diretores e Caixas da Administração do contrato de diamantes.” Palácio de Nossa Senhora da Ajuda, 17 de dezembro de 1771.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 15.

271

“Balanço da Caixa de Administração dos Diamantes em 1771.” Lisboa, 10 de outubro de 1772.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 12-13.

Com as assinaturas de Joaquim Ignácio da Cruz Sobral e João Henrique de Sousa.

272

“Resumo da despesa com extração dos diamantes por conta da Fazenda Real, no 1º semestre e orçamento do 2º semestre de 1772.” Lisboa, 30 de junho de 1773.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691, fl. 14-14v

273

“Projeto de reforma ou concordata com os herdeiros dos contratadores de diamantes já falecidos (até 1774).” Nossa Senhora da Ajuda, 4 de junho de 1774.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 691 – fl. 19-29.

Parece ser o rascunho (minuta) do projeto, pois o documento está várias vezes corrigido e alterado. Junto, petição de João Fernandes de Oliveira sobre o mesmo assunto.

274

“Cópia das instruções dadas ao Exmo. Sr. Visconde de Barbacena, Luís Antonio Furtado de Mendonça, que vai tomar posse do governo da capitania de Minas Gerais.” Salvaterra de Magos, 29 de janeiro de 1788.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 167-201v

No mesmo códice, uma espécie de *Apêndice*, documentos relativos a Minas Gerais acompanhando as referidas *Instruções*, como se segue (cf. n. 275 a 303).

275

“Pastoral de D. fr. Francisco de São Jerônimo, bispo do Rio de Janeiro, sobre desobriga e conhecenças dos párocos das Minas.” Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1719.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 103-103v

276

“Ordem régia (D. João V) ao conde de Galveias sobre junta para reforma dos emolumentos eclesiásticos e dos oficiais de justiça secular e eclesiástica.” Lisboa Ocidental, 20 de janeiro de 1735.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 104-104v

277

“Ordem régia (D. José I) ao bispo de Mariana, Dr. fr. Manuel da Cruz, sobre cumprimento do regimento do novo bispado.” Lisboa Ocidental, 29 de março de 1751.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 105.

278

“Visitação e pastoral do bispo D. fr. Manuel da Cruz sobre os emolumentos eclesiásticos em Minas Gerais.” Vila Rica, 20 de outubro de 1749.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 106-108.

279

“Regimento do bispado de Mariana (cópia).” Mariana, 13 de abril de 1752.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 109-110v

280

“Relação das 51 paróquias do bispado de Mariana, com as respectivas côngruas e direitos paroquiais.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 111-113v

281

“Lei de D. João V sobre contribuições (quinto) do ouro e casas de fundição.” Lisboa Ocidental, 11 de fevereiro de 1719.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 114-116.

282

“Alvará de D. Maria I proibindo fábricas e manufaturas de ouro, prata, sedas, algodão, linho e lã ou tecidos no Estado do Brasil.” Palácio da Ajuda, 5 de janeiro de 1785.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 117-118.

283

“Alvará de D. Maria I sobre extravios, contrabandos e descaminhos do ouro.” Palácio da Ajuda, 5 de janeiro de 1785.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 119-121v

284

“Relação dos soldos dos oficiais de patente, oficiais inferiores, soldados do novo regimento da capitania de Minas Gerais, de que é coronel D. Antonio de Noronha, governador e capitão-general desta capitania.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 122.

285

“Folha de despesas de consertos novos de armas das companhias de Dragões e de Cavalaria de Minas Gerais.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 123-124.

286

“Instrução para D. Antonio de Noronha, governador e capitão-general de Minas Gerais.” Salvaterra de Magos, 24 de janeiro de 1775.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 125-131.
(42 capítulos).

287

“Parágrafos de uma carta de Luís da Cunha Menezes, governador e capitão-general de Minas Gerais.” Vila Rica, 9 de outubro de 1785.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 132-133.

Assunto: companhias (militares) sediadas na repartição diamantina.

288

“Relação do pagamento que se fez aos oficiais e soldados da companhia de pedestres do contingente do Serro do Frio dos soldos que vencerão nos anos seguintes.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 134.

289

“Relação dos soldados pedestres que tem esta capitania à exceção dos do Serro do Frio.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 135.

290

“Rendimento que produziu o quinto do ouro na capitania de Minas Gerais desde o ano de 1736 até 1751, pelo método da capitação.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 136.

291

“Alvará, em forma de Lei, porque V. M. há por bem anular, cassar e abolir a capitação que pagam ao seu Real Erário os moradores das Minas Gerais, e excitar, restabelecer e reintegrar para a cobrança do direito senhorial dos quintos o outro método que os ditos moradores propuseram ao conde de Galveas em 24 de março de 1734 e que foi por eles praticado desde aquele tempo, até o em que a mesma capitação teve o seu princípio.” Lisboa, 3 de dezembro de 1750.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 137-145v

292

“Relação do rendimento do quinto da capitania de Minas Gerais desde o ano de 1752 em que se estabeleceram as casas de Fundição até o ano de 1762.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 146.

293

“Relação do rendimento do quinto da capitania de Minas Gerais desde o ano de 1763 até o ano de 1773, o que faltou por ano para completar as cem arrobas, e em quanto monta a perda da Fazenda Real, nos referidos onze anos.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 146v

294

“Relação do rendimento do quinto da capitania de Minas Gerais desde o ano de 1774 até o ano de 1785, o que faltou por ano para completar as cem arrobas, e em quanto monta a perda da Fazenda Real nos referidos doze anos.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 147.

295

“Alvará sobre administração e funcionamento das intendências da Fazenda Real no Brasil.” Lisboa Ocidental, 28 de janeiro de 1736.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 148-152.

296

“Contratos das entradas de Minas Gerais arrematados a particulares e administrados por conta da Real Fazenda desde o ano de 1751 até o de 1787 e o que deles se está devendo.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 153-154.

297

“Contratos dos dízimos de Minas Gerais arrematados a particulares e administrados por conta da Real Fazenda desde o ano de 1747 até o de 1786, e o que deles se está devendo.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 155-156.

298

“Cópia do protesto contra a forma de arrecadação dos contratos de entradas de ouro na capitania de Minas Gerais.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 157-162v

Ata da Junta da Administração e da Arrecadação da Real Fazenda de Minas Gerais reunida em Vila Rica em 13 de dezembro de 1784.

299

“Relação dos contratos que se acham por pagar, pertencentes a esta capitania de Minas Gerais; cujos restos de cada um deles se verificam feitas as contas no dia 22 de setembro de 1786.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 163-165.

300

“Parágrafo da carta do governador e capitão-general Luis da Cunha Meneses, escrita de Vila Rica

em 5 de janeiro de 1785 com uma certidão do escrivão dos Feitos e Fazenda passada na mesma vila.” Vila Rica, 15 de janeiro de 1785.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 166-166v

301

“Balanço da Tesouraria Geral da capitania de Minas Gerais no dia 11 de julho de 1788.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 202.

Este documento é datado do dia da posse do novo governador, o Visconde de Barbacena.

302

“Relação do q' está devendo a Real Fazenda da capitania de Minas Gerais no dia 11 de julho de 1788.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 203.

303

“Cópia da correspondência do escrivão da Junta da Fazenda, Carlos José da Silva, informando sobre contratos de entradas e dízimos da capitania de Minas Gerais.” Vila Rica, janeiro/fevereiro de 1789.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 222-224.

304

“Carta do visconde mordomo-mor para Luís Beltrão de Gouvea de Almeida, intendente geral dos Diamantes, da comarca de Serro do Frio, estabelecendo providências a serem tomadas para pôr fim aos abusos e escandalosos extravios de diamantes no Brasil.” Lisboa, 6 de julho de 1789.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 697, fl. 142-152.

305

“Carta do visconde mordomo-mor para o visconde de Barbacena, remetendo-lhe cópia da carta escrita ao intendente geral dos Diamantes na co-

marca do Serro do Frio, sobre abusos naquela Administração.” Lisboa, 21 de outubro de 1789.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 697, fl. 154-158.

Anexa cópia da carta mencionada, acima citada. (cf. cód. 697, fl. 142-152).

306

“Cópia do relatório enviado a rainha D. Maria I pela Junta da Fazenda de Minas Gerais a respeito dos ‘meios e modos mais suaves de se ressarcir sem maior vexame dos povos o prejuízo que a Real Fazenda experimenta atualmente na arrecadação do quinto do ouro destas minas (...)’.” Vila Rica, 10 de novembro de 1791.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fls. 254-274.

Com diversos documentos e exposições.

307

“Sentença que os (juízes) da Alçada do Rio de Janeiro, proferiram contra os réus de alta traição e rebelião, em 11 de março de 1792, pela rebelião, que intentaram fazer nas Minas Gerais. Cópia fiel do seu original, assaz raro.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 350-450.

308

“Carta do conde de Resende para seu primo, Bernardo José de Lorena, sobre cobrança feita por Luís da Cunha Menezes ao Erário Régio de ajuda de custo pelo exercício do cargo de governador de Minas Gerais.” Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1797.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 633, fl. 106-106v

309

“Carta dirigida a Bernardo José de Lorena por Manuel Jacinto Nogueira da Gama pedindo colocação e proteção para sua família.” Lisboa, 25 de abril de 1799.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 710, fl. 217-218v

Familiares mencionados na carta: seus irmãos Francisco Antonio de Paula Nogueira da Gama e Ignácio José Nogueira da Gama.

310

“Carta de José Vieira Couto para Bernardo José de Lorena, governador de Minas Gerais, sobre descobertas de minas de cobre.” Tejuco, 30 de julho de 1799.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 633, fl. 131.

No texto, Vieira Couto fala em ter anexado à carta amostras das descobertas.

311

“Justificação de Antonio Gonçalves da Cunha, gravador e abridor de letras, perante o fiscal da Intendência de Minas Gerais. Autos.” 1800. Vila Rica.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 586-601v

Sobre o mesmo assunto e processo, cf. fls. 652-657, do mesmo códice.

312

“Carta do ouvidor geral e intendente da comarca (do Serro do Frio), congratulando-se pela deposição de Francisco Miguel.” Vila do Príncipe, 11 de dezembro de 1800.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 602.

Refere-se ao destinatário tão somente pelo tratamento de “Ilmo. e Exmo. Snr.”, sem identificá-lo. Não menciona o posto do qual o referido Francisco Miguel teria sido deposto.

313

“Demonstração dos lucros que tem tido a Fazenda Real na Extracção dos Diamantes nos annos de 1801, 1802 e 1803, regulados pelo preço médio de 150\$000 réis a oitava, a saber.” (Servindo de intendente Modesto Antonio Mayer).

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 651.

314

“Ordem de D. Rodrigo de Sousa Coutinho à Junta da Fazenda do Rio de Janeiro para que se pague ao visconde de Barbacena, ex-governador de Minas Gerais, 1:600\$000 réis de ajuda de custo para sua volta a Portugal.” Lisboa, 23 de abril de 1801.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 603.

315

“Carta de congratulações da câmara da vila de Pitangui a Bernardo José de Lorena pela sua designação para membro do Conselho Ultramarino.” Vila do Pitangui, 31 de dezembro de 1802.
Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 609.

316

“Carta do intendente do ouro de Sabará, Francisco de Paula Beltrão, sobre requerimento de um tal Antonio Eulálio, que lhe pedia certidão de seu interesse.” Sabará, 31 de dezembro de 1802.
Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 610-610v
Não traz destinatário, mas tudo no texto faz crer tratar-se do governador Bernardo José de Lorena.

317

“Petição do reverendo Sebastião José de Carvalho Penna, solicitando aprovação da cessão e doação que seu tio, Manuel José Penna, capitão-mor de Sabará, lhe fizera do Hábito de Cristo.” 1803.
Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 658-660.

318

“Documentos relativos à prisão de Manuel Pinto Coelho, intendente do ouro em Minas Gerais.” 1803.
Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 618-622.

319

“Ofício do intendente do ouro em Sabará, Francisco de Paula Beltrão, sobre despacho dado pelo governador de Minas Gerais ao processo do escrivão das forjas, Antonio Gomes Batista.” Sabará, janeiro de 1803.
Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 612, fl. 648-650.

320

“Atestado passado pelo vigário colado da paróquia da vila de São João Del Rei, padre Antonio Caetano de A. Vilas Boas, em favor dos capitães

Luís Cardoso Fontes, Gonçalo Ferreira de Freitas e outros sobre celebração de missa de ação de graças pelo aniversário do Príncipe Regente (D. João).” Vila de São João Del Rei, 17 de maio de 1803.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 634-634v

321

“Mapa do regimento de Cavalaria de Minas Gerais, de que V. Exa., Ilmo. e Exmo. Sr. Bernardo José de Lorena é chefe.” Quartel do Regimento, Vila Rica, 1º de junho de 1803.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 635.

Com a assinatura de Pedro Afonso Galvão de São Martinho.

322

“Mapa da companhia de Caçadores de Infantaria agregada ao regimento de Cavalaria de Minas Gerais.” Vila Rica, 1º de julho de 1803.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 636.

Com a assinatura de Pedro Afonso Galvão de São Martinho.

323

“Atestado de Carlos José da Silva, escrivão deputado da Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda, afirmando que no governo de Bernardo José de Lorena em Minas Gerais se conservaram ‘em administração real os contratos das entradas e dízimos desta mesma capitania’.” Vila Rica, 4 de julho de 1803.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 637.

324

“Quatro certidões expedidas pelo escrivão do contencioso, Caetano José de Souto, para processos de inventários dos bens deixados por Antonio Pinto Guimarães (duas certidões), Rosa Ribeiro da Costa e Manuel Ribeiro da Mota.” Arraial do Tejuco, novembro de 1803.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 639-642.

325

“Memória sobre as minas de cobalto da capitania de Minas Gerais. Dedicada ao Príncipe Regente. Por José Vieira Couto.” 1805.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 720, fl. 196-230v

Original

326

“Atestado do coronel Francisco Joaquim d’Araujo Magalhães, do primeiro regimento de Cavalaria de Milícias da comarca do Rio das Mortes, sobre Manuel Peixoto de Sá, a quem ele fez furriel de seu regimento.” Lisboa, 3 de dezembro de 1805.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 661-661v

327

“Relatório sobre ‘A Provincia das Minnas’.” s.l.n.d.n.a.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 251-257v

Fala dos caminhos para as Minas, das “revoluções internas”, da necessidade de fortalezas e cidadelas, dos negros calambolas, da conjuração de escravos em Catas Altas, dos mulatos, do ouro, do abastecimento, dos preços de escravos, etc.

Começa: “A provincia das Minas não So he a mais prizioza pedra da coroa de Portugal, porem entendo que nenhum Princepe do Mundo...”

Termina: “... não declarei de continuar a fazer as reflexoins q incurrerem, e reduzillas a escrito, pa. q’ possão Ser vir de informação a q.m lhes der algum credito.”

328

“Documentos diversos relativos ao governo de Bernardo José de Lorena na capitania de Minas Gerais.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 643, fl. 561-634.

329

“Plano para a fiel entrega do ouro extraído da terra para pagar o quinto; ouro em barra substituído a moeda da capitania de Minas Gerais.” s.l.n.d.n.a.

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 581-584.

É uma *minuta* rascunhada com anotações e modificações do texto primitivo, à margem do documento.

330

“Parecer acerca das casas da moeda e fundição no Brasil, do preço da oitava do ouro e do transporte do ouro para as Casas da Moeda.” s.l.n.d.n.a. (Séc. XVIII).

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 263-265.

Parecer incompleto. Sobre o mesmo assunto, cf. mesmo código, fl. 271-272.

331

“Parecer sobre a arrecadação dos quintos dos diamantes no Brasil.” s.l.n.d.n.a. (Séc. XVIII).

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 266-266v

Sobre o assunto, cf. mesmo código, fl. 267-267v e 287.

332

“Diamantes, ouro e tabaco do Brasil. Meios de evitar a sua desestimação e extração. Descaminhos do Ouro.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 269-270; 282-283; 286-286v

333

“Parecer relativo ao lançamento de um tributo sobre os diamantes do Brasil.” s.l.n.d.n.a. (Séc. XVIII).

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 295-296v

Trata-se de “...hum tributo leve e mediano (que se deve lançar) em os diamantes, a rezão (*sic*) de cinco por cento sobre o preço da primeira venda pago pelo Comprador e não pelo Vendedor, e dous (...) mais em todas as Revendas quantas hajão em os Brasis...”

334

“Sistema de arrecadação diamantina pela mineração franca, e livre comprando S. Magestade a (*sic*) diamantes dos mineiros que os (...).” s.l.n.d.n.a. (Séc. XVIII).

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 642, fl. 375-378.

Acompanham o documento três mapas: a) “Mapa do rendimento, e Despeza da Real Extração dos Diamantes nos annos abaixo declarados” (1772/1794), fl. 378v; b) “Cal-

culo da despeza annual da Real Extração dos Diamantes e Ordenados de todos os Empregados”, fls. 379-379v; c) “Mapa dos diferentes tamanhos dos Diamantes, modo dos surtimentos (*sic*) dos que vem do Serro Frio, a correspondencia que os Lotes tem entre si a respeito dos tamanhos, e finalmente o preço porque saem (?) à Fazenda Real regulados huns anos pelos outros, a saber...”, fl. 380.

335

“Impostos sobre os escravos em Minas Gerais. Século XVIII.”

Ref.: *Col. Pomb.* Cód. 738, fl. 281.

CÓDICES

Instrumento de trabalho: Fichas manuscritas (consulta somente *in loco*).

336

“Voto em Hua Consulta do Conselho da Fazenda sobre as Minas Novas. Voto e parecer do conselheiro José da Cunha Brochado.” Lisboa Ocidental, 5 de março de 1718.

Ref.: Cód. 9889/3.

337

“Bando do governador da capitania, Dom Lourenço de Almeida, declarando nulas as cartas de datas de rios e ribeiros da comarca de Serro do Frio, logo que se determine algo, sobre as pedras achadas, que se julga serem diamantes.” Vila Rica, 2 de dezembro de 1729.

Ref.: Cód. 4530, fl. 280 e 307-307v

338

“Bando do governador da capitania, D. Lourenço de Almeida, designando o Dr. Antonio Ferreira do Valle e Mello, ouvidor do Serro do Frio, encarregado do governo de todas a forma de minerar diamantes naquela comarca.” Vila Rica, 24 de junho de 1730.

Ref.: Cód. 4530, fls. 280-281 e 308-310.

339

“Regimento do governador da capitania de Minas Gerais, Dom Lourenço de Almeida, para a lavra de diamantes da comarca do Serro do Frio.” Vila Rica, 26 de junho de 1730.

Ref.: Cód. 4030, fl. 282-284v e 310-316v

340

“Portaria do governador da capitania de Minas Gerais, Dom Lourenço de Almeida, com uma declaração do capítulo onze do regimento da lavra de diamantes na comarca do Serro do Frio.” Vila Rica, 22 de dezembro de 1730.

Ref.: Cód. 4530, fls. 285.

Sobre distribuição dos bens confiscados às pessoas que colocarem vendas ou lojas na região diamantina e negociarem diamantes com negros.

341

“Traslado da delação que fez Francisco Borges de Carvalho de seu sócio Ignácio de Souza Ferreira de ter casas de fundição e de cunhar moedas em Vila Real de Nossa Senhora da Conceição.” 15 de janeiro de 1731.

Ref.: Cód. 6699.

11 fls. e 1 mapa. No códice 1571, outra cópia da época do mesmo documento. No final deste códice (6699), mapa colorido desdobrável com legenda, onde se mostram os locais de evidência mencionados na delação.

342

“Bando do governador conde de Galveias (André de Melo e Castro) sobre a demarcação do distrito das Minas de Serro do Frio, anulando as datas concedidas para mineração do ouro no distrito desde 1730.” Vila Rica, 19 de julho de 1734.

Ref.: Cód. 4530, fl. 300-301.

343

“Ordem régia (D. João V) para Francisco Pereira da Costa, intendente da Fazenda Real da comarca

do Sabará, ordenando que regresses a Portugal tão logo o governador Gomes Freire de Andrade nomeie seu substituto." Lisboa Ocidental, 24 de agosto de 1735.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

1p.

344

"Ordem régia (D. João V) para Gomes Freire de Andrade, governador e capitão-general da capitania de Minas Gerais, sobre a criação de intendências da Fazenda Real em Minas Gerais." Lisboa Ocidental, 31 de janeiro de 1736.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

1p.

345

"Ordem régia (D. João V) para o desembargador Braz do Valle, juiz do Fisco, e intendente da Fazenda Real nas Minas Gerais, comunicando-lhe ter autorizado o pagamento de salários nos dois cargos acima." Lisboa Ocidental, 21 de março de 1736.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

1p.

346

"Ordem régia (D. João V) para Gomes Freire de Andrade mandando dar toda ajuda indispensável à ereção do bispado de Mariana, que fora recém-criado." Lisboa, 21 de abril de 1746.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

347

"Ordem régia (D. João V) para Gomes Freire de Andrade, governador e capitão-general da capitania de Minas Gerais, mandando festejar nascimento de sua neta." Lisboa, 25 de julho de 1746.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

348

"Minas do Brasil. — Restauração das Minas Geraes. Espírito da Ley de 3 de dezembro de 1750, que fez cessar o flagello da capitação. Tomo I°."

Ref.: Cód. 6979.

Contém *Index* que relaciona o teor dos 21 documentos integrantes do códice, dentre os quais destacamos: votos dos secretários de Estado Diogo de Mendonça Corte Real e Sebastião José de Carvalho e Mello; Plano para cobrança dos quintos; invectiva feita por Alexandre de Gusmão contra a Lei; pareceres impugnando e modificando a Lei; consultas do Conselho Ultramarino de 22 de Fevereiro de 1751 e 9 de Março de 1751; parecer do desembargador Francisco Pereira da Costa; regimento das Intendências e Casas de Fundição; alvarás dados em 9 de novembro de 1752, 21 de dezembro de 1752 e 25 de janeiro de 1755.

349

"Ouro. Capitação das Minas Gerais. Contém Representações, Pareceres e Assentos, que serviram de informações para se minutar a Ley de 3 de dezembro de 1750. Tomo II°."

Ref.: Cód. 6980.

Acompanha o códice 6979.

350

"Descrição (breve) ou fúnebre narração do sumptuoso funeral e triste espetáculo que em Vila Rica de Ouro Preto cabeça de todas as Minas celebrou o Senado della à gloriosa memoria do serenissimo Rey D. João o Quinto, sendo assistentes a elle o ouvidor geral e o Senado da mesma no dia 7 de janeiro de 1751."

Ref.: Mss. 5, n. 9. (microfilme n. 2531).

1v. in-fol. 4°, 24 fls.

351

"Ordem régia (D. José I) ao ouvidor do Serro do Frio sobre abertura de devassa contra descaminhos praticados pelo contratador de diamantes, Felisberto Caldeira Brant." Salvaterra de Magos, 22 de fevereiro de 1753.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

352

"Ordem régia (D. José I) para Ignácio de Souza Jácome Coutinho, chanceler da Relação do Rio de Janeiro, ordenando que sejam sentenciados e processados todos aqueles que se encontrem numa nova picada ou caminho novo, que fica situada entre o arraial de Aiuruoca até o rio Paraíba." Belém, 14 de outubro de 1758.

Ref.: Mss. 71, n. 8. (microfilme n. 3134).

353

"Diamantes. Minas no Brasil. Despesas de exploração, valor dos diamantes. Diamantes recolhidos desde 1772 até 1818. O maior diamante achado no Brazil." Cópia de 1833.

Ref.: Cód. 599, p. 48 e 160v

Na lombada do códice, lê-se: "MEMÓRIAS HISTÓRICAS" n. 3.

354

"Provisão da mercê a João Nunes Maurício da serventia do officio de escrivão do meirinho da Fazenda Real da capitania de Minas Geraes." Vila Rica, 4 de julho de 1778.

Ref.: Mss. Caixa 201, doc. n. 10.

355

"Demonstração apologetica a favor das conhecenças dos parochos em Minas, em que se mostram a natureza dos dízimos, suas antiguidades, qualidades, quantidades, diferenças e coacção provada com as Escripturas Sagradas, Canones, Concílios, S.S.P.P., Canonistas, Theologos, Constituições Régias, e Diecesanas. Contra o acordam da Relação do Rio de Janeiro. — Produzido no anno de 1783. Dedicado a Raynha Fidelíssima Nossa Senhora a Senhora D. Maria I. Por seu author o padre João Antunes de Noronha, presbytero do habito de São Pedro graduado em Philosophia, professor de Theologia, e vigário collado na freguesia de Santa Anna de Villa Bóia d'Goyaz."

Ref.: Cód. 1846.

1v, 110 fl.

356

"História cronologica dos contratos da mineração dos diamantes, dos outros contratos da extracção delles dos cofres de Lisboa para os paizes estrangeiros; dos abuzos em que todos laborarao, e das providencias com que se lhe tem ocorrido até o anno de 1788."

Ref.: Cód. 746.

1v, in-fol., 229 fls. com um mapa desdobrável, de Itacambirussu, e de Minas Novas e com alguns regimentos impressos.

357

"Noticia acerca dos diamantes de Minas Geraes. Compreende: Do descobrimento dos diamantes e defferentes methodos que se tem praticado na sua extracção. Da venda dos diamantes para os paizes estrangeiros."

Ref.: Mss. (caixa) 21, Doc. n. 17. x-3-15.

24p. Original. Incompleto entre fls. 12 e 13 e no fim. Borrão das primeiras 12 fls. da dita *notícia*, da qual as quatro páginas finais não se acham nela.

358

"Notícia a respeito das minas de diamantes da capitania de Minas Geraes, no Brasil, desde a sua descoberta (1728) até 1773, comprovada com muitos documentos copiados do registro da Intendência do Serro do Frio, e acompanhada de uma aquarela dos terrenos diamantinos."

Ref.: Cód. 7167.

359

"Parecer sobre o tributo que se deveria impor em Minas Geraes em lugar do Quinto, dízimos e outros tributos que havia na mesma capitania." s.l.n. d.n.a.

Ref.: Cód. 1934, fl. 31-45v

Contém 66 parágrafos.

360

“Apologia dos factos acontecidos entre os Terceiros de Nossa Senhora do Monte do Carmo da cidade de Marianna e os suppostos Terceiros da mesma Ordem de Villa Rica.”

Ref.: Cód. 196.

1v., in-fol., 67 fl. Cópia do séc. XVIII.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCCLXIX
Com Privilegio da Real Mesa Censura.

GABINETE DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE ENGENHARIA MILITAR

Endereço: Travessa das Freiras, 2 (fundos do edifício dos Tribunais Militares) Campo de Santa Clara
1100 Lisboa

Telefone: (003511) 886.1151 – Fax: (003511) 886.8675

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 14h30 às 16h30

Instrumento de trabalho: Catálogos e fichários datilografados, para consulta *in loco*.

361

“Comarca do Cerro do Frio” – (rios e córregos em que se descobriram e mineraram os diamantes desde o ano de 1729 até ao presente de 1734).

Ref.: n. 4637, Arm. 3, Prat. 38, Pasta 52.

Color. 1734. 0,670 x 0,507. Desenho aquarelado.

362

“Itinerário seguido pela *Real Expedição Philosophica Botanica*. Este mapa foi copiado e reduzido por José Joaquim Freire, desenhador daquela expedição, e cujo original era o Mappa Geral do Brazil que foi igualmente feito por Freire, no anno de 1797.”

Ref.: n. 4583, Arm. 3, Prat. 38, Pasta 52.

Aquarelado em paper J. Whatman – 1838. Sem título, sem data, sem escala. tam. 0,610 x 0,594. O itinerário seguido pela *Real Expedição Philosophica* compreende parte dos estados do Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais e Piauí e, no todo, Amapá, Goiás, Guaporé, Pará e Rio Branco.

363

“Carta geográfica da capitania de Minas Gerais. Ano de 1804 = Cópia tirada em 1811 por Albino Mariano dos Santos Pereira, alferes de Infantaria de Linha no Rio de Janeiro.”

Ref.: n. 4643, Arm. 3, Prat. 38, Pasta 52.

Tem à direita índia com arco e penas falando a um branco vestido com botas, chapéu de plumas e espingarda; no chão um cão, uma onça atrás de uma palmeira, árvore com macaco e arara, no chão, volumes, enxadas, etc. 0,774 x 0,706. Escala em léguas. Colorido. Aquarelado.

364

“Rio Doce – Documento apresentando parte da região de Minas Gerais banhada pelos rios São Francisco, Jequitinhonha, Doce, Paranaíba e Grande.”

Ref.: n. 5215, Arm. 1-A, Prat. 9-A, Pasta 99.

Desenho em papel Ruse & Turners, 1814, colado em papel cenográfico. 0,356 x 0,352.

365

“Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo; costa a norte e sul da cidade do Rio de Janeiro.”

Ref.: n. 5264, Arm. 1-A, Prat. 9-A, Pasta 99.

0,352 x 0,352. Desenho em papel Ruse & Turners, 1814, colado em papel cenográfico. Contém áreas da capitania de Minas Gerais, inclusive Vila Rica e atual zona da mata mineira.

366

“Mapa topográfico e hidrográfico da capitania de Minas Gerais. Toda esta capitania é coberta de matos e só nas comarcas do Rio das Mortes, Sabará e Serro tem manchas de campo.”

Ref.: n. 4567, Arm. 1-A, Prat. 10-A, Pasta 53.
0,760 x 0,676. Desenho aquarelado em papel W. Thomas.
1816 Escala em léguas. Colorido.

367

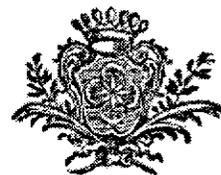
“Novo Mapa da capitania de Minas Gerais levantado por Guilherme, barão de Eschwege, tenente-coronel do Real Corpo de Engenheiros. 1821.”

Ref.: n. 4568, Arm. 3, Prat. 38, Pasta 52.
1,409 x 1,036. Desenho aquarelado em papel J. Whatman.
1821. Colorido. Contém medições barométricas e localiza diversos destacamentos e postos militares. (cf. ref. abaixo).

368

“Minas Gerais, Comarca de Paracatu.”

Ref.: n. 4568/I, Arm. 3, Prat. 38, Pasta 52.
0,675 x 0,532. Desenho aquarelado em papel J. Whatman.
1821. Colorido. Trata-se de outro exemplar de uma fração (cerca de uma quarta parte, isto é o canto esquerdo superior) do “Novo Mapa...”, de Eschwege, acima referido.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCCXXI
Com licença da Real Mesa Confêria.

Ilmo. Sr.



Recabi a ordem de Vossas Ilmas por falecim^{to} do Comiss.
d.º Joas Linto Roiz, Contra da R. desta Cid.^{de}, a quem tinha
suscitada; e p.^{ta} lhe dar' cumprim^{to} incumbi ao Familiar Joze
Antonio de Carv.^o a delig.^o de procurar ao debato d.^o Joze Vieira
Couto, e notificalo da parte do d.^o Officio p.^{ta} vir a minha p.^{ta} prez.^{ca}:

Passados alguns dias me deu por resposta, qua; feitas as deli-
gencias necessarias, por varias vezes, p.^{ta} contactar, e saber quem era
o d.^o Joze Couto; nam. Medicos, nam. Carungões, nam. Boticonicos,
a quem tinha perguntado, nem otra alguma pessoa, lhe souberão
dar noticia de tal Omem; e som.^{te} Jacinto Joze Silva, qua; tam-
bem usa da faculdade de Medicina. Sua dicara, qua; tinha n.^o ass-
cia deile; porém qua; lhe não constava, q.^{ue} estise em tempo algum
no Rio de Jan.^o, nem qua; viesse a esta Cid.^{de}; qua; era morador em
Alenas, onde tinha outros irmãos, com quem o d.^o Jacinto tinha Cor-
respondencia; edisto se passou a Certidão inclusa. Perguntei a
varias pessoas, se me sabião dar noticia do d.^o Joze Couto, e não acci-
quem o contactasse. He agora p.^{ta} informar a Vossas Ilmas, qua;
mandarão o que forem servidas. D.^o de Vossas Ilmas. Rio de Ja-
neiro 5 de Julho dell'1794.

De Vossas Ilustrissimas
Subdito.

O Comiss. Ignacio Roiz Portela

ARQUIVOS PROVINCIAIS

ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA

Endereço: Largo do Paço

4709 Braga Codex

Telefone: (0035153) 60.1100 e 61.2234 – Fax: (0035153) 61.6936

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h às 12h30 e, das 14h às 17h30

Instrumento de trabalho: Maria da Assunção J. de V. Chagas – Paula Maria F. Lamego e Paula S. da C. Fernandes. A contribuição do Arquivo Distrital de Braga para a história do Brasil colonial. *Acervo*. Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 71-84, jan./jun. 1997.

369

“Dos diamantes: septima inspecção ou dedução compendiosa dos contratos da mineração dos diamantes.” séc. XVIII.

Ref.: Mss. 757.

Códice c/ 151 fls. enc.

370

“Memória sobre as minas da capitania de Minas Gerais, suas descrições, ensaios e domicílio próprio à maneira de itinerário, com um apêndice... Por ordem de Sua Alteza Real/por José Vieira Couto.”

Ref.: Mss. 620.

Códice c/ 202 fls. enc.

371

“Regimento do fiscal dos diamantes em 1772.”

Ref.: Mss. 946-10

16 fls.



ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Endereço: Rua de São Pedro, n. 2
3000 Coimbra

Telefone: (0035139) 85.9855 – Fax: (0035139) 82.0987

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

Instrumento de trabalho: António Gomes da Rocha Madahil. *Documentos do Arquivo da Universidade de Coimbra para a História do Brasil*. Coimbra: Coimbra Ed. Lda., 1942, 46p. (separata da revista *Brasília*, v. 1).

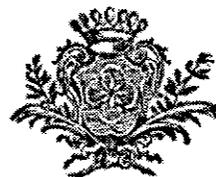
372

“Refutação de dous papeis intitulados: *hum Demonstração historica e analytica em que o A. quis mostrar q. era indispensavelmente necessario o restabeleci^{to}. do Emprego de Provedor da Fazenda Real na capitania das Minas Geraes do Ouro Preto*: outro, *Tentativa, se he mais conveniente a arrecadação da Faz^{do}. por hum So Ministro, ou por hua Junta.*”

Ref.: s. n. ou cota.

“Caderno de 12 fôlhas medindo 347 mm. de alto por 225 de largo, e numeradas. Texto articulado em 80 números. Existem dois exemplares, iguais, desta memória; ignora-se a sua proveniência; apareceram-nos ambos entre papéis da Fazenda da Universidade. Nenhum dêles apresenta nome de autor ou elemento fácil de identificação”. (Cf. A. G. da R. Madahil. op. cit., p. 2-3).

Obs.: A respeito de brasileiros que pertenceram ao corpo discente desta Instituição, consulte-se: Francisco Moraes. *Estudantes da Universidade de Coimbra nascidos no Brasil*. Coimbra: Faculdade de Letras/Instituto de Estudos Brasileiros, 1949. 599 p. (separata da revista *Brasília*, v. 4). Apesar da extrema utilidade da compilação feita, os dados ali estampados merecem reparos e não são completos.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCCLXIX
Com licença do Real Mesa Confite.

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Seção de Reservados/Manuscritos)

Endereço: Largo da Porta Férrea
3049 Coimbra Codex

Telefone: (0035139) 82.5541 e 82.5542 – Fax: (0035139) 82.7135

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h15

Instrumento de trabalho: Francisco Morais. *Catálogo dos manuscritos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra relativos ao Brasil*. Coimbra: Faculdade de Letras/Instituto de Estudos Brasileiros, 1941.

373

“Regimento, datado de 19 de abril de 1702, para o superintendente, e guarda-mor e mais oficiais, deputados para as minas de ouro do sertão do Brasil.”

Ref.: Cód. 452, fl. 66-72.

374

“Quatro cartas régias, todas datadas de 7 de maio de 1703, alterando alguns capítulos do regimento de 1702. (19 de abril de).”

Ref.: Cód. 452, fl. 72v-73v

Tratam da revogação dos cap. 6, 10, 12 e 22 do referido regimento.

375

“Provisão de 20 de agosto de 1703 dirigida ao provedor das fazendas dos defuntos, auzentes, capelas e ressiduos da capitania do Rio de Janeiro providenciando sobre o caso de se não fazer arrecadação dos bens de muitas pessoas que fallecem nas minas.”

Ref.: Cód. 452, fl. 114v-115.

376

“Regimento, com data de 4 de março de 1718, para os provedores dos quintos dos districtos das Minas, ordenado por D. Pedro de Almeida e Portugal, governador e capitão-geral da capitania de S. Paulo e Minas Gerais.”

Ref.: Cód. 452, fl. 75-77.

377

“Ley em q' Sua Mag^e. ordena q' todo o ouro, q' vier do Estado do Brazil em dinheiro, barra ou folheta, sem ser registrado... seja confiscado para a Fazenda Real na mão de qualquer pessoa...” Lisboa Ocidental, 10 de março de 1720.

Ref.: Cód. 712, fl. 278v-280.

378

“Cópia do modo com q' se estabeleceo a caza da moeda das Minas ou a sua perdiçam como depoez se vyo.”

Ref.: Cód. 452, fl. 216-218.

Nota de Francisco Morais – “É cópia do auto de uma reunião de vários indivíduos e autoridades que se congregaram a 15 de janeiro de 1724 na igreja de Santa Quitéria de Vila Rica e que haviam sido convocadas para lhes ser lida uma ordem régia relativamente à casa da fundição do ouro e casa da moeda”. (op. cit., p. 18). cf. ref. abaixo.

379

“Termo ou auto de uma reunião de vários indivíduos e autoridades que se congregaram, em 15 de janeiro de 1724, na igreja de Santa Quitéria de Vila Rica (Brasil), e que haviam sido convocados para lhes serem publicadas ordem régias relativas ao estabelecimento de uma fundição de ouro e de uma casa da moeda nas Minas e à forma do pagamento do quinto do ouro.”

Ref.: Cód. 509, fl. 260v-262.

Este documento pode também ler-se com algumas variantes, às fls. 216-218 do cód. 452 (cit. ref. acima).

380

“Portaria do marquês de Fronteira para Eugenio Freire de Andrade, Superintendente das ‘cazas da moeda das Minas’, mandando receber materiais e instrumentos que remetera ao provedor da Fazenda Real da capitania do Rio de Janeiro.” Lisboa, 26 de maio de 1725.

Ref.: Cód. 554, fl. 39-40.

(cf. p. 79-82. Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 79-82).

Segue-se a “Relação dos matheriais que desta caza da moeda vão remetidos p^a a das minas em os navios de N. Sra. do Triumpho e Bom Jezus das Chagas, capita, Joseph de Araújo Lima, e do custo que fizerão”. Lisboa Ocidental, 6 de setembro de 1725.

381

“Portaria do marquês de Fronteira para o provedor da Fazenda Real da capitania do Rio de Janeiro, mandando receber os materiais a que a relação anterior se refere.” Lisboa Ocidental, 10 de setembro de 1725.

Ref.: Cód. 554, fl. 40v-41.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 82-83).

382

“Portaria régia para o superintendente da Casa da Moeda em Minas (Eugénio Freire de Andrade),

mandando recolher materiais e instrumentos remetidos.” Lisboa Ocidental, 4 de fevereiro de 1726.
Ref.: Cód. 554, fl. 46.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 93).

383

“Carta régia de 23 de outubro de 1726 dirigida ao ouvidor geral da comarca do Rio das Velhas (Brasil) providenciando sobre ajudas de custo aos procuradores das camaras quando fossem assistir às juntas a que fossem chamados pelos governadores das Minas, etc.”

Ref.: Cód. 452, fl. 135.

384

“Portaria (do marquês de Fronteira) para o provedor da Fazenda Real da capitania do Rio de Janeiro sôbre a remessa de materiais e instrumentos para a Casa da Moeda de Minas.” Lisboa Ocidental, 23 de março de 1727.

Ref.: Cód. 554, fl. 55.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 111).

385

“Portaria (do marquês de Fronteira) para o provedor da Fazenda Real da capitania do Rio de Janeiro mandando receber materiais e instrumentos remetidos.” (do mestre da fragata N. Sra. da Assunção, Jerônimo de Moraes). Lisboa Ocidental, 23 de março de 1727.

Ref.: Cód. 554, fl. 55v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 112).

386

“Portaria (do marquês de Fronteira) para o provedor da Casa da Moeda do Rio de Janeiro, sôbre o mesmo assunto.” Lisboa Ocidental, 22 de março de 1727.

Ref.: Cód. 554, fl. 56.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 113). cf. verbete acima.

387

“Portaria (do marquês de Fronteira) para Eugénio Freire de Andrade, superintendente da Casa da Moeda e Fundição das Minas, mandando receber materiais destinados à referida instituição.” Lisboa Ocidental, 23 de março de 1727.

Ref.: Cód. 554, fl. 56-56v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 113-114).

388

“Portaria régia para o superintendente da Casa da Moeda e Fundição de Minas (Eugénio Freire de Andrade), sôbre o mesmo assunto.” Lisboa, 29 de abril de 1727.

Ref.: Cód. 554, fl. 58.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 117). cf. verbete acima.

389

“Regimento dos salarios e emolumentos que devem levar os officiaes de Justiça e Fazenda destas Minas feito por ordem de S. Mag^{de}. que Dz’ Guarde pello governador, e Cappitão general dellas Dom Lourenço de Almeyda com os DD. Ouvidores Ge-raes a saber o Dr. João Pacheco Pereyra Ouvr G^{al} desta com^{ca}. de Ouro Preto o Dr. Joseph de Souza Valdez Ouv^{or}. da comarca do Ryo das Velhas, e o Dr. Thomé Godinho Ribeyro Ouv^r G^l da Comarca do Ryo das Mortes...” Vila Rica, 18 de julho de 1727.

Ref.: Cód. 677 – fl. 369-375v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. fl. 346-352).

390

“Portaria régia para o provedor da Fazenda Real do Rio de Janeiro, sôbre uma remessa de materiais para a Casa da Moeda de Minas.” Lisboa Ocidental, 14 de fevereiro de 1728.

Ref.: Cód. 554, fl. 63v-64.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc. cf. p. 128-129).

391

“Portaria régia para o superintendente da Casa da Moeda de Minas (Eugénio Freire de Andrade) sobre o mesmo assunto.” Lisboa, 14 de fevereiro de 1728.

Ref.: Cód. 554, fl. 64-64v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 129-130).

392

“Portaria régia para o superintendente da Casa da Moeda de Minas (Eugénio Freire de Andrade) dando conta duma remessa de materiais.” Lisboa Ocidental, 24 março de 1728.

Ref.: Cód. 554, fl. 66-66v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 133-134).

393

“Portaria régia para o superintendente da Casa da Moeda e Fundição de Minas (Eugénio Freire de Andrade), mandando receber os materiais e ferros de cunhar remetidos à sua ordem.” Lisboa Ocidental, 28 de maio de 1729.

Ref.: Cód. 554, fl. 77v-78.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 156-157).

394

“Portaria do marquês de Abrantes para o superintendente da Casa da Moeda de Minas (Eugénio

Freire de Andrade), mandando receber materiais remetidos." Lisboa Ocidental, 19 de novembro de 1729.

Ref.: Cód. 554, fl. 79-79v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 159-160).

395

"Portaria do marquês de Abrantes para o superintendente da Casa da Moeda de Minas (Eugénio Freire de Andrade), mandando receber materiais e instrumentos que lhe eram remetidos." Lisboa Ocidental, 8 fevereiro de 1730.

Ref.: Cód. 554, fl. 82v-83.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 166-167).

396

"Portaria do marquês de Angeja para o superintendente da Casa da Moeda de Minas (Eugénio Freire de Andrade), mandando receber setenta e cinco barris de solimão destinados à mesma." Lisboa, 30 de agosto de 1730.

Ref.: Cód. 554, fl. 87-87v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 175-176).

397

"Portaria do marquês de Angeja para o provedor da Fazenda Real do Rio de Janeiro, dando conta duma remessa de solimões e instrumentos destinados à Casa da Moeda de Minas." Lisboa Ocidental, 14 de março de 1731.

Ref.: Cód. 554, fl. 89-89v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 179-180).

398

"Portaria do marquês de Angeja para o superintendente da Casa da Moeda de Minas sobre o mes-

mo assunto." Lisboa Ocidental, 14 de março de 1731.

Ref.: Cód. 554, fl. 90.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 180). cf. verbete anterior.

399

"Portaria do marquês de Alegrete para o provedor da Fazenda Real do Rio de Janeiro, mandando receber materiais e instrumentos destinados à Casa da Moeda de Minas." Lisboa Ocidental, 4 de abril de 1732.

Ref.: Cód. 554, fl. 93v-94.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 188-189).

400

"Portaria do marquês de Alegrete para o superintendente da Casa da Moeda de Minas sobre o mesmo assunto." Lisboa Ocidental, 4 de abril de 1732.

Ref.: Cód. 554, fl. 94v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 190). cf. ref. anterior.

401

"Portaria do marquês de Alegrete para o provedor da Fazenda Real do Rio de Janeiro, mandando receber uma remessa de solimão destinada às Casas da Moeda e Fundação de Minas, Vila Rica e São Paulo." Lisboa Ocidental, 22 de abril de 1732.

Ref.: Cód. 554, fl. 95v-96.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 192-193).

402

"Portaria do marquês de Alegrete para o superintendente da Casa da Moeda e Fundação de Minas (Eugénio Freire de Andrade) sobre o mesmo assunto." Lisboa Ocidental, 22 de abril de 1732.

Ref.: Cód. 554, fl. 96v-97.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 194-195).

403

“Sentença proferida contra Inácio de Sousa Ferreira, Francisco Tinoco, José de Sousa Salgado, José Gomes da Silva, Antonio de Sousa Ferreira, Miguel de Torres, Damião Gomes do Vale e Antonio Pereira, que tentaram cunhar moeda falsa no lugar da Boavista de Paraupeba, comarca do Rio das Velhas, Minas Gerais.” Lisboa, 13 de maio de 1732.

Ref.: Cód. 595, fl. 158-160v

404

“Sentença que se proferiu afinal no caso de Inácio de Sousa Ferreira sobre a devassa da casa da moeda das Minas.” Lisboa Ocidental, 13 de maio de 1732.

Ref.: Cód. 584, fls. 197-197v

405

“Escritura condicional de Liberdade q’ da Dom Lourenço de Almeyda aos moradores das Minas.” Datada de 13 de setembro de 1732.

Ref.: Cód. 674, fl. 98-98v

Escritura lavrada pelo tabelião de público judicial e notas Manoel Vaz Fagundes.

406

“Cópia de húa carta q’ o Cap^{am}. Mor Nicolao Carvalho de Azevedo mandou ao Rio de Ian^{ro}. a D. Lourenço de Almeyda G^{or}. q’ foi destas Minas, q’ por grande seu amg^o lhe dã p^{lc}. de algúas Satiras q’ se lhe tem feito, e as remete incluzas...” Vila Rica, 25 de setembro de 1732.

Ref.: Cód. 677, fl. 432-442.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 411-421).

407

Portaria régia para o superintendente da Casa de Fundição de Minas Novas, sôbre uma remessa de solimão. Lisboa, 26 de setembro de 1732.

Ref.: Cód. 554, fl. 100v

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc., cf. p. 202).

408

“Portaria do marquês de Alegrete para o provedor da Fazenda Real da capitania do Rio de Janeiro mandando recolher uma remessa de materiais que se remetem para a Casa da Moeda e Fundição das Minas de Vila Rica.” Lisboa Ocidental, 24 de outubro de 1733.

Ref.: Cód. 554, fl. 104v-105.

(Há edição fotocopiada do códice para consulta *in loco*. Este doc. cf. p. 210).

409

“Ley sobre a forma de trazer, ou mandar vir do Brazil p^a o Reyno ouro em moeda, barra marcada, ou lavrado em pessos, q’ se hade observar tambem nos diamantes, e mais pedras preciosas.” Lisboa Ocidental, 24 de dezembro de 1734.

Ref.: Cód. 712, fl. 318v-320v

410

“Carta régia dirigida ao governador da capitania do Rio de Janeiro ‘com o governo das Minas Martinho de Mendonça de Pina e Proença’ sobre não ser valiosa a posse das terras das minas faltando título legítimo.” Lisboa Ocidental, 13 de abril de 1738.

Ref.: Cód. 784, fls. 119-119v

Tem, a seguir (fl. 119v), bando de Gomes Freire de Andrade, sobre o assunto, datado de Vila Rica, aos 8 de agosto de 1738.

411

“Alvará de 16 de janeiro de 1752 pelo qual el-Rei como governador da Ordem de Cristo creou e erigiu em nova vigairaria collada a igreja de Nossa Senhora da Conceição do Matto (Dentro, do Serro do Frio,) do Bispado de Mariana.”

Ref.: Cód. 466, fl. 81.

(cópia)

412

“Carta de el-Rei, de 28 de janeiro de 1752, dirigida ao bispo de Mariana, apresentando na dita igreja João Alvares da Costa.”

Ref.: Cód. 466, fl. 81-81v

Trata-se da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Mato Dentro.

413

“Condiçoens, com que Sua Magestade tem ordenado que se remate o contrato dos dízimos das Minas Gerais, que há de principiar em 4 de agosto de 1759, para ficarem firmes e permanentes, sem nelas se poder alterar coisa... .” s.l.n.a.

Ref.: Cód. 1375, fls. 114-116v

Documento impresso.

414

“Provizão q’ declarou os Salarios q’ devião levar nos Cazos Crimes os Ouvidores do Brazil, e Minas, e em q’ cazos podião passar as Cartas de Seguro, e como se haverião nas Devaças q’ tirassem dos Juizes dos Orfãos.” Lisboa, 15 de novembro de 1760.

Ref.: Cód. 710, fl. 33v-38.

(cópia)

415

“Instrumento, com o teôr de huns autos de Justificação do padre Antonio Correa de Souza e Mello, professor de Gramática Latina em Vila Rica, bispo de Mariana, Ouro Preto, Brasil.” Sentença datada de 14 de dezembro de 1780.

Ref.: Cód. 1339, fl. 106-128.

416

“Carta de nomeação de Salvador Peregrino Arão para professor de Retórica, em Mariana,” pelo tempo de seis anos. Datada de 7 de janeiro de 1788.

Ref.: Cód. 1329 (Pasta), doc. 46.

417

“Carta regia de 17 de Julho de 1790 sobre a Alçada do Rio de Ianr^o.”

Ref.: Cód. 706, fl. 115-117v

Encarrega os doutores Sebastião Xavier de Vasconcelos Coutinho, chanceler nomeado da Relação do Rio de Janeiro, António Gomes Ribeiro e António Dinis da Cruz e Silva de sentenciarem sumariamente os réus acusados de se terem sublevado em Minas Gerais.

418

“Segundo off^o que mandou fazer Pedro da Costa Guimarães pela alma de D. Lourenço, reformado pelo mesmo auctor.” s.d.n.l.

Ref.: Cód. 674, fl. 102-104.

Assina-se no final (p. 104) “Bizzorreira”.

419

“Obra commica, ou Satírica discripção dos cannotados indiscretos de D^m Lour^{co} de Almeyda governador destas Minas, q’ só agora acabado o seu governo, ou desgoverno, podem justamente respirar das oppreções com q’ ha largos honzes annos se achão subjugados”

Ref.: Cód. 674, fl. 100-101v

420

“Romance satirico em q’ se descrevem as aççoens de hum tam illustre Heroe como he Dom Lourenço de Almeyda, escriptas em dialogo, em que falla o secretário João da Costa Carneyro, o mesmo Dom Lourenço, e o padre Phelippe de Almeyda, reduzindo-o a que faça testemunho, interpretando mettarforicamente a morte pela entrega que fas do governo destas Minas, em que só hé empenho do Autor, dar algum divertimento aos moradores dellas, que ha tantos annos gemem debayxo do captivo deste inhumano faraó, por cujo motivo o tem tomado por seu Mescenas.”

Ref.: Cód. 674, fl. 94-98.

No final, assina-se: “Bizzorreira”. O “Romance” compõe-se de 154 estrofes com 4 versos cada. Dedicado a Nicolau Antunes Ferreira (p. 98).

421

“Carta escrita do Rio de Janeiro, com as notícias do levantamento das minas.”

Ref.: Cód. 342, fl. 203-204v

Data: “Mañanas de abril y maio”? Sem condições de determinar o autor. Escrita em espanhol. Assunto: Guerra dos Emboabas?.

422

“Novo regimento dos salarios e assignaturas dos Ouvidores Geraes, advogados e officiaes de Justiça ‘destas minas’ e notícia das modificações que posteriormente lhe foram feitas.”

Ref.: Cód. 452, fl. 62-65v

Durante governo de D. Brás Baltazar da Silveira. Feito pelos ouvidores gerais das mesmas minas com a aprovação de D. Brás Baltazar. Escrito (ou mandado escrever) por Manuel de Afonseca. Documento já bastante danificado. Sem condições de determinar a data.

423

“Notícias geographicas de varias terras, rios, montes, etc. comprehendidos nos limites do governo de S. Paulo, e Minas e também nos do Rio de Janeiro.” s.d.

Ref.: Cód. 148, Miscelânea, p. 1-16.

(Há edição fotocopiada deste códice para consulta *in loco*). Caminhos para as Minas partindo de Santos; descrição dos rios, serras, lavras, divisão em comarcas; vilas das Minas segundo as antigüidades em que foram criadas (gov. de António de Albuquerque e de Brás Baltazar).

424

“Em resolução de consulta da mesa da Consciencia, e Ordens, foy Sua Magestade servido crear para o Bispado de Marianna vinte e quatro Igrejas em Vigairarias colladas, e prover nellas as Pessoas seguintes.” s.l.n.d.

Ref.: Cód. 673, fl. 44, Impr. fl. solta.

Uma página impressa com a relação das igrejas e ao lado de cada uma destas o nome do padre indicado. *Primeira igreja citada*: Nossa Senhora da Conceição do Matto Dentro – padre João Alvares da Costa. *Última*: igreja de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas padre Manoel Martins.



L I S B O A
Na REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
ANNO MDCCLXXIX
Com Privilegio de Real Magestade.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA

Endereço: Largo do Conde de Vila Flor

7034 Évora Codex

Telefone: (0035166) 22.3369 – Fax: (0035166) 74.2081

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

Instrumento de trabalho: Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. *Catálogo dos manuscritos da Bibliotheca Pública Eborensis*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1850. v. 1, p. 12-208, sobretudo, p. 188-197.

425

“Carta, que veiu das Minas o anno de 1708 de um amigo para outro.”

Ref.: Cód. $\frac{CV}{1-39}$ d. a fl. 132

Outra cópia no Cód. $\frac{CXIV}{1-7}$ a fl. 327.

Dá novas do acontecido nas Minas em estylo jocoso por títulos de comédias; e assignada com o nome de = “El Capitan Belizario” = 2 p. 4^o.

426

“Fragmento final de um Memorial de Agostinho de Azevedo Monteiro a El Rey sobre as Minas do Brazil.” Lisboa, 18 de janeiro de 1716.

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 32

Original. Restam 3 páginas.

427

“Pratica que o Exm^o conde de assumir D. Pedro de Almeida disse quando fez a sua entrada nas Minas, para onde foy por governador. Com um Diario da Viagem, que S. Ex^a fez do porto de Lisboa até àquella Cidade.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 27

O discurso foi a 4 de setembro de 1717 no mosteiro de N. S^{ra}. do Carmo, da cidade de S. Paulo. Tem 4 folhas, in-fol. e começa: “Quando as horas...” Parece o borrão original. O roteiro começa a 17 de abril de 1717 e acaba a 25 de julho, dando fundo no boqueirão de S. Bento, comum ancoradouro das fragatas de guerra. É obra de Piloto. Tem 10 folhas.

428

“Ley de 11 de fevereiro de 1719 para que não saía para fóra das Minas ouro sem ser fundido nas Casas Reaes das Fundições, que nas mesmas Minas se mandam erigir.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-20}$ a fl. 77-79v

429

“Ley de 10 de maio de 1720 sobre o manifesto do Ouro, que vier do Brazil.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-20}$ a fl. 68v-69v

Título completo da lei: “Ley porque Vossa Magestade há por bem q' todo o ouro que vier do Estado do Brazil, em dinheiro, barra ou folheta, sem ser registado na forma que Vossa Magestade tem ordenado por Alvará do primeiro de fevreyro deste anno seja confiscado para a Fazenda Real, na mão de qualquer pessoa q' for achado, ou seja Seu ou alheyo, e q' os Commissarios a quem se entregar, não possam ser demandados pellas obriggassoens q' fizerem, sem q' se mostre q' o ouro foy registado, tudo pella maneyra, q'...” por decreto régio de 25 de fevereiro de 1720.

430

“Fragmento de uma carta escripta ao Marquez Mordomo-mór por um seu parente, que era governador do Rio de Janeiro; e escripta desta cidade a 26 de julho de 1720.”

Ref.: Cód. $\frac{CV}{2-15}$ a fl. 230 - 231v

Fala nos sucessos das Minas e dos tumultos que lá tem havido, e pede ao marquês o seu valimento para lhe ser dado o governo das ditas minas.

431

“Treslado (*sic*) das Propostas, que apresentou o Capitam António Pereyra Jardim ao muito alto e poderoso Senhor Rey de Portugal D. João V nosso Senhor em as proprias mãos Reaes, nas audiencias públicas de 24 de abril até 29 de maio de 1725 annos. Em utilidade dos moradores das Minas em ordem ao recurso que pretende a favor daquelle Estado, pelos máos costumes que nelle se observão, todos com gravissimos estragos da Ley de Deos e das de Sua Magestade, e com manifesta afflicção daquelles Povos.”

Ref.: Cód. $\frac{CXV}{1-16}$ 102p.

Com a 1ª Proposta. = “Se Foy tal o zelo do capitão António Pereira Jardim” = É escripto em bom papel de Hollanda, formosíssima letra, ornado com varias targes, e bem acabados desenhos em ligação, e encadernado com muito luxo. Se não declarara ser *Treslado*, facilmente podia passar por original (JHCR). O autor foi capitão auxiliar e provedor dos Quintos Reais na comarca de Sabará. Nas “Propostas”, especialmente na primeira, há uma série de veementes acusações ao clero existente à época em Minas Gerais. O capitão Pereira Jardim pede providências ao Rei contra o procedimento escandaloso dos padres, concubinados e “amancebados.”

432

“Papéis das Minas em tempo de Rodrigo Cezar de Menezes.”

Ref.: Cód. $\frac{CX}{1-11}$ 4º

“Cópia de uma carta Apologetica, escripta ao Exmo. Sr. Rodrigo Cezar de Menezes, governador e capitão general da capitania de S. Paulo, e suas Minas, pelo L^{do}. José Bernardino de Sousa. Com as notas à margem de Felix d’Azevedo Carneiro e Cunha &^a. *Começa*: Exmo. Snr. Reconheço que todos os applausos=.”

“Resposta que deu Felix d’Azevedo Carneiro e Cunha, tenente de mestre de campo general destas Minas: intitulada = *Antanagóge*. = *Começa*: Exmo. Sr. Inclusa com a Carta de V.Ex^a = É datada de Villa do Carmo a 8 de fevereiro de 1726.” (com letra de Félix de Azevedo).

“Cópia de um capitulo da carta do Exmo. Snr. Rodrigo Cezar de Menezes ao dito tenente general depois que recebeu esta *Antanagóge*.” (Por letra do mesmo Felix d’Azevedo). “*Em applauso* das inexplicaveis fadigas, com que o Exmo. Snr. Rodrigo Cezar de Menezes e Alencastro, governador e capitão general da capitania de S. Paulo, tem por suas acertadas direcções estabelecido com felicidade as Minas do Cuyabá, com as mais incumbencias do seu governo.” Romance heroico duodecassilabo acrostico e exdruxulo em castilhano idioma. Por Felix d’Azevedo. *Começa*: = Rinda mi musa = Autographo.”

“*Ao Senhor Felix d’Azevedo &^a* em louvor desta Obra, por Joseph d’Andrade e Moraes, clerigo do Habito de S. Pedro. Soneto Acrostico. Ao mesmo assumpto, e pelo mesmo autor. Decimas. Tudo autographo. Com estes papéis anda uma cópia de tudo, acrescentada no princípio com uma notícia desta controversia, e no fim com outras peças em louvor do A. Felix d’Azevedo.”

“Cópia de uma carta de Fernando da Costa Fragozo, Juiz Commissario Apostolico da Bulla da Santa Cruzada, ao Tenente General Felix d’Azevedo Carneiro e Cunha, convidando-o para assistir à Procissão da publicação da dita Bulla.” Villa do Carmo, 15 de dezembro de 1722. Esta carta é muito tola, e a ella mandou Felix d’Azevedo uma Resposta jacoza, data de Domiciolio 16 do corrente.”

433

“Noticias Praticas de várias Minas, e do descobrimento de novos caminhos, e outros sucessos do Brazil, dirigidas ao padre Diogo Soares (sem duvida o Jesuíta Astrônomo).”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{1-15}$ 1v. 4^o

São as seguintes: Notícias Praticas das Minas Geraes do Ouro e Diamantes. *Fl. 147-148v* – *Notícia 1^a* Pratica que dá ao R. Pe. Diogo Soares o capitão Luiz Borges Pinto sobre os seus de descobrimentos da celebre Casa da Casca empreendidos nos annos de 1726, 27 e 28, sendo governador e capitão general D. Lourenço de Almeida. *Começa*: “Primeira viagem. Sahi do Arrayal de Guarapiranga nos principios de abril de 1726 =

Fl. 148v-150 – “*Notícia 2^a* Pratica, dada pelo Alferes... Moreira ao Pe. M.^o Diogo Soares das suas Bandeiras no descobrimento do Celebrado Morro da Esperança, empreendido nos annos de 1731 e 1732, sendo general D. Lourenço de Almeida. *Começa*: “Sahi da Villa de N. S^a da Piedade no Pitangui a 15 de agosto de 1731...”

Fl. 150-151v – “*Notícia 3^a* Pratica, que dá ao R. Pe. Diogo Soares, o Mestre de Campo José Rebello Perdigão sobre os primeiros descobrimentos das Minas Geraes do Ouro.” *Começa*: “Manda-me V. R^{ma} por serviço de S. Magestade. Datada do Ribeirão abaixo, 2 de janeiro de 1733.”

Fl. 152-153 – “*Notícia 4^a* Pratica, que dá ao R. Pe. Diogo Soares o Sargento Mór José Mattol sobre os descobrimentos do famoso Rio das Mortes. *Começa*: “O que posso informar a V. R^{ma}.”

434

“Treslado de um Papel que se achou em casa de Ignacio de Sousa Ferreira na occasião (*sic*), em que foi preso.”

Ref.: Cód. $\frac{CV}{2-6}$ 116 - 119 da 1^a série.

Foi preso no seu sítio de Paraopeba de Cima, ouvidoria e correição da Vila Real de N. Sra. da Conceição (do Sabará). Neste papel estão as instrucções para uma sublevação. Foram presos com ele os có-réus Miguel de Torres, Damião Gomes do Vale, Antonio Pereira, José de Sousa Salgado, Antonio Ferreira de Souza, Francisco Tinoco, José Gomes da Silva, e o padre fr. Fernando de Jesus Maria, da Ordem dos Pregadores. Em junho de 1731.

435

“Consulta do Conselho Ultramarino a El Rey no anno de 1732 sobre as difficuldades da conserva-

ção do Brazil, depois do descobrimento das minas de ouro e diamantes. Feita pelo Conselheiro Antonio Rodrigues da Costa.”

Ref.: Cód. $\frac{CV}{1-1}$ a fl. 135 - 144v

Começa: “As grandes riquezas, que se tem descoberto no Estado do Brasil”. *Título do documento*: “Papel/Que fez Antonio Rodrigues da Costa/A S Mag^{de}. e foy por Consulta do Conselho Ultram^o/Anno de 1732 sendo elle Conselheyro do mesmo/Tribunal.”

436

“Projecto sobre os Diamantes, utilissimo à Real Fazenda, ao bem público, e à reputação do mesmo genero.” Lisboa Ocidental, 28 de abril de 1732.

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ n. 28, 4p. fol.

437

“Alguns Pareceres e Papeis sobre o descaminho do quinto do Ouro nas Minas. 1734.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 33.

438

“Mappas Geraes da capitação das Minas Geraes (–) nos annos de 1737 até 1750.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 37.

439

“Do que succedeu na Villa do Ribeirão das Minas Geraes do Ouro na occasião que a visitou espiritualmente o Snr. bispo do Rio do Rio de Janeiro D. fr. João da Cruz, este anno de 1743.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-15}$ a fl. 180.

É uma breve relação de 1 página.

440

“Breve noticia do descobrim^{to} da Lagoa Gr^{de} virtude das suas agoas e das curas que esta fazendo.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ n. 29.

Data: “V^a R^o de N. Snra. da Conceição do Sabará 6 de m^{co}. de 1749 ann^{s.}”. 6 fls.

441

“Parecer de Alexandre de Gusmão sobre a capitação das Minas.”

Ref.: Cód. $\frac{CXII}{2-7}$ a fl. 95 - 113v

Começa: “S. M. he servido que eu proponha por escrito os inconvenientes, que me occorrem na Ley, que ultimamente se publicou para a cobrança do quinto = Lisboa, 18 de dezembro de 1750.”

442

“Mapas dos rendimentos das Reaes Cazas de Fundição das 4 comarcas da capitania de Minas Geraes, dos annos 1751 a 1755; e de 1758 a 1760.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 37.

443

“Livro das Despesas Annuaes, que se pagão na Provedoria da Fazenda Real da capitania das Minas Geraes por ordem de S. Mag^{de}. e de seo Real Erario, e de algumas clarezas mais das mesmas Minas; e he de Nuno Jose Pinto Pereira feito em 20 de novembro de 1761 em Villa Rica do Ouro Preto.”

Ref.: Cód. $\frac{CXV}{1-16}$ n. 32.

444

“Noticia da Sentença contra os Réos da Sublevação de Minas Geraes, proferida em 18 de abril de 1792.”

Ref.: Cód. $\frac{CX}{1-16}$ n. 32.

Título original do documento: “Cópia de huma carta do Ryo/por pessoa m^o. inteligente/escritta a 4 de mayo de 1792.” 4p. – *Assunto:* noticia da sentença dos réus da Inconfidência Mineira. s.a.n.l.

445

“Livro das ordens sobre a materia dos defuntos e ausentes, resíduos e capelas no Ultramar.”

Ref.: Cód. $\frac{CXV}{2-10}$ 1v. fl.

446

“Mappa das Comarcas, Cidades, Villas, e Arrayaes mais populosos, que ha nas capitancias de Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso; e das leguas que ha de distancia entre umas e outras das mesmas terras.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 31.

Contém-se numa folha de papel. Letra dos meados de setecentos.

447

“Descripção do Mappa Geographico que comprehende os limites do Governo de S. Paulo e Minas e tão bem do Rio de Janr^o.”

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ n. 30 in-fol

8p. É um caderno em fol. que contém os roteiros e a descripção das povoações, mas desacompanhado do *Mappa Geographico*, que no título acusa. Letra dos princípios de setecentos.

448

“Reflexões sobre a Ley de 11 de agosto do presente anno... em que se patenteam os prejuisos, que a mesma causa à Real Fazenda, e se dá instrucção

da gente, de que a mesma Ley trata, e dos seus costumes, e noticia das Tropas, que ha nos Governos de todas as Minas, e da despeza, que cada uma causa, tanto na sua criação, como em o gasto annual de soldos e mantimentos." s.d.n.l.n.a.

Ref.: Cód. $\frac{CV}{1-13}$ a fl. 101-118.

Começa: A primeira parte deste parágrafo até as palavras "por qualquer modo que seja" e *termina:* "... pois a compreenderem-se estas naturalmente podem acontecer ruínas aos contratadores e contrato, e trabalhos escusados aos que com eles contratarem."

449

"Caderno, que mostra os Modellos dos novos Livros, que hão de servir para Registo das Barras de Ouro manifestadas na Intendencia das Minas Geraes." s.l.n.d.n.a.

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 38.

Letra de setecentos.

450

"Papel, em que se apontam alguns remedios para evitar os descaminhos do quinto do Ouro, que se tira nas Conquistas do Brasil. E dá um arbitrio para se acudir aos descaminhos das Fazendas das Náos da India, que vão à Bahia."

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-14}$ a fl. 5-7v

Começa: "Expôr a capacidade a exames e tão rigorosos, como o Juizo de V. S^a."

451

"Parecer sobre a arrecadação do quinto do Ouro nas Minas, por Manoel Teixeira da Silva, Commissario intendente da Real capitação do districto de Mato-Dentro da Comarca do Serro Frio."

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 34.

Parecer contrário a nova lei que estabelece nas Minas as casas de fundição. 8 fls.

452

"Parecer sobre a cobrança do quinto do Ouro nas Minas." s.l.n.d.n.a.

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 35.

Letra de setecentos. 2 fls.

453

"Systema sobre o quinto do Ouro de S. Mag^{de} nas Minas Geraes." s.l.n.d.n.a.

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{2-13}$ a n. 36, 16p. fol.

Tem 66 artigos. É um discurso dirigido ao rei D. João V contra o sistema de capitação e a favor do das casas de fundição.

454

"Relação da sublevação de Minas Geraes em 17..." (no governo do Visconde de Barbacena).

Ref.: Cód. $\frac{CXVI}{1-39}$ a n. 9.

Começa: "A denominada sublevação da capitania de Minas Geraes não foi mais que hum fantasma". 5 fls. em 4^o, letra coeva. Documento sem título. s.a.l.d. Refere-se à Conjuração Mineira de 1789. Pesquisado por Rodrigues Lapa. Trata-se de um relato sôbre a Conjuração escrito na 1^a pessoa do singular: "Eu vou mostrar, primeiro, a impossibilidade do país. Em 2^o lugar a incoerência dos sublevados. Em 3^o, último, a impostura de sufocar uma sublevação suposta."

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

(Seção de Reservados/Manuscritos)

Endereço: Rua D. João IV (Jardim de São Lázaro)
4099 Porto Codex

Telefone: (003512) 519.3480 – Fax: (003512) 519.3488

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h

Instrumento de trabalho: A. de Magalhães Basto. *Catálogo dos manuscritos ultramarinos da Biblioteca Pública Municipal do Porto*. Lisboa, 1938. 307p. (2. ed. Porto, 1988).

MANUSCRITOS DE CÓDICES

455

“[Instrução a Martinho de Mendonça de Pina e Proença em 1733. Lisboa Ocidental, 30 de outubro de 1733].”

Ref.: Cód. 296, doc. n. 5, p. 22-25.

Cópia. *Começa*: “Martinho de Mendonça de Pynna. Eu/El Rey vos invio muito saudar. Havendo escolhido à vossa pessoa/ para passares as Capitánias do Estado do Brazil a diligencias/ do meu Real Servisso sou servido darvos a instrução seguin/te (...).”

Termina: “(...) Em caso de vosso falecimento/ou total impedimento ficará esta instrução e os mais pa/peis que vos forem encarregados a Rafael Pirez Pardi/nho”.

456

“Copea do termo da Junta/que se fes para escolher o meyo mais conve-/niente para a cobrança dos quintos, e se evitarem/os descaminhos delles (e) C^a.” 24 de março de 1734.

Ref.: Cód. 296, doc. n. 6, p. 26-29.

Começa: “Aos vinte e quatro dias do mes de Março/ de mil setecentos e trinta e quatro annos forão chamados a ca/za

do Il.ma e Ex.mo conde de Galveas Andre de Mello/ de Castro governador e Capitam general destas minas Martinho de/ Mendonça de Pinna e Proença mosso Fidalgo da Caza de/ S. Mag^{de}. o Dr. Antonio Berquo del Rio Provedor/ da Fazenda Real destas minas o Dr. Fernando Leite/ Lobo Ouidor que foy do Rio de Janeyro e se acha nesta V^o/ com negocios de Mag^{de}. (*sic*) Eugenio Freyre de Andrade (...)”
Termina: “Maximiano de Oliveira Leyte & C^a.”

457

“Copea do bando que se deitou nestas minas.//.” s.d.

Ref.: Cód. 296, doc. n. 7, p. 29-30v

Refere-se às decisões tomadas na Junta de que trata o doc. 6 deste mesmo código 296. (cf. 26-29).

Começa: “André de Mello de Castro conde das Galveas/do Cons^o de S. Mag^{de}. (...) Faço saber (...)”

Termina: “... para comodida-/de dos passageiros q. entrão e sahem, pellos sobred^{os}/registos, e este meu Bando se registrará nos Livros dos/Registos da Secretaria deste Governo, Provedoria da Fa/zenda Real, Camaras de todas estas Minas, e mais/partes que tocar/André de Mello de Castro.”

458

“Pareceres de Martinho de Mendonça/sobre a cobrança dos quintos.” s.l.n.d.

Ref.: Cód. 296, doc. n. 8, p. 31-36v

O catálogo cita quatro pareceres, mas na realidade são cinco, cf. o código consultado.

Começa o 1^o parecer: “De todos os meios que se tem excogitado para a cobrança dos Quintos o mais irra/cional e o mais seguido he o abaterem-se a 12 p. 100...” *Termina o 5^o parecer*: (fls. 36v): “... em prejuizo da Fazenda Real pois hera a mais/immediata para hú illicito lucro difficilimo e quazi impoçivel/de se averiguar e conheçer.”

459

“Parecer/sobre o papel de suso n. 3 ou Reflexoens sobre o novo sistema/(de capitação).” s.l.n.d.n.a.
Ref.: Cód. 296, doc. n. 9, p. 37-39.

Começa: “n. 15/ Tem dito os R.R.P.P. da companhia solidamente e hum tambem disse/ naquelle papel o que me ocoreo. He impocivel sem grandes/ fraudes distinguir os escravos Mineiros dos rosseyros (...).”

Termina: “(...) n. 39/ (...) vendo q’ o anno passado sem novas pro/videncias tinha produzido mayor soma ã a do anno de 1731 ã/ã se regulava o cistema e faz algua admiração ã a chegada da Nau/ de Guerra com tao importante quantia não causou algua mudança ã fize/çe dar outra norma p^r onde se regular//.”

460

“Reflexoens ao papel n. 2//. Que hu apendis, ou explicação do novo cistema.”

Ref.: Cód. 296, doc. n. 10, p. 39-43v

Começa: (fl. 39) “Sobre a moral impocibilid^e de evitar os descam^{os} pello q’ se pondere a fugida da cadea q’ executou o Dr. Ouv.^{or} Seb^{am} de Souza Machado sendo hum homem valetudin^o...”

Termina: (fl. 43v) “... para faiscaidores e geralm^{te} se pode dizer perdido em quazi todo este governo qm tras m^{os} escravos seos a faiscar.”

461

“Reflexões ao papel n. 6// Que he hua carta de Alex^e de Gusmão p^a o Benef^{te} Ant^o Bap^{ta} .”

Ref.: Cód. 296, doc. n. 11, p. 43v-45v

Começa: “Neste papel se supoem p^r falta de advert. ã não se abraçan-/do o cistema da capitação p^{los} povos se remeteçem a Corte as rezoes/de hua...”

Termina: “... ainda conhecendo os mais destros q’ sobre elles havia de cahir indirectam^{te} o q’ tocasse ao comercio e Off^{es}”.

462

“Parecer anónimo e s.d. – mas do tempo do governador Gomes Freire – contra a capitação imposta aos povos da capitania de Minas Gerais por

Martinho de Mendonça (de Pina e Proença) dizendo as razões por que dela devem ser aliviados, substituindo-a por uma outra em que as próprias comarcas sejam as que arbitrem as possibilidades da terra.”

Ref.: Cód. 296, doc. n. 13, p. 48-57.

É posterior alguns anos a 1743 (fl. 56).

Começa: “A presente capitação que se entendeu ser util/ ao Sossego da capitania das Minas Geraes/...”

Termina: “... de interesses par/ticulares que prejudiquem aos Reaes do d^o Sr./e ao commum dos seus vassalos, q. sem estes/será tudo ruina.”

463

“Parecer sobre o sistema mais próprio de arrecadar o equivalente da presente capitação que se julga ser a sua recadação nas entradas dos registos, imposto em tudo, o que entrar de negócio nas Minas.” s.l.n.d.n.a.

Ref.: Cód. 296, doc. n. 14, p. 58-59v

Começa: “Supostas todas as razoens, que persuadem, que a capitação não convem, se acha, reduzido o juizo dos homens de negocio ...”

Termina: “... em que todos se utilizão nas dattas, que se repartem, conforme os escravos de cada hum.”

464

“Cópia da carta que, em 30 de agosto de 1748, Gomes Freire de Andrade, dirigiu da Vila Rica, a Marco António de Azevedo Coutinho, em resposta da que, em 17 de maio, este lhe escrevera transmitindo a ordem régia de, guardando inviolável segredo, dizer sobre o melhor modo da cobrança do quinto do ouro.” Vila Rica, 30 de agosto de 1748.

Ref.: Cód. 296, doc. n. 15, p. 60-66v

465

“Alexandre de Gusmão – Reparos/sobre a disposição da Ley de 3 de Dez^o de 1750/a respeito do novo methodo da cobrança do/quinto do Brazil;

abolindo o da capitação/." Lisboa, 18 de dezembro de 1750.

Ref.: Cód. 1107, doc. n. 3, p. 208-291.

Faz parte de um códice cujo título é: "Collecção de Cartas e Papeis Políticos, e Judiciozos de Alexandre de Gusmão, Conselheiro do Conselho do Ultramar e Secretario Particular do Snr. Rey D. João o V." O códice tem uma *Advertência* assinada por Silvio Mondanio (pseudônimo do des. Manuel Francisco da Silva Magro de Moura) 2p. Também uma "Memória Chronologica das Cartas". 428p.

Começa: "Como Sua Mag^{de} o he servido/ que eu proponha por escrito os inconvenientes q. me ocorrem na Ley q. ultimamente se/publicou p^a a cobrança do Quinto/obedeço ..."

Termina: "... as imperfeições que neste papel encontrar em atenção a que unicamente me dictou as/reflexoens o amor do seu Real serviço, e da/publica utilidade."

466

"Alexandre de Gusmão – Consulta em que se satisfaz o Conselho Ultramarino ao q./S. Mag^{de} Fidelissima ordenou sobre a facção/do regimento das Casas da Fundição das Mi/nas do Estado do Brazil: com o Plano/do mesmo regimento e mais pa/pais reactivos que se lhe seguirão/." Lisboa, 22 de fevereiro de 1751.

Ref.: Cód. 1107, doc. n. 4, p. 292-335.

Título do códice: "Collecção de Cartas e Papeis Políticos, e Judiciozos de Alexandre de Gusmão, Conselheiro do Conselho Ultramarino e Secretario Particular do Snr. Rey D. João o V." Códice com *Advertencia* assinada por Silvio Mondanio. Contém "Memória Chronologica das Cartas." 428p. e resolução do Conselho Ultramarino de 9 de março de 1751. Com aviso do secretario de Estado ao presidente do Conselho Ultramarino sobre a consulta acima, em 22 de março de 1751.

Começa: "Senhor/ pela brevidade com que partio a Frota/ e por não haver toda a instrucção necessaria para/se formarem regimentos de que se deve usar nas/ Casas de Fundição..."

Termina: "... lhe parece util e preciso haverem mais ca/sas de Fundição, e que se arrendem os Reais/Quintos; o que já votou em duas Juntas."

467

"Declaraçoens sobre o regimento das Minas/1769/."

Ref.: Cód. 296, doc. n. 21, p. 77-81.

Começa: "Avendose susitado algumas du-/vidas sobre os verdadeiros lemites da jurisdicção dos Super/intendentes e Guardas Mores das Minas nos dstrictos da/sua dependencia..."

Termina: "(...) Dado e passado debaixo do meu signal e sello das minhas armas aos 22/ de Dez^{bro} de 1769 – O Secretario de Governo Manoel Cardoso da Cunha o fes escrever. Luis/Pinto de Sousa (...)." 17 cap. e conclusão.

468

"Nota mostrando a diminuição havida nas arrematações dos contratos das entradas nas provedorias de Cuiabá, Vila Boa, Santos e Minas Gerais, comparativamente com o ano de 1769." s.l.n.d.n.a.

Ref.: Cód. 296, doc. n. 21, p. 82.

469

"Observaçoens/que mostram não só o crime de rebellião, que temeraria, e sacrilegamente inten/tarão alguns moradores/da capitania/de Minas no Brazil, mas a legitima/posse, q. tem os Senhores Reys de Portu/gal daquellas Conquistas. /Dedicadas/a Sua Alteza Real o Serenissimo Principe do/ Brazil/por Domingos Alvares Branco Moniz/ Barreto, capitão de Infantaria do Re/gimento de Estremôz//."

Ref.: Cód. 1123,

25 fls. Dedicatória datada de Lisboa, 16 de novembro de 1793. Séc. XIX (começos) papel; 215 x 160 mm. 26 fls. 20 linhas. Encadernado em veludo verde. Sacramento Blake, no seu *Diccionario Bibliográfico Brasileiro*, v. 2 (verbe: Domingos A. B. M. Barreto) informa que no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro existe um exemplar manuscrito destas *Observações*, o qual consta de 17 fls.

Começa: (fl. 3) "Os defeitos q. contaminão os homens, e q. com o tempo degenerão em vicios os/ mais atrozes se podem prevenir..."

Termina: (fl. 25) "... a sua Incomparável Alma, conduzida não só pelo verdadeiro Espirito da Re/ligião, mas igualmente pr. hum comportamento,/habil, e discreto, q. vem a redundar em utilida/de, e vantagem dos q. tem a ventura de lhes se/rem sugeitas./Dice//."

470

"Discurso sobre o estado actual das/ Minas do Brazil, dividido em duas partes. Na primeira mos/tra q. as minas do ouro são prejudiciaes a Portugal, não só pelo muito q. ja hoje o Estado perde nellas; mas tambem pelos/muitos braços q. ellas tirão a agricultura. Na segunda apon/tão-se os meios de se aproveitar a agricultura do continente daz/Minas, q. aliaz he ja perdido para o ouro." s.l.n.d.n.a. Ref.: Cód. 464, doc. n. 1, fls. 1-18v

Séc. XVIII – À fl. 17v, depois do texto do *Discurso*, lê-se uma: "*nota/ sobre a divizão de limites entre Portugal, e Castela/ na América*". (fl. 17v-18v).

Começa: "O homem pode viver sem ouro, e até mesmo sem/vestidos, taes são os índios do Brazil, mas como ninguem pode viver sem alimentos ..."

Termina: "O objecto deste respeitavel corpo he promover, e facilitar por todos os meios possiveis os caminhos uteis a Nação, e ao bem geral dos homenz. Este so beneficio fará eterna a memoria do Amavel Principe, q. a protege, e do Incansavel Prezidente, q. a anima por toda a parte."

471

"[Papel anónimo] que *começa*: 'A capitania das Minas Geraes he hum Paiz todo/cortado de estradas, e picadas que vão para diversas partes./ As providencias que me parece, serão/ boas para se tirar mais oiro, e para se evitarem os extravios./ são as seguintes (...)'. *Termina*: '(...) e deste modo e pelos mais acima referi/dos me parece se poderão atalhar muito os ditos extravios//'."

Ref.: Cód. 464, doc. n. 13, p. 88-91v

Elogio ao governador da capitania, Gomes Freire de Andrade, ao tempo já falecido. Excelente documento. Poderia ser dividido em duas partes. Na primeira, o autor especifica "*As providências*, que me parece, serão boas para se tirar mais ouro, e para evitarem extravios, são as seguintes" (6 itens). Na segunda parte, também em 6 tópicos: "Os *meios* que me occorrem para se evitarem os extravios, são os seg^{tes}."

472

"Observaçoes/ sobre a necessidade de suprir com as Artes, e Sci/encias Mathematicas, e Fysicas os co-

lonos/ das Minas Geraes pella dificuldade/ do seo actual trabalho//." s.l.n.d.

Ref.: Cód. 464, doc. n. 14, p. 92-97.

Anónimo.

Começa: (fl. 93) "As Minas Geraes a medida, q. se forão povoando forão-/se tambem nellas dificultando os trabalhos para a extracção/do Ouro (...)

Termina: "... Logo/segue-se q. tambem nos outros artigos fora do Ouro se deve promover a industria daquelles habitantes do interior pella/dezaventagem const^e a respeito dos da Costa, e portos de mar."

CARTOGRAFIA (MANUSCRITA)

473

"Mappa/da/capitania de S. Paulo, que extrema com/a capitania do Rio de Janeiro, comarca/do rio das mortes; e a de Goyazes/. Copiado em janeiro/de/1779//."

Ref.: Pasta 25, doc. n. 107.

Representa o território entre 20° e 27° de latitude S. e 335° e 343° de longitude. Dim. 667 x 474 mm. Petipe d'legoas de 18 ao grao – os pontos extremos de Minas Gerais assinalados no mapa são: *oeste*: Desemboque e rio Abaeté; *leste*: rio Paraibuna; *norte*: rio Pará; *sul*: rio Sapucaí .

474

"Mappa/ da/ capitania/ de/ Minas/ Geraes.//"

Ref.: Pasta 24, doc. n. 64.

Representa o território entre 13° e 24° de latitude S. e 309° e 319° de longitude. No canto superior esquerdo vê-se uma cartela, na qual está inscrita a legenda acima (...) No canto inferior direito outra cartela onde se encontra uma *Explicação* com as seguintes legendas toponímicas: 1. Cidades; 2. Villas; 3. Parochias; 4. Guardas Militares; 5. Aldeias de Gentio; 6. Capelas, no fim das quais se lê: "O S. M. Jozé Joaq^m da Rocha o fes/1793// Dim. 830 x 765 mm. A carta é toda debruada a fita de seda côr de rosa. No verve, lê-se: "Minas Gerais", "Escala de Leguas."

475

"De/marcaça/m, /ou/conti/nen/te d/os diamant^s// (planta)."

Ref.: Pasta 24, doc. n. 21.

Dim.: 624 x 500 mm.

ARQUIVO DA CASA DE CADAVAL

Endereço: Administração da Casa de Cadaval

Muge

2125 Marinhais

Telefone: (0035143) 58.1134

Horário de funcionamento: sujeito a consulta prévia à Administração da Casa.

Instrumento de trabalho: Virgínia Rau e Maria Fernanda Gomes da Silva. *Os manuscritos do arquivo da Casa de Cadaval respeitantes ao Brasil*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1956/1958. 2 v.

476

“Cópia da carta que Artur de Saa e Menezes governador do Rio de Janeiro escreveu ao Senhor Dom João de Lencastro governador e capitam geral deste Estado do Brasil.” Rio das Velhas, 30 de novembro de 1700.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K XIII IK), fl. 481-481v

Sobre o ouro existente na região do Ribeirão de N. Sra. do Carmo, a falta de mantimentos, a solução para o suprimento e a inexistência de prata na região.

477

“Cópia do papel que o Senhor Dom Joam de Lencastro fez, sobre a recadaçam dos quintos do ouro das minas, que se descobrirão neste Brazil, na era de 1701.” Bahia, 12 de janeiro de 1701.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fls. 488-490.

478

“Ordem [do governador e capitão-geral (*sic*) do Brasil, D. João de Lencastre] para o capitão João

de Góis, que chegara das minas de ouro, onde por seu mandado tinha ido em descobrimento dum caminho que delas viesse para a Bahia.” Bahia, 5 de março de 1701.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fl. 482.

479

“Resposta de João de Góis e Araújo à ordem do governador e capitão-geral (*sic*) do Brasil, D. João de Lencastre.” Bahia, 6 de março de 1701.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fl. 482-483.

Sobre o caminho das minas de ouro para a Bahia e os locais mais adequados para o abastecimento e os recursos encontráveis naquela região.

480

“Carta de Domingos Afonso Certão (*sic*) para D. João de Lencastre, governador e capitão-geral do Brasil, dando-lhe conta, a seu pedido, dos caminhos, povoações e distâncias da Bahia ao último povoado para a parte do Norte, caminhando-se pelo sertão em direcção ao Maranhão.” Bahia, 15 de janeiro de 1702.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fls. 399-400.

Cópia às fls. 395-396. Sobre caminho para as minas, barra do Rio das Velhas e estradas das minas para São Paulo e Rio de Janeiro.

481

“Parecer do marquês de Marialva, sobre as desordens ocorridas nas minas do Rio de Janeiro.” Lisboa, 18 de outubro de 1709.

Ref.: Papéis vários, t. 24. Cód. 949 (K VIII Ij), fls. 283-287.

Original. Apresenta uma série de sugestões que seriam posteriormente adotadas, como, por exemplo, a criação das casas de fundição, a separação do governo do Rio de Janeiro e a criação de paróquias pelo bispo do Rio de Janeiro na região das minas.

482

“Rellação da infeliz desgraça que succedeo na cidade do Rio de Janeiro com a guerra que segunda fez lhe fizerão os franceses em Septembro de 1711.”

Ref.: Copiador, t. 13. Cód. 1027g (K VI Ig), fls. 124v-127v; Papéis vários, t. 28. Cód. 891 (K VIII II), fls. 477-479v

Relato do governador do Rio de Janeiro. Fala das negociações de resgate da cidade e da sua morosidade, na expectativa da chegada das Minas do governador António de Albuquerque.

483

“Carta do bispo do Rio de Janeiro para o duque de Cadaval, sobre o estado em que ficara aquela cidade depois da invasão dos franceses.” Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1711.

Ref.: Papéis vários, t. 24. Cód. 949 (K VIII Ij), fls. 388-388v

Sobre a presença e atuação de António de Albuquerque, que fora de Minas em socorro ao Rio de Janeiro.

484

“Parecer do duque de Cadaval sobre o governo da capitania de São Paulo e terras das Minas.” S. José de Ribamar, 5 de agosto de 1712.

Ref.: Copiador, t. 13. Cód. 1027 g (K VI Ig), fls. 175.

“Tendo visto a consulta do Conselho Ultramarino em que se propunha para o seu govêrno, o mestre-de-campo general D. Brás Baltazar da Silveira, conformava-se com o parecer do Conselho” (V. Rau, p. 102).

485

“Carta de Gaspar da Costa para o duque de Cadaval, justificando-se das culpas que lhe eram atribuidas no caso do ataque dos franceses ao Rio de Janeiro.” Limoeiro, 20 de outubro de 1712.

Ref.: Papéis vários, t. 28. Cód. 891 (K VIII IL), fls. 187-190v

Original. Sobre a espera dos reforços de António de Albuquerque e da fuga para o “Agasu”, a caminho das Minas.

486

“Parecer do duque de Cadaval sobre vinte consultas do Conselho Ultramarino.” Muge, 4 de janeiro de 1713.

Ref.: Copiador, t. 13. Cód. 1027 g (K VI Ig), fls. 217v-221v

Sobre recuperação de cartas do governador das Minas, assim como sobre extravio, compra, venda e extração de ouro. Opinava também que se devia mandar vir mineiros da Alemanha e Hungria. Devia ser avisado o governador António de Albuquerque para que, no caso de se descobrir minas de esmeraldas, enviasse amostras ao rei D. João V especificando o local da descoberta.

487

“Regimento militar feito por d. Brás Baltazar da Silveira, para se observar no distrito das Minas.” Vila de Nossa Senhora do Carmo, 16 de janeiro de 1714.

Ref.: Copiador, t. 16, Cód. 1027 i (K VI Ii), fls. 194v-210v

488

“Carta do governador das Minas, D. Brás Baltazar da Silveira para o marquês de Angeja, vice-rei do Brasil, dando-lhe conta do que se passava no seu

distrito.” s. l., 22 de março de 1715.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 197-197v

Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque. Sobre a arrecadação dos quintos do ouro, através de bateias.

489

“Carta do governador das Minas, D. Brás Baltazar da Silveira, para o marquês de Angeja, vice-rei do Brasil.” Vila de Nossa Senhora do Carmo, 20 de maio de 1715.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 199-199v

Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque. Sobre problemas havidos quanto à “Repugnância daqueles povos em pagar os quintos reais por bateyas” (V. Rau, p. 134). Fala das providências tomadas a respeito. Sobre o mesmo assunto, cf. mesmo códice, fls. 202.

490

“Carta do marquês de Angeja, vice-rei do Brasil, para Diogo de Mendonça Corte-Real, dando-lhe conta dos últimos acontecimentos ocorridos naquele Estado.” Bahia, 1º de julho de 1715.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 186-189.

Original. “D. Brás Baltazar da Silveira escrevera-lhe das Minas, dizendo que aqueles povos não tinham acatado as novas ordens del-Rei para a arrecadação dos quintos, estando prestes a revoltarem-se” (V. Rau, p. 142).

491

“Carta do marquês de Angeja, vice-rei do Brasil, para Diogo de Mendonça Corte-Real, em continuação da que escrevera a 1 de julho do mesmo ano, e enviara pela Ilha Terceira.” Bahia, 12 de julho de 1715.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 289-291v

Original. Sobre o cumprimento das ordens régias na região das minas, no governo de D. Brás Baltazar da Silveira. Sobre o pagamento dos quintos e descaminhos do ouro.

492

“Informação do provedor e oficiais da Casa da Índia sobre a companhia (de comércio) que pretendiam fundar João e Paulo Martins, catalães.” Lisboa, 22 de julho de 1715.

Ref.: Papéis vários, t. 32. Cód. 832 (K VIII 10), fls. 356-357.

Original. Dentre outros assuntos, aborda que, “finalmente o motivo de se desejar formar aquela companhia devia residir no facto de se terem descoberto minas de ouro no Brasil, pois logo que se acharam crescera nos estrangeiros a ambição de o esgotarem...”

493

“Consulta do Conselho Ultramarino à cerca de uma carta do marquês de Angeja, vice-rei e capitão-general do Estado do Brasil, de 26 de agosto de 1714, e outra do governador de Pernambuco, que tratavam dos navios estrangeiros arribados àqueles portos.” Com parecer do conselheiro António Rodrigues da Costa declarando “que o que levava os estrangeiros com pretextos falsos ao Brasil, eram as minas lá descobertas, a fim de nos tirarem o nosso ouro a troco dos seus géneros, com gravíssimos prejuízos para Portugal. E o primeiro era irem-nos buscar o ouro à sua fonte (...)” Lisboa, 24 de julho de 1715.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 211-218.

Original.

494

"Termo estabelecido sobre a forma do pagamento dos quintos do ouro nas Minas." Vila Rica, Nossa Senhora do Pilar, 22 de julho de 1716.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fls. 290-290v

"Escrito por Manuel de Asseca, Secretário do govêrno a mando de D. Brás Baltazar da Silveira." Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque da reunião entre o governador e os "principais ministros (*sic*) daquela capitania", sobre a forma de pagamento das trintas arrobas de ouro anuais.

495

"Termo estabelecido sobre algumas queixas dos procuradores das Câmaras das Minas." Vila Rica, 22 de julho de 1716.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fls. 290v-291.

Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque. Sobre as queixas contra as exorbitâncias das esmolas cobradas pelos vigários pela confissão e comunhão dos fiéis. Solicita-se a interferência do governador na regulamentação e diminuição dessas esmolas.

496

"Termo estabelecido acerca da cobrança a fazer sobre cargas, gados e negros nas Minas." Vila Rica, 23 de julho de 1716.

Ref.: Papéis vários, t. 27. Cód. 1087 (K VIII IK), fls. 291-292v

Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque. Termo da reunião conjunta do governador com os ouvidores-gerais daquela comarca e de São João Del Rei, procuradores da Coroa e Fazenda Real e representantes das câmaras municipais.

497

"Carta de D. Brás Baltazar da Silveira para o ouvidor-geral de S. Paulo censurando-o por não ter querido pôr o 'cumpra-se' na provisão que ele, governador, passara de escrivão dessa ouvidoria..." Vila do Carmo, 9 de dezembro de 1716.

Ref.: Copiador, t. 16. Cód. 1027 i (K VI II), fls 80v-81.

498

"Lista das pessoas que mais se tem distinguido, e mais zelosas se tem mostrado no serviço de Sua Magestade neste governo das Minas." [1717].

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 434-434v

"Indicava o governador, D. Pedro de Almeida, os nomes de nove pessoas influentes nas Minas (Antônio Francisco da Silva, Pascoal da Silva Guimarães, Manuel Dias de Menezes, Manuel Rodrigues Soares, Manuel de Queiróz, Antonio de Miranda Pereira, João Antunes Maciel, Pedro Pereira e João de Sousa Soto-Maior), especificando os seus poderes, riquezas e qualidades, e declarando quais os cargos e mercês que cada uma delas pretendia". (V. Rau, p. 194).

499

"Parecer do duque de Cadaval sobre algumas consultas do Conselho Ultramarino e cartas do marquês de Angeja, vice-rei do Brasil." Lisboa, 16 de março de 1717.

Ref.: Copiador, t. 15. Cód. 1027 h (K VI Ih), fls. 195-199.

Sobre quintos do ouro e dízimas no govêrno do conde de Assumar.

500

"Parecer do duque do Cadaval sobre o requerimento de Antônio de Albuquerque Coelho. Enumerando as mercês já feitas ao suplicante, citava que (...) ultimamente fizera-se-lhe mercê dos governos do Rio de Janeiro e da capitania de S. Paulo e Minas, com o 'honorífico' de capitão-general." Lisboa Ocidental, 29 de maio de 1717.

Ref.: Papéis vários, t. 32, Cód. 832 (K VIII IO), fl. 120-121.

501

"Carta de D. Pedro de Almeida para o duque de Cadaval, remetendo-lhe uma cópia da que escrevera a Bartolomeu de Sousa Mexia, sobre a situa-

ção nas Minas, e pedindo-lhe que o auxiliasse com o seu poder na confirmação das poucas patentes que enviava, pois encontrara ali os 'homens principais' numa 'incrível desconsolação'". Vila Rica, 15 de dezembro de 1717.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 432-432v

502

"Parecer de António Rodrigues da Costa sobre se deveriam ou não ir os estrangeiros às conquistas. Declarava, dentre outros assuntos, (que) (...) as minas de ouro recentemente descobertas no distrito do Rio de Janeiro (...) levavam os estrangeiros a tentar a sua posse por meio de todos os artificios (...)." Lisboa, 27 de julho de 1718.

Ref.: Copiador, t. 16, Cód. 1027i (K VII li), fl. 147v-154v

No texto, o autor afirmava ser necessário procurar remediar o mal de a maior parte da produção aurífera ficar em mãos dos estrangeiros, como vinha acontecendo.

503

"Parecer do duque de Cadaval, enviado a Diogo de Mendonça Corte-Real, sobre uma consulta do Conselho Ultramarino e a informação do conde de Assumar, D. Pedro, acerca das tropas que deviam estar nas Minas." Casa, 22 de dezembro de 1718.

Ref.: Copiador, t. 16. Cód. 1027 i (K VI li), fls. 146-146v

504

"Parecer do duque de Cadaval sobre as consultas do Conselho de Guerra e as do Conselho Ultramarino, as relações dos postos criados por António de Albuquerque, e ultimamente, por D. Brás Baltazar da Silveira, e o regimento militar que êste

último fizera para ser observado no distrito das Minas." Lisboa Ocidental, 13 de abril de 1719.

Ref.: Copiador, t. 16, Cód. 1027 i (K VI li), fls. 210v-211v

505

"Carta do conde de Vimieiro para o duque de Cadaval, comunicando-lhe alguns fatos e a situação quando de sua posse no governo da Bahia." Bahia, 31 de julho de 1719.

Ref.: Cód. 482 (K VII 24), fls. 254-255.

Elogia a capacidade administrativa do conde de Assumar, atribuindo-lhe o sossego em que viviam as Minas Gerais.

506

"Carta de Diogo de Mendonça Corte-Real para o duque de Cadaval, pedindo-lhe em nome de el-Rei o seu parecer sobre os governos de Angola, Rio de Janeiro e Minas, devendo o duque ver as consultas inclusas do Conselho Ultramarino e as petições dos pretendentes." Paço, 11 de dezembro de 1719.

Ref.: Escritos das secretarias, t. 11, Cód. 869 1 (Kv 10 1), fl. 210.

507

"Parecer do duque de Cadaval, sobre a consulta do Conselho Ultramarino, acerca das cartas da câmara das Minas e São Paulo." Salvaterra, 27 de janeiro de 1720.

Ref.: Copiador, t. 16. Cód. 1027 i (K VI li), fls. 295-295v

Sobre a administração do conde de Assumar.

508

"Parecer do duque de Cadaval sobre duas consultas, do Conselho da Fazenda e do Conselho Ultramarino, relativas à introdução da moeda nas Minas, onde até então só corria ouro em pó, o que fora proibido." Lisboa Ocidental, 13 de maio de 1720.

Ref.: Copiador, t. 16, Cód. 1027 i (K VII li), fls. 33-34.

509

“Carta do conde D. Pedro de Almeida para Bartolomeu de Sousa Mexia, em que relatava como, depois de ter feito a publicação da nova lei dos quintos, esperava que a sempre inquieta gente daquele governo a perturbasse, mas tirado o ‘sucesso’ de Pitangui, que relatara em carta de 9 de fevereiro, tudo continuara em paz até ao presente, se bem que as discussões andassem ‘muito em quente’.” Vila do Carmo, 1º de junho de 1720.

Ref.: Cód. 842 (K VII 24), fls. 223-226v

510

“Carta do conde D. Pedro de Almeida para o duque de Cadaval, comunicando-lhe que, estando para lhe agradecer as suas boas novas e notificarlhe o estado em que se encontrava aquele governo, sobreviera um ‘horrioso motim’ em Vila Rica, que, por ter durado muito, lhe tomara o tempo e lhe cortara as esperanças de levar avante, sem contrariedades, aquilo de que estava encarregado.” Vila do Carmo, 4 de julho de 1720.

Ref.: Cód. 843 (K VII 24), fls. 222-222v

511

“Parecer do duque de Cadaval sobre o governo das Minas. Tendo o duque visto a consulta do Conselho Ultramarino, em que se propunham pessoas para esse governo, votava em primeiro lugar em Pedro de Sousa Castelo-Branco, em segundo em Pedro Álvares Cabral e em terceiro lugar em Rodrigo César de Meneses.” Lisboa Ocidental, 20 de agosto de 1720.

Ref.: Copiador, t. 16, Cód. 1027i (K VI li), fls. 386v

512

“Carta [de D. João de Lencastre, governador e capitão-geral do Estado do Brasil] para el-Rei, sobre a forma (de) como quitar o ouro das minas.” s.l.n.d.

Ref.: Papéis vários, t. 27, Cód. 1087 (K VIII IK), fls. 458-459.

513

“Apontamento tomado pelo duque de Cadaval sobre nomeação de Luís Botelho de Queiróz para a ouvidoria do Rio das Velhas, e Fernão Pereira, que aí estava despachado, fosse para o Rio de Janeiro.” s.l.n.d.

Ref.: Papéis vários, t. 28, Cód. 891 (K VIII II), fls. 414.

514

“Carta do governador de São Paulo e Minas para o Rio de Janeiro, comunicando-lhe a forma como conseguira, a 18 do presente mês, na Câmara de Vila Rica, convencer o povo à cobrança dos quintos por ‘bateas’ dando ao mesmo tempo as ordens para que se começasse a levantar os mais tributos.” s.l.n.d.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representaçoens. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 202. Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque. Sobre mesmo assunto, no mesmo cód. cf. fls. 199-199v

515

“Exposição de Simão da Costa, alvitando a maneira de, no Brasil, aumentar os rendimentos da coroa.” s.l.n.d.

Ref.: Papéis vários, t. 23, Cód. 950 (K VIII Iq), fls. 70-71v

Sobre a “ruína do Estado do Brasil”, preços de escravos, mão-de-obra e administração, cuja “causa de tudo isto eram as minas e os muitos caminhos que para elas havia (...), motivando o ódio dos paulistas, o desaparecimento do negócio do açúcar e conduzindo à queda do reino.” (V. Rau, p. 370).

516

“Carta de D. Pedro de Almeida para Bartolomeu de Sousa Mexia, em que começava por relatar todas as medidas que tomara para pôr em prática as apertadas ordens de el-Rei, em relação à expulsão dos frades das minas.” s.l.n.d.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fls. 433-436v

517

"Exposição sobre a defesa das costas do sul do Brasil, em que se começava por declarar ser aquele Estado uma das mais preciosas 'partes' da coroa portuguesa." s.l.n.d.

Ref.: Papeis vários, t. 27, Cód. 1087 (KVIII 1K), fl. 256-257.

Declarava e analisava os riscos e a vulnerabilidade das minas de ouro.

518

"Rezumo dos negros, que tem sahido despachados desta cidade da Bahia, por mar, e por terra para as minas de ouro, e pago para a fazenda de Sua Magestade, que Deus guarde, o novo direito de quatro mil, e quinhentos reis por cada hum." s.l.n.d.

Ref.: Consultas, cartas, pareceres, avizos secretos, representações. Cód. 1038 (K VII 26), fl. 205.

Cópia assinada por Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque. "No período de 14/8/1714 a 5/7/1715 tinham saído 3435 negros, rendendo o direito 15.457\$500 réis." (V. Rau: 143).

Pedro Paulo da Silveira Notario desta Inqui-
 zição de Lisboa; certifico dizermeo Promotor da mag-
 ma que procedendo os reportorioz della, nellez não
 aclarar delato de culpa alguma Luiz Sorez de Aguiar
 redo, nem as mais pessoas na Lista aodante com
 frontades; de que passei a parecerente que assigney com
 o ditto Promotor. Lisboa no S.^o Off.^o 23 de Outu-
 bro de 1769

Como Prom.
 Pedro Paulo da Silveira

Pedro Paulo da Silveira

QUADRO

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO Capitania de Minas Gerais Documentos Avulsos

Número dos rolos de microfilme	Número das caixas	Datas Limites	Número dos rolos de microfilme	Número das caixas	Datas Limites
1	1-2	1680-1719	31	36-37	1738-1739
2	2	1719-1721	32	37-38	1739-1739
3	2-3	1721-1722	33	38-39-40	1739-1740
4	4-5	1723-1724	34	40-41	1740-1741
5	5-6	1724-1725	35	41-42	1741-1742
6	6-7	1725-1725	36	42-43	1742-1743
7	7-8	1725-1726	37	43-44	1743-1744
8	8-9-10	1726-1727	38	44-45	1744-1745
9	10-11	1727-1727	39	45-46	1745-1746
10	11-12	1727-1728	40	46-47	1746-1746
11	12-13-14	1728-1729	41	47-48	1746-1747
12	14-15	1729-1729	42	48-49-50	1747-1747
13	15-16	1729-1730	43	50-51	1747-1748
14	16-17	1730-1730	44	51-52	1748-1748
15	17-18	1730-1731	45	52-53	1748-1749
16	18-19-20	1731-1732	46	53-54	1749-1749
17	20-21	1732-1732	47	54-55-56	1749-1750
18	21-22	1732-1732	48	56-57	1750-1750
19	22-23	1732-1733	49	57-58	1750-1751
20	23-24	1733-1733	50	58-59	1751-1752
21	24-25	1733-1733	51	59-60	1752-1752
22	25-26	1733-1734	52	60-61	1752-1753
23	26-27	1734-1734	53	61-62	1753-1753
24	28-29	1734-1735	54	62-63	1753-1753
25	29-30	1735-1735	55	63	1753-1753
26	30-31	1735-1736	56	63-64	1753-1754
27	31-32	1736-1736	57	64-65	1754-1754
28	32-33-34	1736-1738	58	65-66	1754-1754
29	34-35	1738-1738	59	66-67	1754-1755
30	35-36	1738-1738	60	68	1755-1755

QUADRO

Número dos rolos de microfilme	Número das caixas	Datas Limites
61	68-69-70	1755-1756
62	70-71	1756-1757
63	71-72	1757-1757
64	72-73	1757-1758
65	74	1759-1759
66	74-75-76	1759-1760
67	76-77	1760-1761
68	78-79	1761-1761
69	79	1761-1761
70	79-80	1761-1762
71	80-81	1762-1763
72	81-82	1763-1763
73	82-83-84	1763-1764
74	84-85	1764-1765
75	85	1765-1765
76	85-86	1765-1765
77	86-87	1766-1766
78	87-88	1766-1766
79	88-89	1766-1766
80	89-90	1766-1767
81	90-91	1767-1767
82	91-92	1767-1768
83	92-93	1768-1768
84	93-94	1768-1769
85	94-95-96	1769-1769
86	96-97	1769-1770
87	97-98	1770-1770
88	98-99	1770-1770
89	99-100	1770-1771
90	100-101	1771-1771
91	101-102	1771-1772
92	102-103	1772-1772
93	103-104	1772-1773
94	104-105-106	1773-1774
95	106-107	1774-1774
96	107-108	1774-1775
97	108-109-110	1775-1776
98	110-111	1776-1777
99	111	1777-1777
100	112	1778-1778

Número dos rolos de microfilme	Número das caixas	Datas Limites
101	112-113	1778-1778
102	113-114-115	1778-1779
103	115-116	1779-1780
104	116-117	1780-1781
105	117-118	1781-1782
106	118-119	1782-1783
107	119-120	1783-1783
108	120-121-122	1783-1784
109	122-123	1784-1785
110	123-124	1785-1786
111	124-125	1786-1786
112	125-126	1786-1787
113	127-128	1787-1788
114	128-129	1788-1788
115	129-130	1788-1788
116	130-131	1789-1789
117	131-132	1789-1789
118	132	1789-1789
119	133	1789-1789
120	133-134	1789-1790
121	134-135	1790-1790
122	135-136	1790-1791
123	136-137	1791-1792
124	138-139	1793-1794
125	139-140	1794-1795
126	140	1795-1795
127	140-141	1795-1795
128	142	1796-1796
129	142-143	1796-1797
130	143-144-145	1797-1798
131	145-146	1798-1798
132	146-147	1798-1799
133	147-148	1799-1799
134	148-149	1799-1799
135	149-150	1799-1799
136	150-151-152	1799-1800
137	152	1800-1800
138	153	1800-1800
139	153-154	1800-1800
140	154-155	1800-1800

QUADRO

Número dos rolos de microfilme	Número das caixas	Datas Limites
141	155-156	1800-1801
142	156-157	1801-1801
143	157-158	1801-1801
144	158	1801-1801
145	159-160	1801-1801
146	160	1801-1801
147	160-161-162	1801-1802
148	162-163	1802-1802
149	163-164	1802-1802
150	165-166	1802-1803
151	166-167	1803-1803
152	167	1803-1803
153	167-168	1803-1803
154	168-169	1803-1804
155	169-170	1804-1804
156	170-171	1804-1804
157	172-173	1804-1804

Número dos rolos de microfilme	Número das caixas	Datas Limites
158	173-174	1804-1805
159	174-175	1805-1805
160	175-176	1805-1805
161	176	1805-1805
162	176-177	1805-1805
163	177	1805-1805
164	178-179	1805-1806
165	179-180	1806-1806
166	180-181	1806-1806
167	181-182	1806-1806
168	182-183	1806-1807
169	183-184	1807-1807
170	184-185	1807-1807
171	185-186	1807-1807
172	186	1807-1807
173	187-188	1808-1820
174	188-189	1820-s./d.



LISBOA
 NA REGTA OFFICINA TYPOGRAPHICA
 ANNO MDCCLXXIX
 Com licença da Real Mesa Confêza.

ÍNDICES

ÍNDICE IDEOGRÁFICO

ABASTECIMENTO
188, 327, 476, 496

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
10

AÇÚCAR
201, 515

ADMINISTRAÇÃO
8, 11, 12, 13, 25, 26, 27, 29, 31, 48, 49, 50, 51, 52,
54, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 64, 75, 89, 125, 126, 127,
128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137,
139, 140, 141, 142, 143, 156, 157, 172, 179, 181, 182,
189, 190, 191, 194, 197, 198, 220, 221, 224, 226,
231, 232, 234, 239, 248, 249, 254, 255, 263, 266,
267, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282,
283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292,
293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302,
303, 308, 315, 327, 328, 337, 338, 339, 340, 343,
344, 354, 372, 383, 389, 405, 410, 414, 422, 431,
432, 455, 458, 459, 460, 461, 484, 496, 498, 500,
501, 505, 506, 507, 510, 511, 515, 516

AGRICULTURA
10, 470

ALVARÁS
41, 54, 125, 186, 187, 220, 255, 264, 282, 283, 291,
296, 348 – Ver também: “Legislação”

ARMAMENTOS
124, 285

ARTES E CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E FÍSICAS
472

ASSISTÊNCIA SOCIAL
159, 187

AUTOS DE JUSTIFICAÇÃO
415

BENEFICÊNCIA PÚBLICA
159

BENS (arrecadação de)
375

BICAME
119

BISPADOS

- de Angola: 212
- da Bahia: 145, 247
- da Cochinchina: 209
- de Lisboa: 197
- do Maranhão: 212, 215, 216, 217
- de Mariana: 89, 145, 146, 207, 208, 209, 210, 211,
212, 214, 215, 216, 217, 247, 277, 279,
346, 411, 412, 415, 424
- do Pará: 209, 247
- de Pernambuco: 247
- do Rio de Janeiro: 195, 206, 207, 208, 209, 210,
211, 212, 213, 215, 216, 217,
247, 439, 481, 483
- de São Paulo: 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215,
216, 217, 247
- de Tonquim: 209

- BULAS
213, 214, 215, 216
- CADEIA
103
- CALDAS (banhos das)
232
- CÂMARAS MUNICIPAIS
351, 496, 507
- CAMINHOS
41, 245, 251, 327, 352, 362, 423, 433, 471, 478, 479, 480 — Ver também: “Cartas Geográficas”
- CAPITAÇÃO
42, 43, 44, 130, 175, 183, 290, 291, 348, 349, 438, 441, 448, 451, 453, 459, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 472, 518 — Ver também: “Ouro” e “Quintos”
- CARTA APOLOGÉTICA
432
- CARTAS (Correspondência)
11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 28, 25, 26, 27, 31, 48, 51, 52, 55, 56, 57, 60, 64, 75, 89, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 140, 142, 143, 192, 194, 195, 197, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 228, 232, 235, 249, 261, 262, 263, 264, 268, 269, 287, 316, 406, 425, 465, 483, 486, 490, 491
- CARTAS DE DATAS
337, 342
- CARTAS DE SEGURO
414
- CARTAS GEOGRÁFICAS
57, 66, 73, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 218, 240, 241, 242, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 423, 446, 447, 473, 474, 475, 480
- CASA DA CASCA
433
- CASA DA ÍNDIA
492
- CASA DA SUPLICAÇÃO
269
- CASAS DA MOEDA E DE FUNDIÇÃO
3, 11, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 57, 59, 158, 173, 174, 175, 178, 196, 200, 259, 281, 292, 293, 330, 348, 378, 379, 380, 382, 384, 386, 387, 388, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 407, 408, 428, 442, 451, 453, 463, 466, 481, 508
- CASA DE MOEDAS FALSAS
200, 259, 341, 403, 404, 434
- CLERO
250, 275, 276, 278, 280, 355, 431, 495, 516
- COBALTO (minas de)
237, 325
- COBRE (minas de)
310
- COMÉRCIO NACIONAL (Inspeções do)
243, 244
- COMPANHIA DE COMÉRCIO
492
- COMPANHIAS DE DRAGÕES E CAVALARIA
285, 321, 322, 326 — Ver também: “Regimentos”

COMPANHIAS DE ORDENAÇÃS DE PÉ

124, 236, 288, 289

COMPROMISSOS DE IRMANDADES

53, 58, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 144 – Ver também: “Ordens Terceiras”

CONHECENÇAS

275, 276, 278, 280, 355

CONJURAÇÃO MINEIRA (1789)

6, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 307, 417, 444, 454, 469 – Ver também: “Levantes”, “Devassas”

CONSELHO DA FAZENDA

199, 336, 508

CONSELHO DE GUERRA

504

CONSELHO ULTRAMARINO

48, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 60, 61, 64, 67, 70, 75, 79, 89, 183, 197, 204, 315, 348, 435, 463, 466, 484, 486, 499, 503, 504, 506, 507, 508, 511

CONSISTÓRIO

204

CONSULTAS

25, 29, 49, 435, 499

CONTADORIA DO RIO DE JANEIRO

147, 148

CONTAS (Livros de Lançamentos de)

55, 64 – Ver também: “Cartas” e “Consultas”

CONTRATADORES

149, 233, 273, 351, 448

CONTRATOS

149, 154, 155, 182, 184, 193, 222, 233, 244, 296, 297, 298, 299, 303, 323, 369, 413, 448, 468, 496

COPIADOR DE CARTAS

249 – Ver também: “Cartas (Correspondência)”

CORPO DE MILÍCIAS

124

CORTES DE 1821

238

CURAS MEDICINAIS

440

DEFESA

517

DEPUTADOS BRASILEIROS

238

DESCAMINHOS

225, 229, 250, 259, 262, 283, 340, 351, 352, 377, 428, 429, 437, 450, 456 – Ver também: “Quintos do ouro”

DESMANDOS ADMINISTRATIVOS

227, 257 – Ver também: “Administração”

DEVASSAS

162, 166, 167, 169, 171, 257, 264, 351, 404, 414 – Ver também: “Sublevações”

DIAMANTES

4, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 38, 41, 44, 46, 80, 92, 119, 120, 121, 125, 129, 149, 150, 151, 152, 176, 177, 200, 201, 204, 225, 229, 230, 233, 244, 261, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 304, 305, 332, 333, 334, 337, 338, 339, 340, 351, 353, 356, 357, 358, 361, 369, 371, 409, 433, 435, 436, 475

DÍVIDA PÚBLICA

231

DÍZIMOS

413, 499

EMOLUMENTOS

275, 276, 278, 280, 355, 389, 495 – Ver também: “Salários” e “Soldos”

ENTRADAS

Ver: “Contratos”

ERÁRIO RÉGIO

11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 129, 147, 148, 221, 246, 291, 308, 413, 443, – Ver também: “Fazenda Real”

ESCRAVOS

43, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 165, 205, 257, 327, 335, 459, 496, 518

ESMERALDAS (minas de)

486

ESTATUTOS RELIGIOSOS

145, 146

ESTRANGEIROS

492, 493, 502, 517

EXCLUSIVO COLONIAL

243, 244, 492, 493, 502, 517

FAZENDA REAL

17, 23, 24, 33, 55, 64, 127, 129, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 165, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 199, 218, 226, 228, 231, 246, 248, 266, 267, 272, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 305, 313, 323, 334, 335, 343, 344, 345, 354, 372, 376, 377, 380, 384, 385, 386, 387, 390, 391, 397, 399, 401, 407, 408, 413, 436, 443, 448, 457, 458, 468, 496, 515 – Ver também: “Erário Régio” e “Intendências”

FESTIVIDADES

346, 350

FIGURINOS MILITARES

62, 63, 73, 78, 124

FRANCESES

482, 483, 485

FROTAS

202, 203

GADO

496

GARIMPO

223

GRAMÁTICA LATINA (professor de)

415

HÁBITO DE CRISTO

317

HÁBITO DE SÃO PEDRO

355

HISTÓRIA DA CAPITANIA (descrições, relatos)

221, 224, 327, 423, 433, 501

HORTO BOTÂNICO

108

HOSPÍCIO DE N. SRA. MÃE DOS HOMENS

114

ICONOGRAFIA

115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

IGREJAS

53, 58, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 144, 247, 379, 411, 412, 424

INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Ver: “Conjuração Mineira (1789)”

INTENDÊNCIAS

11, 45, 218, 295, 311, 316, 318, 344, 345, 346, 359, 449 – Ver também: “Fazenda Real”

INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

187

INSTRUÇÕES RÉGIAS

8, 274, 286, 455 – Ver também: “Cartas (Correspondência)”

IRMANDADES

Ver: “Compromissos de Irmandades” e “Ordens Militares”

JEJUM

188

JUNTA DA FAZENDA DO RIO DE JANEIRO

314 – Ver também: “Fazenda Real”

JUSTIÇA

253

LAPIDAÇÃO

152

LEGISLAÇÃO

48, 51, 52, 54, 61, 75, 125, 126, 255, 264, 267, 270, 281, 282, 283, 291, 295, 296, 297, 298, 299, 428, 429 – Ver também: “Alvarás”

LIMITES DA CAPITANIA

242, 255, 256, 423, 447, 470, 473, 474, 475, 481 – Ver também: “Cartas Geográficas”

MANIFESTOS DA VISITA DO OURO

35

MANIFESTOS DE NAUS

34, 186

MÁXIMAS

Ver: “Reflexões”

MEMÓRIAS

4, 5, 10, 80, 83, 221, 356, 357, 358, 370, 372, 426, 427, 431, 433, 515 – Ver também: “História da capitania” e “Reflexões”

MERCÊS

500

MESA DA CONSCIÊNCIA E ORDENS

424

MINAS DO BRASIL

256, 345, 351, 356, 426, 433, 470, 515 – Ver também: “Ouro” e “Regimento das Minas”

MOEDAS FALSAS

Ver: “Casa de Moedas Falsas”

NAVEGAÇÃO

122

NAVIOS (frotas)

34, 200, 201, 202, 203, 204, 235, 380, 450

NEGROS CALAMBOLAS

327

NITRATEIRAS

83, 113

OFICIAIS DE JUSTIÇA

389, 422 – Ver também: “Ofícios públicos”

OFÍCIOS PÚBLICOS

172, 179, 180, 189, 190, 191, 197, 318, 338, 372, 348, 357, 373, 374, 376, 414

ORDEM DE CRISTO

220, 411

ORDEM DOS PREGADORES

434

ORDENS MILITARES

220, 411

ORDENS RÉGIAS

51, 54, 56, 61, 75, 220, 251, 252, 276, 277, 343, 344, 345, 346, 347, 351, 352 – Ver também: “Alvarás” e “Legislação”

ORDENS TERCEIRAS

360

OURIVES

185

OURO

5, 9, 10, 14, 35, 36, 37, 39, 42, 44, 45, 50, 59, 80, 117, 118, 129, 130, 148, 155, 158, 165, 185, 186, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 223, 235, 261, 263, 281, 282, 283, 291, 298, 327, 329, 332, 342, 349, 373, 374, 376, 377, 409, 428, 429, 433, 435, 449, 450, 451, 452, 453, 456, 457, 458, 464, 465, 470, 471, 476, 477, 478, 479, 486, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 499, 502, 508, 509, 512, 514, 517, 518 – Ver também: “Quintos do ouro”

OUVIDORES GERAIS

227, 312, 389, 414, 422, 434, 460, 496, 497, 513

ORAÇÃO GRATULATÓRIA

81

PÁSSAROS (caça aos)

116

PATRULHAMENTO

223

PECUÁRIA

155

PEDRAS PRECIOSAS

40, 192, 193, 409, 486

PICADAS

Ver: “Caminhos”

POPULAÇÃO

224

POSSE DE TERRAS

410

POSTOS MILITARES

236, 503, 504

PRATA

195, 282, 476

PRELATURAS

212, 213, 214, 215

PRELAZIAS

207, 208, 209

PROCURADORIA DOS POVOS E DAS CÂMARAS

42, 383, 495

PROVEDORIA DA FAZENDA REAL

Ver: “Fazenda Real”

PROVEDORIA DOS DEFUNTOS, AUSENTES, CAPELAS E RESÍDUOS

1, 375, 445

QUARTÉIS

90, 91

QUINTOS DO OURO

9, 42, 44, 45, 50, 165, 194, 201, 203, 235, 245, 262, 263, 281, 290, 291, 292, 293, 294, 306, 329, 331,

348, 359, 376, 379, 437, 441, 448, 450, 451, 452,
453, 456, 458, 464, 477, 488, 489, 490, 491, 494,
512, 514 – Ver também: “Descaminhos”

RANCHARIA
119

REAL EXPEDIÇÃO FILOSÓFICA BOTÂNICA
362

REFLEXÕES
220, 327, 448, 459, 460, 461, 470, 471, 472

REGIMENTOS DAS MINAS
339, 340, 371, 373, 374, 467

REGIMENTOS DE CAVALARIA E INFANTARIA
47, 63, 73, 225, 228, 321, 322, 326, 448, 487, 503,
504

RELAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (Tribunal da)
355, 417

RETÓRICA (professor de)
416

SALÁRIOS
345, 389, 414, 422 – Ver também: “Emolumentos”

SÁTIRAS
260, 406, 419, 420, 425

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA MARI-
NHA E DOMÍNIOS ULTRAMARINOS
54, 56, 75

SECRETARIA DE GOVERNO DA CAPITANIA
61, 125, 126, 127, 389, 457

SECRETÁRIOS DE ESTADO
197, 209, 212, 213, 348

SEGURANÇA
228, 251

SENADO DA CÂMARA
Ver: “Câmaras Municipais”

SEQÜESTRO DE BENS
161, 163, 164

SERTÃO
157

SOLDOS
47, 284, 288, 289, 448 – Ver também: “Salários”

SOLIMÕES
396, 397, 398, 407 – Ver também: “Casas da Moeda e
de Fundação”

SUBLEVAÇÕES
219, 223, 258, 264, 307, 327, 417, 421, 430, 434,
444, 454, 469, 481, 509, 510 – Ver também: “Devas-
sas”

TABACO
201, 332

TABELIÃO DO PÚBLICO JUDICIAL E NOTAS
179, 405 – Ver também: “Ofícios públicos”

TERCEIROS DE N. SRA. DO MONTE DO CARMO
360

TESOURARIA GERAL DA CAPITANIA
228, 301

TRIBUNAL DA RELAÇÃO
153

VIAGENS (diários de)
2, 362, 427, 433

VÍNCULO DO JAGUARA
159

ÍNDICE ONOMÁSTICO

ABOIM, José Onório de Valadares e
61

ABRANCHES, Joaquim Manuel de Seixas
227

ABRANCHES, José Luís de Meneses Castelo Branco e
Ver: VALADARES, condes de

ABRANTES, marquês de
394, 395

ABREU, João Tavares de
11

ABREU, José Correia de
202

AFONSECA, Manuel de
422, 494

ALAGOA, José Francisco da Cruz
149

ALBUQUERQUE, Gonçalo Ravasco Cavalcanti e
488, 489, 494, 495, 496, 514, 518

ALEGRETE, marquês de
399, 400, 401, 402, 408

ALMEIDA, família
191

ALMEIDA, Felipe de
420

ALMEIDA, João Mendes de
177

ALMEIDA, Lourenço de (D.)
200, 258, 260, 261, 337, 338, 339, 340, 389, 405,
406, 418, 419, 420, 433

ALMEIDA, Luís Beltrão de Gouvêa e
4, 304

ALMEIDA, Pedro de (D.)
Ver: ASSUMAR, conde de

ALMEIDA, Pedro Tacques de
194

AMARAL, Matias do
43

ANDRADA, Belchior do Rego
259, 263

ANDRADE, Eugênio Freire de
380, 456

ANDRADE, Gomes Freire de
44, 115, 156, 218, 343, 344, 346, 347, 464, 470, 471

ANDRADE, José Antônio Freire de
156

ANGEJA, marquês de
46, 229, 396, 397, 398, 488, 489, 490, 491, 493, 499

ARÃO, Salvador Peregrino
416

ARAÚJO, João Batista dos Santos e
109

ARAÚJO, João de Góis de
193, 478, 479

ASSECA, Manuel de
Ver: AFONSECA, Manuel de

ASSUMAR, conde de
2, 179, 191, 198, 251, 252, 253, 254, 257, 376, 427,
498, 499, 501, 503, 505, 509, 510, 516

AZEVEDO, Antonio José Rodrigues
261

AZEVEDO, Nicolau Carvalho de
260, 406

AZEVEDO, Tomás de Aquino César de
225

BANDEIRA, José Rodrigues
149

BARBACENA, visconde de
Ver: MENDONÇA, Luís Antonio Furtado de

BARBOSA, Domingos
92

BARRETO, Domingos Álvares Branco Muniz
469

BATISTA, Antonio
461

BATISTA, Antonio Gomes
319

BELIZÁRIO, El Capitan
425

BELTRÃO, Francisco de Paula
316, 319

BLAKE, Augusto Vitorino Alves Sacramento
469

BOBADELLA, conde de
Ver: ANDRADE, Gomes Freire de

BORGES, Pedro
200

BRANCO, Pedro de Sousa Castelo
511

BRANCO, Rodrigo de Castelo
192

BRANDÃO, Manuel da Silva
223

BRANT, Felisberto Caldeira
351

BRITO, Luís José de
231

BROCHADO, José da Cunha
199, 336

CABELEIRA (padre)
264

CABRAL, Pedro Álvares
511

CADAVAL, duque de
483, 484, 485, 486, 499, 500, 501, 503, 504, 505,
506, 507, 508, 510, 511, 513

CÂMARA, Feliciano José da
147

- CARBONE, João Batista
204, 205, 207, 210, 211, 214, 215, 216, 217
- CARNEIRO, João da Costa
420
- CARVALHO, Antônio de Albuquerque Coelho de
197, 249, 423, 482, 483, 485, 486, 500, 504
- CARVALHO, Francisco Borges de
341
- CAVALIERI, monsenhor de
204
- CERTÃO, Domingos Afonso
480
- CLETO, Marcelino Pereira
169
- COELHO, Manuel Pinto
318
- CORDEIRO, Manuel Rodrigues
81
- CORRÊA, Jerônimo
92
- CORRÊA, Manuel Álvares
181
- CORTE-REAL, Diogo de Mendonça
197, 348, 490, 503, 506
- COSTA, Antônio Rodrigues da
435, 493, 502
- COSTA, Caetano Ferreira da
72
- COSTA, Francisco Pereira da
343, 348
- COSTA, Gaspar da
485
- COSTA, João Álvares da
412, 424
- COSTA, Rosa Ribeiro da
324
- COSTA, Simão da
515
- COUTINHO, Antonio Luís Gonçalves da Câmara
192
- COUTINHO, Inácio de Sousa Jácome
352
- COUTINHO, José Joaquim de Azeredo
10
- COUTINHO, Marco Antonio de Azeredo
208, 209, 212, 213, 464
- COUTINHO, Rodrigo de Sousa
237, 314
- COUTINHO, Sebastião Xavier de Vasconcelos
417
- COUTO, José Vieira
80, 83, 113, 237, 310, 370
- CRUZ, João (D. fr.)
439
- CRUZ, Manuel da (D. fr.)
278

CUNHA, Antonio Gonçalves
311

CUNHA, Manuel Cardoso da
467

CUNHA, Félix de Azevedo Carneiro e
432

DELGADO, João Borges
92

ERICEIRA, conde de
173, 200, 201, 203

ESCHWEGE, barão de
367, 368

EULÁLIO, Antonio
316

ÉVORA, José Maria da Fonseca e (fr.)
202

FABIANO, Fábio
264

FAGUNDES, Manuel Vaz
405

FERREIRA, Antonio de Sousa
403, 434

FERREIRA, Inácio de Sousa
259, 341, 403, 404, 434

FERREIRA, João
233

FERREIRA, Nicolau Antunes
420

FONTES, Luís Cardoso
320

FRAGOSO, Fernando da Costa
432

FRANÇA, Pedro Gomes da
193

FREIRE, José Joaquim
362

FREITAS, Gonçalo Ferreira de
320

FREITAS, José Maurício da Gama e
57

FREITAS, Lucas de
92

FRONTEIRA, marquês de
173, 191, 380, 381

GALVEIAS, conde das
9, 189, 202, 261, 276, 291, 342, 456, 457

GAMA, Francisco Antonio Paula Nogueira da
309

GAMA, Inácio José Nogueira da
309

GAMA, Manuel Jacinto Nogueira da
309

GILDEMESTRE, Daniel
233

GODÓI, José de
92

- GÓIS, João de
Ver: ARAÚJO, João de Góis e
- GOMES, José Aires
219
- GUIMARÃES, António de Abreu
159, 187
- GUIMARÃES, Antonio Pinto
324
- GUIMARÃES, Manuel Ribeiro
103, 108
- GUIMARÃES, Pascoal da Silva
498
- GUIMARÃES, Pedro da Costa
418
- GUSMÃO, Alexandre de
183, 348, 441, 461, 465, 466
- GRÃ-BRETANHA, rainha da
196
- JARDIM, Antonio Pereira
431
- JOÃO V (D.)
1, 7, 8, 153, 154, 155, 176, 178, 281, 350, 431, 465
- JOÃO VI (D.)
238, 239, 320
- JORGE, Paulo
233
- JOSÉ I (D.)
186, 244, 277
- LAPA, Manuel Rodrigues
454
- LAVRADIO, marquês do
46
- LEITE, Maximiano de Oliveira
456
- LEME, Antonio Pires da Silva Pontes
5
- LENCASTRE, João de (D.)
193, 194, 476, 477, 478, 479, 480, 512
- LOBO, Fernando Leite
456
- LORENA, Bernardo José de (D.)
109, 203, 234, 308, 309, 310, 315, 321, 323, 327,
328
- LOURENÇO, irmão (fr.)
114
- LOUSÃ, conde de
239
- MACHADO, Antonio de Sousa
125
- MACHADO, Sebastião de Sousa
460
- MACIEL, João Antunes
498
- MAGALHÃES, Francisco Joaquim de Araújo
326
- MAJOR, João de Sousa Souto
498

- MARIA I (D.)
187, 282, 283, 306, 347, 355
- MARIA LEOPOLDINA, (D.)
239
- MARIA, Fernando de Jesús (fr.)
434
- MARIAIVA, marquês de
481
- MARTINS, João e Paulo
492
- MARTINS, Manuel (padre)
424
- MASCARENHAS, família
191
- MASCARENHAS, Fernando (D.)
191
- MATOS, José Botelho de (D.)
145
- MATTOL, José
433
- MAURÍCIO, João Nunes
354
- MAYER, Modesto Antônio
313
- MELO, Antonio Corrêa de Sousa e
415
- MELO, Antonio Ferreira do Vale e
338
- MELO, Antonio Joaquim de Sousa Corrêa e
81
- MELO, Sebastião José de Carvalho e
Ver: POMBAL, marquês de
- MELO, Tomás de
232
- MENDONÇA, Francisco José Pinto de
269
- MENDONÇA, Luís Antonio Furtado de
232, 234, 274, 305, 314
- MENESES, Artur de Sá e
476
- MENESES, Luís da Cunha
103, 189, 231, 235, 236, 287, 300, 308
- MENESES, Manuel Dias de
498
- MENESES, Rodrigo César de
432, 511
- MENESES, Rodrigo José de (D.)
189, 220, 222, 226, 227, 229
- MESQUITA, Joaquim José de
47
- MESQUITA, Manuel Pinto de
180
- MEXIA, Bartolomeu de Sousa
501, 509, 516
- MIGUEL, Infante (D.)
240, 241

MILHO VERDE, Manuel Rodrigues 92	ORCILLY, Leonor Rita 47
MONDANIO, Sílvio 465, 466	ORTIZ, João Leite da Silva 154
MONTENEGRO, Joaquim Silvério dos Reis Ver: REIS, Joaquim Silvério dos	OSTERMAN, conde de 232, 234, 235
MONTEIRO, Agostinho Azevedo 426	PARDINHO, Rafael Pires 138, 455
MORAES, José de Andrade e 432	PAULISTA, Antonio Raposo 92
MORAIS, Francisco de 378, 379, 417	PEDRO I, do Brasil (D.) 238, 239
MORAIS, José de 261	PEDRO II (D.) 1, 196
MOTA, Manuel Ribeiro da 324	PEIXOTO, Inácio José Alvarenga 170
NÁPOLES, cônsul de 233	PENA, Manuel José 317
NAVE, Francisco da (padre) 260	PENA, Sebastião José de Carvalho (padre) 317
NORONHA, António de (D.) 46, 189, 284, 286	PERDIGÃO, José Rebelo 433
NORONHA, João Antunes (padre) 355	PEREIRA, Albino Mariano dos Santos 363
OLIVEIRA, João Fernandes de 149, 265, 273	PEREIRA, Antonio 403, 434
OLIVEIRA, José Rodrigues de 90, 91	PEREIRA, Antonio de Miranda 498

- PEREIRA, Fernão
513
- PEREIRA, João do Couto
184
- PEREIRA, João Pacheco
389
- PEREIRA, Matias José Silva
240
- PEREIRA, Mendo de Fóios
192, 195
- PEREIRA, Nuno José Pinto
129, 443
- PEREIRA, Pedro
498
- PINTO, Luis Borges
433
- POMBAL, marquês de
243, 244, 267, 348
- PONTES, Manuel José Pires da Silva
109
- PORTUGAL, Pedro de Almeida
Ver: ASSUMAR, conde de
- PROENÇA, Martinho de Mendonça de Pina e
8, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138,
139, 140, 141, 142, 143, 263, 410, 455, 456, 458,
462
- PRÍNCIPE DO BRASIL
202
- PRÍNCIPE REGENTE
320, 325 – Ver também: PEDRO I, do Brasil
- QUEIRÓZ, Luís Botelho de
513
- QUEIRÓZ, Manuel de
498
- RAU, Virgínia
484, 489, 490, 498, 515
- RAVASCO, Bernardo Vieira
192
- REIS, Joaquim Silvério dos
163, 164, 168
- RESENDE, conde de
308
- RIBEIRO, Antonio Gomes
417
- RIBEIRO, Tomé Godinho
92, 389
- RODRIGO, D.
172
- RIO, Antonio Berquó del
456
- ROCHA, José Joaquim da
221, 474
- RÚSSIA, cônsul da
234
- SÁ, Manuel Peixoto de
326
- SABUGOSA, conde de
201

SÃO JERÔNIMO, Francisco de (D.) 195, 275	SILVA, Manuel Teixeira da 451
SÃO MARTINHO, Pedro Afonso Galvão de 322	SILVA, Maria Fernanda Gomes da 484, 489, 490, 498, 515
SALES, Francisco de 107	SILVEIRA, Brás Baltazar da 250, 252, 422, 423, 484, 487, 488, 489, 490, 491, 494, 497, 504
SALGADO, José de Sousa 403, 434	SOARES, Diogo (padre) 433
SAMPAIO, Manuel Pereira de 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217	SOARES, Manuel Rodrigues 498
SANCHES, Álvaro 200	SOBRAL, Joaquim Inácio da Cruz 271
SARZEDAS, conde de Ver: LORENA, Bernardo José de	SOUSA, Caetano José de 125
SEQUEIRA, Manuel Soares de 50	SOUSA, João Coelho de 224
SILVA, Antonio Diniz da Cruz e 417	SOUSA, João Henrique de 149, 271
SILVA, Antonio Francisco da 498	SOUSA, José Bernardino de 432
SILVA, Bartolomeu Bueno da 154	SOUSA, Luís de Vasconcelos e (D.) 162, 168
SILVA, Carlos José da 303, 323	SOUSA, Luís Pinto de 467
SILVA, Francisco Ferreira da 182	SOUSA, Manuel Pinto da Cunha e 46
SILVA, José Gomes da 403, 434	SOUTO, Caetano José de 324

TÁVORA, Francisco de
129

TINOCO, Francisco
403, 434

TORRE, conde da
191

TORRES, Miguel de
403, 434

VALADARES, condes de
190, 268

VALDÉS, José de Sousa
256, 389

VALE, Brás do
345

VALE, Damião Gomes do
403, 434

VALE, Francisco Lourenço do
45

VALE, João Pereira do
196

VALENÇA, marquês de
234

VASCONCELOS, José Antonio de
178

VILAS-BOAS, Antonio Caetano de A. (padre)
320

VIMIEIRO, conde de
505

XAVIER, Francisco José da Serra
222

XAVIER, Joaquim José da Silva
160, 161

ÍNDICE TOPONÍMICO

AIURUOCA, arraial de
352

AMAZONAS
362

AMSTERDÃ
30

ANGOLA
210, 212, 506

AMAPÁ
362

BACALHAU, arraial do
65

BAHIA
145, 155, 193, 247, 450, 478, 479, 480, 505, 518

BOAVISTA DE PARAPEBA
403, 434

BOQUEIRÃO DE SÃO BENTO
427

CAETÉ
Ver: vila Nova da Rainha

CAMPO PEQUENO
152

CAMPANHA DA PRINCESA, vila da
66, 76, 107

CARAÇA, serra do
114

CARIJÓS, arraial de
98

CARRANCAS
424

CATAS ALTAS
98, 114, 327,

CEARÁ
241

COCHINCHINA, reino da
209

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (N. Sra. da)
82, 411, 412, 424, 451

CONGONHAS DO CAMPO (N. Sra. da Conceição de)
53

CUIABÁ
207, 208, 212, 215, 432, 468

CURRAL DEL-REI, arraial do
88

DESEMBOQUE, arraial do
473

DIAMANTINA
18, 19, 80, 92, 99, 100, 104, 112, 120, 287, 342

ESCADINHAS 109	INHAPIM, arraial de 92
ESPERA, distrito de 236	ITACAMBIRUÇU 102, 223, 228, 229, 356
ESPERANÇA, morro da 433	ITACOLOMI, morro do 177
ESPÍRITO SANTO 192	ITAVERAVA 98, 105
ESTADO DO BRASIL 64, 76	LAGOA DOURADA, freguesia de 67
ESTREMÓZ 469	LAGOA GRANDE 440
GOIÁS 52, 57, 60, 64, 97, 155, 189, 207, 212, 215, 240, 241, 246, 362, 446, 473	LAGOA SANTA Ver "Lagoa Grande"
GOUVÊA, arraial de 92	LAVRAS VELHAS 92
GUARAPIRANGA, arraial de 65, 433	LISBOA, arcebispado de 197
GUAPORÉ 362	LONDRES 30
ILHA DAS COBRAS 160	MANGA, freguesia de Ver: São Romão de Manga
ILHA TERCEIRA 491	MARANHÃO 205, 210, 212, 215, 216, 217, 240, 241, 362, 480
ILHÉUS 193	MARIANA 65, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 84, 86, 90, 96, 144, 145, 146, 153, 165, 180, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 236, 247, 277, 279, 280, 346, 360, 411, 412, 415, 416, 424, 439, 476
ÍNDIA 450	

MATO GROSSO
55, 60, 64, 241, 246, 362, 446

MILHO VERDE, arraial do
92

MINAS NOVAS
45, 102, 227, 336, 356, 407

MINHO, província do
92

MONTE RORIGO
83, 113

MORRO AGUDO
223

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO SABARÁ
Ver: Sabará

NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO DE MINAS NO-
VAS, vila de
Ver: Minas Novas

NOSSA SENHORA DO RIBEIRÃO DO CARMO
Ver: Mariana

POUSO ALTO (N. Sra. da Conceição do)
72

OURO BRANCO
260

OURO PRETO
58, 91, 103, 108, 118, 123, 153, 258, 261, 264, 300,
317, 350, 360, 365, 378, 379, 389, 408, 415, 443,
510, 514

PARÁ
209, 240, 241, 247, 362

PARACATU DO PRÍNCIPE, vila de
74, 81, 110, 368

PARAÍBA
Ver: rio Paraíba

PARAIBUNA, registro de
45

PARANAGUÁ
45

PARAOPEBA DE CIMA
Ver: Boavista de Paraopeba

PASSAGEM, arraial da
70

PERNAMBUCO
10, 232, 234, 247, 493

PIAUI
240, 241, 362

PINHEIRO, arraial do
77

PITANGUI, vila de
315, 433, 509

PROVÍNCIA DO BRASIL
204, 224

QUELUZ, vila de
106

RIBEIRÃO DO CARMO
Ver: Mariana

RIOS
• Abaeté: 473
• Araçuaí: 111

- Açú: 111
- dos Corcovados: 111
- da Prata: 208
- das Mortes: 433
- das Velhas: 111, 193, 480, 513
- Doce: 109, 122, 193, 364
- Grande: 107, 364
- Gualaxo: 111
- Guarapiranga: 111
- Jequitinhonha: 111, 364
- Pará: 473
- Paraíba: 251, 252, 352, 184
- Paraibuna: 184, 473
- Paranaíba: 364
- Paraopeba: 111
- Paraúna: 92
- Pardo: 111, 193
- Pardo Pequeno: 111
- Patipe: 193
- São Francisco: 111, 155, 193, 245, 364
- Sapucaí: 473
- Tucambira: 111
- Verde: 193

RIO BRANCO
362

RIO DAS MORTES, comarca do
53, 68, 72, 76, 85, 326, 366, 389, 473

RIO DAS VELHAS, comarca do
79, 86, 88, 256, 316, 319, 343, 366, 383, 389, 403,
431, 434, 513

RIO DE JANEIRO
2, 11, 15, 45, 46, 52, 54, 55, 59, 64, 153, 193, 195,
206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216,
217, 234, 246, 247, 307, 314, 352, 355, 365, 375,
384, 385, 386, 387, 390, 397, 399, 401, 408, 417,
421, 423, 430, 439, 447, 473, 481, 482, 483, 500,
502, 506, 513, 514

RIO MANSO, arraial de
69, 92

SABARÁ, vila de
86, 98, 159, 187, 316, 317, 319, 341, 343, 366, 440

SANTA CATARINA
52

SANTO ANTÔNIO, serra de
101

SANTO ANTÔNIO DE ITACAMBIRUÇU
Ver: Itacambiruçu

SANTO ANTÔNIO DO RIBEIRÃO DE SANTA BÁRBARA,
freguesia de
71, 87

SANTO ANTÔNIO DO RIO DAS PEDRAS
98

SANTOS, vila de
194, 468

SÃO BENTO DO TAMANDUÁ, vila de
85

SÃO CAETANO, aldeia de
93

SÃO FÉLIX
57

SÃO GONÇALO, arraial de
92

SÃO JOÃO DEL-REI, vila de
68, 72, 320, 496

SÃO JOSÉ (Del-Rei), vila de
98

- SÃO JORGE
193
- SÃO MIGUEL DE PIRACICABA, arraial de
79
- SÃO PAULO
2, 45, 52, 60, 64, 179, 182, 193, 194, 198, 203, 207,
209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 245, 246,
247, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 365, 423, 427,
432, 447, 473, 484, 497, 500, 507, 514
- SÃO PETERSBURGO
232, 234, 235
- SÃO ROMÃO DA MANGA, freguesia de
81
- SÃO SEBASTIÃO, aldeia de
94
- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, ilhas de
15
- SERRANIAS
193
- SERRO DO FRIO, comarca do
7, 69, 82, 92, 121, 148, 149, 176, 267, 288, 289, 304,
305, 312, 334, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 351,
358, 361, 366
- SUL DO BRASIL
156, 517
- SUMIDOURO, aldeia de
95
- TEJUCO, arraial do
Ver: Diamantina
- TODOS OS SANTOS, baía de
234
- TONQUIM, reino de
209
- VILA BOA
468
- VILA DO CARMO
432
- VILA DO PRÍNCIPE
69, 84, 92, 148
- VILA NOVA DA RAINHA
79, 114
- VILA REAL DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO
SABARÁ
Ver: Sabará
- VILA RICA
Ver: Ouro Preto
- VILA RICA, comarca de (*sic*)
98, 311, 389, 408

Este livro foi impresso em papel Pólen 90g (miolo), capa em Supremo 250g. Texto principal e títulos em Garamond Book Condensed, corpo 13 e 36. Tiragem de 1.000 exemplares. Fotolito da capa Center Laser e impressão Rona Editora Ltda.

Belo Horizonte
Primavera de 1998
FJP/CEHC